

# Gazeta de Coimbra

Quem uzar uma vez  
Pós de Keating  
já não pode mais  
prescindir do seu  
emprego

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano XVII

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 13 de Agosto de 1927

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2080

## ELECTRICIDAD. PARA COIMBRA

Desmentir, não!  
Ratificar, sim!

A Gazeta de Coimbra publicou num dos seus ultimos numeros, uma carta do seu presado correspondente da Foz de A. Foz, a propósito do fornecimento de energia electrica, que a Camara de Coimbra, muito bem, adjudicou a União Electrica Portuguesa.

Acêrca dessa carta fizemos alguns comentarios dos quais publicamos de novo o seguinte periodo:

Enão tenia duvidas o nosso presado correspondente que o Cabo Mondego foi tambem ouvido sobre a apresentação de novas propostas e nesse sentido as apresentou tambem.

A Companhia Industrial e Mineira de Portugal não achou bem e ante-ontem enviou-nos o seguinte telegrama:

Director da Gazeta de Coimbra. — Só agora tomámos conhecimento do artigo subordinado ao titulo Electricidade para Coimbra, publicado no n.º 2077, de 6 da corrente. Pedimos desmentir a afirmação contida no periodo final. A nossa Companhia não teve conhecimento nem foi ouvida sobre a carta que a U. E. P. apresentou a Camara no proprio dia da deliberação. Se V. está procedendo de boa fé deverá fazer inserir este desmentido categorico no proximo numero da Gazeta. Pela Companhia Industrial e Mineira de Portugal, os administradores delegados, Antonio Bernabino Ferreira e Carlos J. Oliveira.

Ora a Gazeta de Coimbra não tem nada que desmentir mas sim ratificar, como vai demonstrar aos signatarios do telegrama:

No dia 1 de Julho foram lidas na presença dos interessados no fornecimento de energia electrica (U. E. P. e Empresa Mineira de Portugal) as propostas de modificação, conforme se havia deliberado na sessão de 23 de Junho, na presença tambem dos referidos interessados. Não houve por parte daqueles qualquer reclamação.

Neste mesmo dia foi elaborado o respectivo relatório da Comissão Administrativa dos Servicos Municipalizados para ser submetido á apreciação da Camara.

Foi marcado o dia 2 de Julho para, em sessão extraordinária da Comissão Administrativa da Camara, ser resolvido este importante assunto.

Em boa verdade, nesse dia (2 de Julho), pelas 14 horas, reuniu-se a Comissão Administrativa da Camara para aquele fim, mas havendo sido recebidas duas cartas, uma da U. E. P. em que convidava a Camara a visitar as suas instalações e outra, terminado já o concurso, da Empresa Mineira de Portugal em que em aditamento á carta que no dia anterior tinha entregue á Comissão Administrativa da Camara, a mesma Empresa já modificava a sua proposta, pois que substitua a garantia por uma oferta de 5.000 contos, ou primeira hipoteca sobre os haveres da companhia, á opção da Camara.

Em face destas duas cartas e nomeadamente da primeira, em que se solicitava a visita ao Lindoso, pois que a Camara já havia visitado o Cabo Mondego, foi resolvido fazer essa visita e convocar uma nova sessão extraordinária para definitivamente resolver o assunto.

Da carta da Empresa Mineira não foi dado qualquer conhecimento verbal ou por escrito á U. E. P.

a verdade é que no dia 8 foi recebido um telegrama em que a U. E. P. annunciava que no dia seguinte 9, mandava uma carta com modificações. Não se deu conhecimento á Empresa Mineira dessa carta pela simples razão de se haver procedido de igual forma para com a U. E. P.

E porque assim é e tudo se verifica da propria proposta e considerando do sr. dr. Mario de Almeida, a Camara preferiu adjudicar o fornecimento á U. E. P. pelos motivos que dos mesmos considerando constam. Donde se conclue que a ultima carta da U. E. P. apenas veio beneficiar os municipios de Coimbra que mais barato obtiveram o fornecimento da energia.

E terminamos como principiamos: Desmentir, não! Ratificar, sim!

FOI nomeado o juiz, sr. dr. Bernardo de Miranda para proceder a um inquerito á Camara e na parte respeitante ao concurso do fornecimento de energia electrica.

## Da Cidade das Tripas...

Porto, 11 de Agosto, de 1927.

### O AQUARIO DA FOZ

A FACULDADE de Sciencias da Universidade do Porto, acaba de inaugurar as suas instalações de Zoologia Marítima.

Na Foz, a dois passos da cidade e um pouco adiante da Avenida Brasil, num pequeno edificio modesto, é certo, mas acedido e com tudo o que é preciso para a instrução dos estudantes, é que está instalado o aquario.

É uma exposição permanente de peixes vivos, de varias espécies, tanto do mar como de água doce, e que, graças á maneira como estão expostos, permite aos visitantes analisar detalhadamente todos os seus movimentos.

O aquario da Foz, alem de ser um lindo intertenimento para os ociosos é tambem muito instrutivo para os que se dedicam ás sciencias marítimas.

Por tudo isso, vale a pena visitá-lo, quanto mais não seja a titulo de curiosidade.

Ernesto de Castro, Filho.

## Noticias militares

FOI nomeado comandante interino da 2.ª Região Militar o coronel sr. Reis Fisker, ficando como 2.º comandante o sr. coronel Gomes de Sousa.

Foi promovido a capitão o tenente sr. Augusto Sargento.

— Prestaram provas para o posto immediato no Estado Maior do Exercito, os capitães do Batalhão de Metralhadoras desta cidade, srs. capitães Correia da Cruz e Manuel Jesus Moreira.

— A ultima O. do E. publicou o numero de officiaes das varias armas e servicos que no ano lectivo de 1927-1928 devem frequentar os cursos de informação da Escola Central de Officiaes.

## G. N. R. VA

O GOVERNADOR civil de Coimbra deferiu favoravelmente, o pedido feito do comando geral da G. N. R. para que esta fosse restabelecida nos concelhos de Cantanhede e Penela, dando as respectivas Camaras casas para aquartelamento e todo o material necessário.

## LEONARDO DE VINCI

Por JOSÉ D'ALENCAR

### IV

EM 1506 Leonardo de Vinci foi novamente para Milão, onde o chamou o governador Carlos de Ambrosi, e esteve tambem em Roma, onde pintou a fresco *A Madonna e um doador* no Mosteiro de Santo Onofre.

Em 1509 pintou o gracioso *Baco* (no Louvre), que nas copias dos discipulos se transformou em *Santo Eustorgio*.

Perito deste ano, o rei da França fez-lhe pintar dois quadros: — *A Virgem aux balances* (no Louvre), que fez com os alunos, e a *Santa familia*, do Museu de Ermitage.

Maximiliano Sforza tinha reentrado em Milão depois de ter derrotado os franceses; Leonardo foi para Roma em 1513, para junto de Leão X. Miguel-Angelo, Rafael, Bramante, estavam aí na sua maior gloria. Receberam-no mal: — ele era um rival pouco de apeteer.

Mas o Papa interessou-se pela maneira como ele desfilava ervas num cadinho para fazer um verniz, e protegeu-o.

Vinci bem depressa foi apresentado a Francisco I. e em 1516 foi para França, na qualidade de pintor real, com os vencimentos de 700 escudos por mez.

Em França pintou o *S. João Baptista* (no Louvre), que Muntz compara em merito á *Ronda Nocturna* de Rembrandt. Mostra o mesmo sorriso da *Gioconda*, mas tornado ainda mais inigmático e irónico.

No mesmo ano ou no ano seguinte pintou uma *Leão*, que durante um certo tempo esteve *voisiner* com a *Gioconda*, em Fontainebleau. Mas ella desapareceu e lá não lemos senão copias ou desenhos para representar o que esta obra devia ser.

Vinci habitava no castello de Cloux, perto de Amboise, sempre muito admirado e protegido, organisando festas e projectando numerosas obras.

Mas já estava velho, e foi ali que a morte o surpreendeu no dia 2 de Maio de 1519.

Uma lenda, na qual o pintor Gigoux se inspirou para o seu quadro *A morte de Leonardo de Vinci* (no Museu de Besançon), fa-lo morrer nos braços de Francisco I.

A verdade, porem, é que Francisco I. nesse dia, se encontrava em Saint-Germain.

## FIM

### Bibliografia

- B. BELTRANNI, *Il Cenacolo di Leonardo da Vinci*, Milão, 1901.
- BOITO, *Leonardo*, Michel Angelo, A. Palladio, Milão, 1882.
- B. V. MOREIRA DE S. A. *Manual de História das Artes Plásticas*, vol. I, Porto.
- CH. BAVAISSON, *Les Ecrits de Leonardo da Vinci*, na "Gazette des Beaux-Arts", 2, t. XXIII.
- CH. BAVAISSON, *Les Manuscrits de Leonardo da Vinci*, 6 vols., Paris, 1881-1891.
- CROWE e CAVALCASELLE, *Two lost years in the life of Leonardo da Vinci*, no 1.º vol. do "The Academy", pág. 123.
- DICIONAIRE LAROUSSE, em 13 vols.
- E. MC. CURDY, *Leonardo da Vinci*, Londres, 1904.
- E. MUNTZ, *Leonardo da Vinci, l'artiste, le penseur, le savant*, Paris, 1899.
- G. CAROTTI, *Le opere di Leonardo*, *Beamante e Ballaello*, Milão, 1905.
- G. CLAUSSÉ, *Les Sforza et les arts en Milanais*, Paris, 1909.
- G. GROUTAN, *Leonardo da Vinci*, Londres, 1902.
- G. LUDWIG, *Leonardo da Vinci*, *Das Buchlein des Malerei*, Viena, 1882.
- G. LEAILLES, *Leonardo da Vinci, l'artiste et le savant*, Paris, 1892.
- J. P. BICHTER, *Leonardo da Vinci*, Londres, 1880.
- J. P. BICHTER, *The Literary Works of Leonardo da Vinci*, 2 vols., Londres, 1883.
- LUIS HORTICQ, *Encyclopédie des Beaux-Arts*, Paris, 1924.
- MAXIMILIANO DE LEMOS, *Enciclopédia Portuguesa*.
- MÜLLER-NALD, *Leonardo da Vin-*

ci, *Sebans Rizze und Forschungen*, Munich, 1899-90.

PELADAN, *Leonardo da Vinci, traité de la peinture, traduit et commenté*, Paris, 1910.

B. HORNE E H. CUST, *Leonardo da Vinci*, Londres, 1908.

BOSEMBERG, *Leonardo da Vinci*, Leipzig, 1898.

SCOGNAMIGLIO, *Bicherche e documenti sulla giovinezza di Leonardo*, Napoles, 1900.

SELWYN BRINTON, *Leonardo*, Florence, 1900.

W. VON SEIDLITZ, *Leonardo da Vinci*, 2 vols., Berlin, 1909.

## Faculdade de Medicina

Da Direcção da Faculdade de Medicina recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte officio:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Rogo a V. o obsequio de publicar, no jornal que V. dirige, a seguinte declaração:

1.º O edital de concurso para os lugares vagos de primeiros assistentes da secção de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Coimbra deve ser, dentro de poucos dias, publicado no *Diario do Governo* e afixado na Universidade, Hospital e Museu, visto o Conselho da mesma Faculdade ter tomado sobre o assunto as deliberações necessárias; nada consta, sobre tal assunto da *ordem do dia* da sessão convocada para 30 de Julho proximo passado;

2.º A este concurso podem ser admitidos todos os diplomados em Medicina e Cirurgia por qualquer das Faculdades de Coimbra, Lisboa e Porto;

3.º O decreto n.º 13273 tem sido integralmente cumprido pela Faculdade de Medicina de Coimbra, em plena concordancia com as instruções ministeriaes;

4.º A acta donde consta uma carta do illustre professor sr. Dr. Angelo da Fonseca em que se fazem referencias ao antigo 2.º assistente sr. Dr. Cid de Oliveira, foi aprovada pelo Conselho da mesma Faculdade em sua sessão de 23 de Julho proximo passado;

5.º Nos termos da legislação vigente, o Conselho da Faculdade de Medicina não tem que se occupar das informações do merito literário dos alunos que concluíram a formatura, pelo que esse assunto não foi inscrito na *ordem do dia* das convocações para a sessão de 30 de Julho proximo passado.

6.º Nos termos da legislação vigente, o Conselho da Faculdade de Medicina não tem que se occupar das informações do merito literário dos alunos que concluíram a formatura, pelo que esse assunto não foi inscrito na *ordem do dia* das convocações para a sessão de 30 de Julho proximo passado.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 11 de Agosto de 1927 — O Director interino da Faculdade de Medicina, Alvaro de Mattos.

## Pelo Senhor da Serra

EM cumprimento do alvará do sr. Governador Civil, ultimamente assinado, tomou posse da administração do santuário do Senhor da Serra, de Semide, a Comissão nomeada em fins de 1926 pelo sr. Bispo Conde.

Esperamos que a administração referida tenha, enfim e definitivamente, entrado em seu regime de estabilidade.

A nova Comissão é, por si, segura garantia de administração seria.

## Companhia de Seguros "Tagus"

CONFORME o anúncio que publicamos na secção respectiva, assumiu a direcção da agencia em Coimbra da Companhia de Seguros Tagus, pelo falecimento de seu tio sr. José Joaquim da Silva Pereira, o nosso presado amigo sr. João Pereira Machado, empregado distinto e muito considerado do Banco Nacional Ultramarino.

A escolha da Companhia Tagus, para seu representante em Coimbra, foi acertada, pois o sr. João Pereira Machado, alia ás suas qualidades de caracter uma honrabilidade que todos respeitam.

## LUX!

São as melhores e mais baratas velas de stearins, á venda «SO» nas boas mercearias.

## Francisco Gomes de Amorim

(1827 - 1891)

FESTEJA hoje o 1.º centenário do nascimento de Francisco Gomes de Amorim á ridente vila da Povoa de Varzim.

O escritor e poeta nasceu em Avelomar, a curta distancia, minguaos quilómetros, desta praia.

E Gomes de Amorim, a bem dizer, um dos escritores cujo nome mal se ouve hoje, chegando a passar quasi que despercebida a sua obra, apparendo citado o seu nome simplesmente a propósito do livro que, a respeito dum grande e notável escritor seu amigo, Gomes de Amorim escreveu.

Não é justo, parece-me, e é ingrato, esse esquecimento, ou essa ignorancia. Não só na prosa, como na poesia e no teatro, deixou Gomes de Amorim, apreciáveis testemunhos do seu engenho.

Não é a nossa literatura teatral tão abundante em produções, que não deva aproveitar-se, quanto possível, o trabalho daqueles que procuram algo fazer no sentido de apparecerem, em palcos nacionais, peças portuguezas. A tenaz intromissão no nosso país de tudo quanto seja estrangeiro, especialmente francez, bom ou mau, mas especialmente mau, tem prejudicado enormemente a nossa cultura notavelmente pelo lado moral, visto se ter escolhido, de preferencia, quanto tenha o cunho de immoral... peças mais rerosas, de representações mais frequentadas e reclamadas.

Bem faz, a meu vêr, a linda Povoa de Varzim em querer prestar homenagem ao «esquecido» escritor: prova, assim, que não é ingrata a terra onde nasceu o irrequeto moço que, atravessando o oceano, numa idade tenra demais, que tendo soffido tormentos na sua atormentada meninice, se inspirou tanto no mar e nas selvas brasileiras para certificar os seus pedaços de prosa e composições delicadas e sentidas, que são os seus versos. Isto, porem, sem se esquecer nunca da sua terra, como o prova exuberantemente aquella poesia dedicada ao Minho em que Gomes de Amorim escreveu:

Eu canto a patria das flores,  
Mimosa da natureza,  
Que da perpetua beleza  
Ginge a coroa festiva;  
A filha das primavera,  
Onde foi meu patrio ninho:  
Canto as belezas do Minho,  
Do Jardim de Portugal.

Quem viu já seus lindos campos  
Tapetados de boninas,  
Com mil fontes cristalinas,  
Mil floreses matagais,  
Veja embora outros paizes,  
Percorra os jardins do mundo,  
Que não echará segundo,  
Porque o meu não tem rivales!

Oh! não ha terra no mundo  
Capaz de ser comparada  
A provincia abençoada  
Do paiz onde nasci...

E possível, quando melhor se principiar a conhecer e prezar esse belo e grande país, que é o Brasil, — le oxalá em breves tempos isso venha a succeder! — vir-se a ler, outra vez, a obra do poeta e prosador, que tanta inspiração colleheu nessas alagadas paragens, e que seja dado a Francisco Gomes de Amorim, então, o lugar que lhe compete nas nossas letras. E sempre tempo de prestar justiça...

Nuno Beja.

## Ponte de Santa Clara

HA muito tempo que se encontra, por motivo de reparações, interrompido o transitio num dos passeios laterais da ponte da Santa Clara.

Pedem-nos que solicitemos providencias no sentido das reparações de que a ponte carece de se fazerem urgentemente, pois aquela interrupção origina grandes difficuldades no transitio, tanto mais que pelo pavimento central da ponte só é permitida a passagem de veiculos.

## ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Rua J. A. de Aguiar

Curso Commercial (4 annos), Curso Liceal Completo (Cursos separados ou simultaneos).

Estão já abertas as matriculas para o proximo ano lectivo

internato e Externato

Brevemente serão publicados os excellentes resultados do ano lectivo findo

## Curso de Férias de Coimbra

"Três periodos da arte italiana no século XIX."

SOBRE este suggestivo tema, realizou, ha dias, no Curso de Férias, uma conferencia com projecções, o illustre professor, sr. Guido Batelli.

Entrando no assunto, estudou o primeiro periodo, o classico, destacando as esculturas de Antonio Cánova, que representam Napoleão como uma divindade do Olimpo pagão, sua irmã, Paulina Borghese, como uma Venus, e sua esposa, Maria Luiza, como Juno.

O segundo periodo, Romantico, soffreu a influencia da escola franceza (Chateaubriand, Victor Hugo, Lamartine). A pintura histórica e religiosa, com Francesco Hayez que pintou a *morte de Maria Fallerio*, o *Fauconnier* (Falcoeiro), etc., Tranquillo Cremona, pintor de assuntos sentimentais, tais como os *dois primos*, o *beij*, etc.

Neste periodo, coloca tambem a obra de Domenico Morelli, de Napoles, que illustrou a história nacional, e tambem se dedicou á pintura religiosa, afastando-se das formas tradicionais, para um orientalismo ténue.

O terceiro periodo, o Verista, tem como seus mais altos representantes, Francisco Paolo Michelli, compatriota de D'Annunzio, que representou com uma força e uma sinceridade formidáveis, a vida dos camponezes dos Abruzos, e Giovanni Futuro, pintor das florestas selvagens, e dos animais em Liberdade.

Giovanni Segantini, o pintor dos Alpes, a quem deu, nas suas telas, o sentimento da austeridade e grandeza daquellas montanhas; pintou, de original maneira, a neve, os prados, os recantos floridos, não como mero copião, mas imprimindo-lhes uma alta poesia.

Entre os mestres contemporaneos, notou as obras de Antonio Marini, notável retratista, E. Tore Tiro, que continua a tradição verista, com as suas sinfonias de cores, e Aristides Sartório, ora pintor de história, ora de scenas mitológicas, como o é no seu famoso quadro, a *Gorgonna* e os *heróis*, que figura na galeria de arte moderna em Roma.

A geração que chega, procura exprimir as novas tendencias politicas e sociais do país, procurando ligar-se á grande tradição nacional, emancipando-se de toda a espécie de influencia estrangeira.

O conferente foi muito aplaudido pela sua magistral conferencia.

COM a assistencia do sr. Ministro de Itália e de sua esposa, o Prof. Guido Vattelei realizou ontem, no Curso de Férias, uma eloquente lição sobre literatura italiana, á qual assistiram tambem o reitor e professores da Universidade.

O illustre Professor recitou uma poesia da sua autoria, enaltecendo Coimbra.

## Nomeação

FOI nomeado, definitivamente, amanuense da Administração do Concelho de Coimbra, o nosso presado amigo sr. Francisco Berardo de Andrade Junior.

E, desde 1925, que a Ca-

## Em defesa da região do Campo de Coimbra

A situação de algumas das suas freguesias

## Notas varias

NO campo, onde passamos parte da estação calorosa, daremos aos leitores da *Gazeta de Coimbra* algumas notas e considerações que contribuam para um levantamento de esforços e boas vontades, no sentido que alguma luz se faça sobre a triste situação de algumas destas freguesias, que vivem desamparadas dos poderes publicos, alheando-se elles, por completo, do seu progresso e desenvolvimento.

A *Gazeta de Coimbra* já tratou destes casos, mas volta novamente ao assunto. O dever assim o impõe. De há tempo a esta parte, vimos tratando já, da situação das freguesias do campo de Coimbra, defendendo os seus legitimos interesses e pugnando pelas suas maiores aspirações. A Camara entregamos já o assunto. E de esperar que providencias sejam tomadas, porque á frente da edilidade estão pessoas honestas, sem politica, senhoras do seu querer, estando bem integradas no sentir do Concelho.

Por isso, para ellas, novamente apelamos, chamando a atenção, para a região do campo de Coimbra, no sentido de que a Camara tomara o devido conhecimento de todas essas reclamações.

E' nosso grande desejo que justiça seja feita a essa região que tão despresada tem estado, de há tempo áquém!

O acaso favorece-nos a nossa missão, levando-nos a visitar essas freguesias.

Bem de perto, de *visu*, conhecemos bem a situação de algumas dessas freguesias que constituem a região do campo de Coimbra.

Tirando a freguesia de S. João do Campo, que vive em condições mais desafogadas, as restantes freguesias, já pela falta absoluta de rendimentos, já tambem, pela falta de verbas e de iniciativas, em nada progredem, deixando, antes pelo contrario, perder e arruinar o que alguma coisa de bom possuam.

A freguesia de S. Silvestre — a maior em questão — tem melhores condições de vida; lá vai sustentando o seu *triste calvário*, com a ajuda de alguns politicos existentes, e mantendo-se, com o pequeno rendimento que vai tendo.

A sua população é maior do que em qualquer outra freguesia, havendo mais fôros e possuindo um maior rendimento. Mas os freguesias de S. Martinho de Arvore e Lamareza, sem rendimentos, não tendo verba alguma, vivendo pessimamente, sem politicos e politica, chegarão a uma situação degradante.

S. Martinho de Arvore, de todas a mais paupérrima, tem de rendimento os juros de duas inscrições no valor de 30\$000!

E, desde 1925, que a Ca-

**As da Sociedade**

**Aniversários**  
 Fazem anos, hoje:  
 O menino Antonio Maria Ma-  
 da dos Santos  
 D. Maria de Jesus Ferreira  
 D. Mário Ramos  
 Abílio Augusto dos Santos.  
**Amanhã:**  
 D. Rosa Aguiar Oliveira Tomé  
 Arnaldo Silva Ferreira.  
**Segunda-feira:**  
 D. Palmira Garcia  
 Manuel Nunes Henriques.

**Nascimento**  
 Deu á luz uma criança do sexo  
 feminino, a rua D. Antonia Moreira  
 Raposo, dedicada esposa do distinto  
 medico, sr. dr. Luis Raposo  
 Mãe e filha encontram-se bem.

**Partidas e chegadas**  
 Partiu para Pinares, o sr. Joaquim  
 Carvalho.  
 Para o Picoto, o sr. Benjamin  
 Ventura.  
 Para Coja, o sr. José Luciano  
 das Neves Pimenta.  
 Do Porto para Luso, o sr. José  
 Henriques Filipe.  
 Da Beira Alta para Lisboa, o  
 sr. dr. Acacio da Silva Ribeiro.  
 Com sua estremosa esposa,  
 está em Coimbra, onde vem todos os  
 anos passar uma temporada, o illustre  
 homem de ciencia, sr. Dr. Sabino  
 Coelho.  
 No goso de férias, está em  
 Coimbra, o nosso presado amigo sr.  
 dr. Joaquim Gualberto da Cunha e  
 Melo, antigo governador civil e pro-  
 fessor do liceu da Horta.

**PERFUMES**  
 Os melhores perfumes dos Parfu-  
 meurs Coty e Houbigant, de Paris,  
 estão em exposição e á venda na  
 Housaria Central. Esta casa rece-  
 beu recentemente 24 variedades dos  
 melhores perfumes.

**MIA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6**  
 Telefone 440

ma lhe não concede todo e  
 qualquer subsidio!

Parece-me edificante o que  
 fica exposto!

Basta isto para patentei-  
 rem á evidencia qual a situa-  
 ção do tal freguesia que é  
 antiquíssima, pois a sua exis-  
 tencia vem de ha muito.

A sua escola official, com  
 uma frequencia ultima de 60  
 alunos, está num edificio vel-  
 ho, a cair, em ruínas, com o  
 telhado esburacado!

A freguesia não tem uma  
 fonte, tendo o povo de ir a  
 um quilometro de distancia  
 para fazer o seu abasteci-  
 mento; o mesmo sucede com  
 a sua povoação de Sandelgas.

Os caminhos, alguns in-  
 transitáveis, estão pedindo  
 uma immediata reparação, qua-  
 si sem calcetamento, e inter-  
 rompidos durante a estação  
 invernal.

O próprio culto da igreja  
 é mantido, quasi por assim  
 dizer, por um filho da freguesia  
 que, nas terras de Santa  
 Cruz, moureja, com a virtude  
 de não esquecer o seu torrão  
 natal.

De lá, tem vindo o dinheiro  
 necessário para as reparações  
 da igreja, devendo todo o povo  
 o seu maior reconhecimento a  
 tão benemerito patricio.

Daqui algum tempo, o ce-  
 metério não chega para as  
 necessidades da freguesia, visto  
 ser pequenissimo.

As Juntas bem querem tra-  
 balhar, desejando acertar, mas  
 sem verbas nada poderão fa-  
 zer.

A falta de iniciativa parti-  
 cular é tambem grande, nada se  
 fazendo em defesa dos in-  
 teresses da freguesia.

Políticos militantes não ha-  
 vem imponham o seu voto a  
 tal estado de factos.

Por tudo isso, confia o  
 povo na acção da *Gazeta de  
 Coimbra*, chamando a aten-  
 ção da Camara, para tal situa-  
 ção que se vai eternizando  
*per omnia secula, seculorum*.

Encontrando-se a Camara  
 numa situação de facto, fóra,  
 por consequencia, de toda a  
 politica de partidario, não  
 deve ella intervir immediatamen-  
 te concedendo uma verba para  
 ocorrer a tais reparações, ou  
 mandar algum conhecer, da  
 situação desta região.

Quasi no mesmo estado  
 se encontra a freguesia de  
 Lomarosa, com uma fonte in-  
 utilizada, com uma pessima es-  
 cola, e pigres caminhos.

É certo que alguns rendi-  
 mentos tem mais, mas as suas  
 condições de vida tambem,  
 não são desafogadas, apesar  
 de a area da freguesia ser  
 muito extensa.

O povo queixa-se, por tudo  
 isto, da falta de atenção das  
 Camaras que em nada tem  
 zelado os interesses da região.  
 E, essas queixas são muito  
 maiores quanto reconhecem,  
 e vem, como são tratadas as  
 outras freguesias do concelho,  
 da margem esquerda do Mon-  
 dego, que tem boas estradas,  
 ditos edificios de escolas,  
 iluminação electrica, etc. etc.

E a sua região não é mais  
 rica do que esta!

É a freguesia de S. Mar-  
 tinho de Arvore, como já dis-  
 se, muito antiga. Vem de al-  
 gumas dezenas de anos a sua  
 existencia.

Tem direito a viver des-  
 afogadamente, com melhores  
 condições de vida, precisando  
 de um auxilio immediato da  
 Camara, para ocorrer ás suas  
 necessidades imperiosas.

Tem-se ella mantido, man-  
 tendo os seus edificios publi-  
 cos, estradas e caminhos, que  
 do passado lhe tem ficado.

A região do Campo de  
 Coimbra deve ao falecido Ade-  
 lino Augusto Pereira de Car-  
 valho, o melhor da sua exis-  
 tencia.

Senhor de uma grande in-  
 fluencia politica, aliou Ade-  
 lino Pereira de Carvalho, ás  
 suas grandes qualidades de  
 benemerito, e enorme vontade  
 de trabalhar pelo desenvolvi-  
 mento da sua região.

Com seu irmão, Adelino  
 de Carvalho conseguiu que, a  
 estas todas freguesias, um  
 grande incremento fosse dado.

S. João do Campo deve  
 áquele senhor, a maior cota  
 do seu desenvolvimento, por-  
 que, pela intervenção do sr.  
 Serafim Ferreira, conseguiu a  
 transferencia da freguesia da  
 Cioga para Lavarrabos; a mu-  
 dança do nome para S. João  
 do Campo; a construção da  
 igreja e respectivo passal; a  
 construção de estradas muni-  
 cipais, etc., etc.

S. Martinho de Arvore e  
 Lomarosa tiveram tambem no  
 Adelino de Carvalho e seu  
 irmão, duas pessoas que lhes  
 concederam a restauração da  
 igreja, cemitérios, estradas,  
 caminhos, escolas, etc., etc.

Desde o passamento daque-  
 les senhores áquem, nada, ou  
 muito pouco, conseguiram  
 estas duas freguesias, que ape-  
 nas vão vivendo do seu pas-  
 sado.

Muitas vezes até, nem uma  
 percentagem do próprio im-  
 posto do braçal lhes é conce-  
 dida!

São notas que encontra-  
 mos em vários documentos e  
 actas de Juntas que demons-  
 tram bem o papel que Ade-  
 lino de Carvalho e seu irmão  
 tiveram com a sua acção no  
 Campo de Coimbra, a quem  
 todas as pessoas prestam ho-  
 menagem á sua memoria.

O Povo está descrente,  
 mostrando todavia, ainda, uma  
 certa esperanza pelo ressur-  
 gimento da sua região.

Ultimamente foi reparada  
 a celebre quebrada de S. João,  
 tendo sido criada duas car-  
 reiras de *camionettes*, que  
 vieram facilitar muito as rela-  
 ções entre essa cidade e esta  
 região do campo.

Já ha meses foi entregue  
 uma reclamação á Camara e,  
 portanto, será de esperar que  
 ella brevemente solucione de-  
 finitivamente este assunto, fa-  
 zendo justiça a quem a mere-  
 ce, e tomando as providencias  
 necessárias para que termine  
 de vez, este triste estado de  
 coisas, que só coloca as fre-  
 guesias do Campo de Coim-  
 bra, numa situação pouca lou-  
 vável — a de excepção! — C.

Encomende V. Ex.<sup>a</sup>  
 desde já ao seu li-  
 vreiro o romance de  
*Guido da Verona*  
 intitulado  
**A VIDA**  
**começa**  
**amanhã**  
 a sair em Agosto  
 proximo e destina-  
 do a um largo exi-  
 to de livraria.

**Venda de propriedades**  
 Em praça particular, far-  
 se ha em 4 de Setembro pro-  
 ximo, pelas 13 horas, na Sala  
 do Montepio Conimbricense  
 Martins de Carvalho, desta  
 cidade, uma venda de proprie-  
 dades rusticas no campo e  
 monte de S. João do Campo.  
 Informações e condições  
 de praça dão-se na rua Vi-  
 sconde da Luz, 65, 1.º, no no-  
 tário Calisto.

**Madeiras de Brasil**  
 Em armazem, á consignação,  
 para entrega immediata,  
 ALLYRIO COSTA, Rua da  
 Sota, 8 — Coimbra

**POEIRA DE LISBOA**

**BARRICADA DE CORAÇÕES!**

**A NOSTALGIA** da Pá-  
 tria é a dor mais  
 atroz que devem sentir todos  
 aqueles que ausentes da sua  
 terra-natal, calcurriam montes  
 e vales, cidades e vilas, em  
 busca de melhores dias, quer  
 atravessando o Atlantico para  
 em longinquas paragens as-  
 sentar arraiais, quer procurando  
 as areias ingratas da Afri-  
 ca, onde muitas vezes se busca  
 a morte, quer percorrendo ter-  
 ras em redor, tendo muitas  
 vezes por coberto o luar e  
 por quia os raios ardentes da  
 lua cheia.

Todos os que abandonam  
 Coimbra, nobre cidade, cheia  
 de encantos, fá-lo com imensa  
 tristeza, porque nunca se es-  
 quece que foi em Coimbra  
 que se operou a trágica morte  
 de Inês Castro; foi em Coim-  
 bra que se desenrolou o mila-  
 gre das rosas, em que Isabel  
 de Aragão, denominada pela  
 historia, Rainha Santa Isabel,  
 esbelta mulher, esposa subli-  
 me de D. Denis, imagem sacro-  
 santa que toda Coimbra  
 hoje venera como reliquia pre-  
 ciosa.

Quem se esquecerá dos  
 frondosos salgueiros do Mon-  
 dego, onde os passarinhos das  
 madrugadas, com os seus gor-  
 geios, saudam as lavadeiras  
 que começam a sua faina qua-  
 tidiana.

Quem se esquecerá de tan-  
 tas belezas que tem a nobre  
 Coimbra, desde o Choupal até  
 Santo Antonio dos Olivais.

Quem se esquecerá de tan-  
 tos tesouros de arte que os  
 seus templos encerram.

Quem se esquecerá, final-  
 mente, da nobre e gloriosa  
 pleiade de artistas que mar-  
 cam o orgulho na linda terra  
 de Sá de Miranda, e cuja  
 reliquia, como que perpetuan-  
 do o valor e a raça dos belos  
 e sublimes artistas, está bem  
 patente no lampadário, *Chama  
 da Pática*, que na Bata-  
 lha alumia, para todo o sem-  
 pre, o corpo sagrado dos des-  
 cendentes de uma raça de  
 Heróis — o Soldado Descon-  
 hecido.

Ha em Lisboa, uma enor-  
 me colonia de conimbricen-  
 ses, embora dispersa, mas  
 que todos sentem, tenho a  
 certeza disso, no seu peito  
 palpitar o sangue vermelho  
 dos filhos da nossa terra.

Por várias vezes se tem  
 tentado organizar em Lisboa,  
 o Grémio de Coimbra, á se-  
 melhança do Grémio do Mi-  
 nho, ou do Grémio Alemen-  
 tano.

Ainda ha dias, quando da  
 realização aqui do cortejo re-  
 gional, com que fecharam as  
 festas da Semana do Hospi-  
 tal, se viu bem como brota-  
 ram em flôr os corações dos  
 conimbricenses ao contemplar  
 o carro da sua terra, encimado  
 pela imagem austera e sem-  
 pre sublime da Rainha Santa.

Verificou-se bem como a nos-  
 tra alma se manifestou com  
 extasis de alegria ao contem-  
 plar aquele pedaço da nossa  
 vida, uica gota de sangue do  
 nosso sangue; embora se diga  
 de passagem, sem desdouro  
 para ninguem, que as raparigas  
 que nesse carro tomaram  
 parte não eram bem, as tri-  
 cãs da nossa terra, mas as  
 suas chinelas, os seus chales  
 e os seus lenços, tão tradi-  
 cionais e tão cheias de amor,  
 como só os sabem usar as  
 esbeltas e galantes raparigas  
 de Coimbra!

É agora asado o momento  
 de se unificarem os conimbric-  
 censes residentes em Lisboa,  
 para uma acção e um esforço  
 comum; nesta hora, em que  
 Coimbra tem sido tão aboca-  
 nhada por uma grande parte  
 de individuos de má consciencia,  
 a propósito do concurso  
 da energia electrica.

E já que assim falo, lanço  
 daqui o meu alvitre para que  
 se faça sem demora a funda-  
 ção do Grémio de Coimbra,  
 que será no futuro como um  
 baluarte inexpugnável de de-  
 fesa dos nossos direitos.

Formemos, pois, conimbric-  
 censes, no parapetto da nossa  
 alma uma barricada de cora-  
 ções, em que a metralha seja  
 a união e a energia, e os ex-  
 plosivos os abraços que de-  
 vem trocar-se entre os que  
 ausentes da sua terra, devem  
 amar-se como irmãos.

No grande calvário da vi-  
 da, levemos a cruz da nossa  
 alma, como os grandes heróis  
 ao partir para outras par-  
 gens, embora desconhecidas,  
 levam ao peito a cruz de

Cristo, simbolo sublime do so-  
 frimento e de desventura.

A barricada de corações,  
 na grande guerra de intrigas  
 e malsinações que se apro-  
 xima, em volta da nossa terra,  
 e em que Coimbra saia venci-  
 edora, é a maior ponte de  
 apoio que podemos oferecer  
 aos conimbricenses.

Avante, pois, conimbricen-  
 ses residentes em Lisboa.  
 J. Lemos.

**A obra dum benemerito**

**A estrada de Ceira ao Senhor da Serra**

**Uma estancia de repouso. — A prestimosa acção da Comissão de Turismo**

**DEVE** ainda este mês  
 ser concluidos os tra-  
 balhos de terraplanagens desta  
 estrada até á Cruz da Serra,  
 que, como se sabe, correm  
 debaixo da direcção e admi-  
 nistração da Comissão de Tu-  
 rismo, que, mais uma vez, está  
 demonstrando o inteligente  
 acerto da sua benéfica e ele-  
 vada acção em prol do pro-  
 gresso de Coimbra e da sua  
 região.

O benemerito sr. José Pe-  
 reira Cardoso, residente em  
 S. Paulo, Brasil, que ha tem-  
 po subsidiou esta estrada com  
 50 contos, que poz á ordem  
 da referida Comissão, acaba  
 de comunicar a esta, em carta,  
 que subscreeve com mais  
 50 contos, para o mesmo fim,  
 desde que as terraplanagens  
 estejam prontas em todo o  
 traçado da estrada.

A Comissão de Turismo  
 tambem já concorreu com 25  
 contos, sabendo nós que a  
 Camara Municipal de Mira-  
 nda do Corvo, na sua proxima  
 sessão, votará com o mesmo  
 destino 5 contos, e que a Con-  
 fraria do Santuario do Senhor  
 da Serra, está no proposito  
 de inscrever no seu proximo  
 orçamento, a verba de 15  
 contos, com igual fim.

Concluida á estrada, cons-  
 tamos que o sr. José Pereira  
 Cardoso mandará construir  
 no Senhor da Serra, sua ter-  
 ra natal, uma escola e subsi-  
 diará largamente alguns im-  
 portantes melhoramentos, de  
 forma a tornar tão afamado  
 local uma verdadeira e mo-  
 derna estancia de repouso.

**Publicações recebidas**

**Revista de historia**

**A CABA** de ser distribui-  
 do o novo volume desta  
 importante publicação, a  
 mais antiga do seu genero em  
 Portugal, fundada em 1912 e  
 sempre dirigida pelo sr. dr.  
 Fidelino de Figueiredo.

Este volume contem ex-  
 tensos estudos do seu direc-  
 tor sobre e historia das rela-  
 ções luso-brasileiras durante  
 o seculo XIX, sobre as missões  
 scientificas ao Brasil e ainda  
 acerca das relações diploma-  
 ticas entre Portugal e a Suécia,  
 durante a Restauração.

O sr. tenente-cornel Ferrei-  
 ra Lima publica curiosos estu-  
 dos acerca das traduções e  
 da expansão da obra de Gar-  
 rett no estrangeiro. D. Felix  
 de Llanos y Torriglia rememora  
 a sua historica entrevista  
 de Felipe II com D. Sebastião  
 em Guadalupe.

Nr. William Bentley ocupa-  
 se de Fernão Lopes e das  
 possiveis fontes das suas cro-  
 nicas. Do falecido historiador  
 espanhol Adolfo Bonilla y San  
 Martin insere o mesmo volu-  
 me um artigo sobre a vária  
 fortuna de Camões em Espan-  
 ha. E ainda há mais colabo-  
 ração estrangeira de grande  
 importancia, do critico catalão  
 D. Nicolao de Ower, do  
 pensador italiano Luigi Tonelli  
 etc., e quatro secções de no-  
 ticiario de critica bibliografica.

Esta Revista, mantida com  
 grandes sacrificios, é um dos  
 traços de união entre Portugal  
 e os meios cultos dos países  
 estrangeiros, honrando sobre-  
 maneira as letras portuguezas  
 e a superior direcção do dis-  
 tinto professor sr. Fidelino de  
 Figueiredo.

A edição pertence á Em-  
 presa Literaria Fluminense,  
 Limitada.

**Cirio de N. S. da Nazaré**

**NA** proxima segunda-  
 feira realiza-se na  
 Ribeira de Frades a festa de  
 N. S. da Nazaré, sendo o cirio  
 conduzido da Igreja de  
 Santa Justa de Coimbra para  
 a capela daquela localidade.

**Carta de Penacova**

**11 de Agosto.** — No sitio  
 onde me encontro, a um qui-  
 lometro de distancia da vila  
 de Penacova, não sinto o buli-  
 cio da minha Coimbra, que  
 cada vez admiro mais pela  
 encantadora paisagem com  
 que a Natureza a dotou e que  
 pouco tem de comparavel em  
 terra portugueza.

Não oço o telintar das  
 campainhas dos electricos, o  
 pregão dos vendedores dos  
 jornais e de cautelas; não  
 oço falar da eterna questão  
 da hulha branca do Lindoso  
 e da hulha preta do Cabo  
 Mondego; mas goso aqui da  
 doce tranquillidade que dá a  
 vida do campo e da aldeia,  
 afastado quatro kilometros  
 do mosteiro onde repousam  
 as duas monjas, D. Sancho e  
 D. Teresa, filhas do rei «po-  
 voador» e que fazem parte da  
 corte celestial.

Pouco mais resta do Con-  
 vento de Lervão de que a  
 igreja, o côro, os tumulos de  
 prata das duas santas e o  
 órgão.

O resto encontra-se em  
 adiantado estado de ruina.  
 A igreja é muito parecida  
 com a da basilica da Estrela,  
 de Lisboa, e o côro não tem  
 rival no paiz pela imponencia  
 dos seus cadeirais.

Tem o mosteiro de Lervão  
 a sua historia. Tendo sido  
 dos mais celebres da penin-  
 sula, foi dos mais ricos e dos  
 mais roubados.

A princesa D. Teresa, fil-  
 nha de D. Sancho I.º, tendo  
 casado com seu primo Afonso,  
 rei de Lião, sem licença  
 do papa, obrigou este a separa-  
 rem-se, não obstante já ha-  
 ver filhos desse casamento.

Diz a Cronica da Ordem  
 de Cister, pela pena de Fr.  
 Bernardo de Brito, que Deus  
 achava tão grande esse pe-  
 çado que castigara os povos  
 com as tres calamidade da  
 fome, peste e guerra. O  
 reino foi assolado pela praga  
 da *lagosta* que até comia os  
 troncos das arvores. A fome  
 era tão grande que se viam  
 obrigados a comer cães, ga-  
 tos e cobras, a peste era de  
 tal raça que o corpo se des-  
 fazia aos bocados. A *lagosta*  
 seria provavelmente o *lan-  
 gosta* espanhola ou o *gaf-  
 nhot*. Deu-se então o divorcio  
 de D. Afonso e D. Teresa,  
 que já era corrente naquele  
 tempo.

Lervão é uma aldeia pe-  
 quena, que está a ver desa-  
 parecer a sua industria dos  
 palitos. Uma das vezes que  
 ali fui, encontrei meia popu-  
 lação do lugar a fazer palitos  
 ás portas das suas casas.  
 Agora já poucos se emprega-  
 m ali nesta industria em  
 decadencia por varias causas,  
 entre ellas a de haver já no  
 estrangeiro fabricas desta in-  
 dustria, que esteve por desco-  
 brir muitos anos por se igno-  
 rar a madeira com que se fa-  
 zem os palitos.

Ao regressar de Lervão  
 vou consolar-me com um co-  
 po de agua cristalina e fresca  
 dum fonte que tenho quase  
 defronte de casa.

O Convento de Lervão foi  
 primitivamente destinado aos  
 frades beneditinos, mas era  
 tal o desregramento da comu-  
 nidade que foram mandados  
 sair dali e doado o Convento  
 a por 1200, ás freiras ber-  
 nardas.

Penacova, no tempo do  
 conselheiro Alípio Leitão, foi  
 um baluarte invencivel dos  
 progressistas. Em qualquer  
 eleição não se obtinha uma  
 duzia de votos em todo o  
 concelho que não fossem para  
 o partido de José Luciano.

Agora já pouco se fala  
 por aqui de politica, embora  
 a extinção da comarca viesse  
 trazer o descontentamento e  
 a magua a todos os habitan-  
 tes desta vila, ameaçada tam-  
 bem de ver acabar o seu  
 concelho.

Da janela da casa em que  
 aqui estou passando uns  
 dias, distingo perfeitamente á  
 noite um grande clarão, que  
 me dizem ser da iluminação  
 electrica na vila da Louzã.

É o progresso a caminhar  
 apressadamente para uma  
 transformação de goso e de  
 bem estar.

Assim como á tempestade  
 sobrem a bonança, ás trevas  
 succede-se a luz. Ha tantas  
 dezenas de anos que a  
 electricidade constitue lá fóra  
 um grande elemento de pro-  
 gresso, e só agora, cá dentro  
 do torrão da terra portugueza,  
 se disputam interesses de  
 empresas electricas!

Andamos como o caran-  
 gueijo. — C. A.

**Acontecimentos em Lisboa**

**OS** jornais da capital  
 hoje chegados a esta  
 cidade informam que se deram  
 ali acontecimentos graves na  
 madrugada de ontem.

Tentou-se um golpe de Es-  
 tado para nomear o sr. Filo-  
 meno da Camara ditador e  
 ministro de todas as pastas.

No Palacio das Necessida-  
 des e quando o governo se  
 achava reunido, o tenente sr.  
 Moraes Sarmiento, como não  
 fossem aceites as decisões  
 tomadas por um grupo de ofi-  
 ciais acerca da recomposição  
 ministerial, disparou 4 tiros  
 de pistola sobre os membros  
 do governo, onde se encon-  
 trava tambem o sr. Presidente  
 da Republica.

Uma das balas attingiu, sem  
 caracter de gravidade, o capi-  
 tão sr. Jesuino da Costa e ou-  
 tra atravessou as calças do  
 sr. Ministro da Justiça. Aque-  
 le official foi preso.

O governo dominou a ten-  
 tativa de golpe de Estado.

**Crime de envenenamento**

**A** POLICIA effectuou no-  
 vas detenções para  
 a descoberta do crime de en-  
 venenamento, no Cabouco, a  
 que já nos temos referido.

As suspeitas avolumam-se  
 contra Joaquim da Assunção,  
 a «Peleira», pois esta sabendo  
 que o seu amante Joaquim  
 Videira mantinha relações  
 amorosas com a sua própria  
 filha Patrocina, andava mor-  
 dida de ciúmes. Foi em casa  
 desta que o caldo de repollo  
 foi comido e portanto foi ali  
 que se lançou o arsenico  
 nessa comida, pois a suposta  
 criminosa sabia bem que o  
 Videira ia ali tomar as refei-  
 ções.

A «Peleira» continua a  
 manter-se na negativa.

**Farmácias de serviço**

Durante a próxima sema-  
 na, encontram-se de serviço  
 permanente as seguintes far-  
 mácias:

- 5.º turno — Farmacia Ernesto Mi-  
 randa, Praça do Comercio.
- Farmacia da Misericordia, Rua  
 dos Coutinhos.
- Farmacia Domingos Madeira, Es-  
 trada da Beira.

**MARCO POSTAL**

**ASSINATURAS PAGAS**

- 114 — Dr. Ernesto José Pedreira  
 de Brito, até 20 de Agosto.
- 280 B — Dr. Pompeu Cardoso,  
 até 11 de Novembro.
- 49 — Antonio Nunes dos Santos,  
 até 10 de Novembro.
- 194 — José de Castro Diniz, até  
 1 de Outubro.
- 1 C — Dr. Abel de Azevedo Cam-  
 pos, até 11 de Outubro.
- 258-A — Dr. Manuel Leite da Sil-  
 va, até 28 de Dezembro.
- 25 — Alípio Rodrigues Coimbra,  
 até 27 de Dezembro.
- 259-A — Manuel Luiz de Oliveira,  
 até 15 de Setembro.
- 264 — Manuel da Rosa Ralha, até  
 21 de Agosto.
- 122 — Francisco de Alarcão, até  
 15 de Setembro.
- 142 E — Humberto dos Santos  
 Tomás, até 12 de Outubro.
- 192 A — José Carpinteiro, até 16  
 de Novembro.

Pedimos aos nossos esti-  
 mados assinantes o favor de



# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

Placido Vicente & C.ª, L.ª

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

## Concurso d'O SECULO da Gente de Teatro

CADERNETAS: Recebe-as preenchidas para enviar para Lisboa, a Tabacaria Patria—Coimbra

### Companhia de Seguros "TAGUS,"

#### Prevenção

Tendo falecido o antigo encarregado desta Companhia o sr. José Joaquim da Silva Pereira, previne-se os Ex-mos segurados que, todos os serviços de seguros estão a cargo do sobrinho do falecido, João Pereira Machado, empregado no Banco Nacional Ultramarino, sendo o seu escritório no primeiro andar do prédio n.º 54, da rua de Ferreira Borges (em frente do Arco de Alameda).

### Curso de Férias

#### Habilitação completa para a época de Outubro

Este curso organizado pelos professores Drs. Dantas de Brito, Marques de Jesus, Capitão Martins de Carvalho e outros diplomados e de comprovada competência, habilita para todos os exames da segunda época (Outubro).

Fornecem-se informações na Secretaria do Colégio de S. Pedro (Rua Alexandre Herculano) em todos os dias uteis das 13 ás 16 horas.

#### Preços por todo o periodo de preparação

1.ª, 2.ª e 3.ª classe, 900\$00.  
4.ª e 5.ª classe, 1.000\$00.  
6.ª e 7.ª classe, 1.300\$00

Obs. — Cada uma destas importancias poderá ser paga em duas prestações (no principio e no meio do periodo). Em 15 de Setembro todas as familias serão avisadas sobre o aproveitamento dos planos.

## Yardley

é a grande marca londrina de artigos para toucador. V. Exa nunca a usou? Queira então experimenta-la e verá que não se arrepende. Delicioso perfume. Finissima qualidade. Yardley está á venda nas melhores casas. Agencia e Deposito para revenda: Rua Visconde da Luz, 72-2.º andar.

### Armazem de carvão

Carvão de sobro e de cêpa, e lenha. Vende por miúdo muito seco e limpo.

Participa aos consumidores que faz distribuição aos domicilios, tanto na alta como na baixa, de 5 quilos para cima. Entrega imediata. Ao comércio também faz qualquer frete á Estação-Cidade.

Rua das Azeitivas, 67-69. O Proprietário, Luis Lopes da Silva.

### Flor do Japão Coimbra

#### A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em várias abacarias e quiosques.

### Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1.

Complete sortido de objectos de prata em varios estilos.

Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

### Cachorro de Caça

No dia 31 do mez findo pelas 3 horas da tarde fôr-baram um cachorro de caça do sr. Manoel Pessoa de Campos, morador em Arinhos, concelho da Mealhada, que tem os seguintes sinais: branco com uma malha na cabeça côr de café, outra num quadril esquerdo, cauda comprida, nariz de raposa e bello; dá-se pelo nome de Pombo. Dão-se alviçar a quem souber o seu paradeiro.

### Flor do Japão Coimbra

#### A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

### José Alves Valente

Escritorio com Procuradoria Junto dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Marcio Ramos

RUA DA SOFIA - 22 - 1.º Telefone n.º 422

### Ecarrega-se de:

Colocação de capitais. Compra e venda de propriedades rusticas e urbanas. Administração de bens. Cobrança de dividas e de rendimentos amigavelmente. Arrendamentos. Quaisquer registos. Documentos, etc.

### Flor do Japão Coimbra

#### A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

### Ferro Em Todas As Dimensões

Em armazem, á consignação, para entrega imediata. ALLYRIO COSTA, Rua da Sota, 8 — Coimbra

### João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultorio na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º TELEFONE N.º 330

Consultas das 3 ás 5 da tarde

### Bombas para água

De todos os tipos. Em armazem, á consignação, para entrega imediata. ALLYRIO COSTA, Rua da Sota, 8 — Coimbra.

### Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

### Aluga-se casa mobilada

numa linda vila da Beira Alta, com jardim, luz Wizard, com 5 quartos e de banho, etc., para os meses de Setembro e Outubro, em Carregal do Sal. Estação do caminho de ferro dentro da vila, altitude 400 metros. Trata Alfredo Pais Antunes, Carregal do Sal.

### Arrenda-se casa com 6 divisões

na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma.

### Arrenda-se 4 divisões e um quarto dependente

Rua Eduardo Coelho, 104.

### Automovel vende-se um

francês, modelo 1920, 7 lugares, 18X25 HP, em estado de novo e acabado de reparar e pintar.

Para ver e tratar oficina de Antonio Ferreira Galinha, escadas do Liceu — Coimbra.

### Andar arrenda-se com 11 divisões e entrada independente

Estrada de S. José, Vila Saudade.

### Bom piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

### Balseiro e cedros vendem-se na Quinta da Rainha — Coimbra.

aluga-se e vende-se o recheio da mesma, Avenida Dias da Silva, Olivais (em frente ao numero 95).

### Casa aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A.

### Casa aluga-se com seis andares juntos ou independentes na Rua dos Anjos n.ºs 9-11-13-15-14-16-18, perto da Universidade.

Trata-se na Avenida Navarro, 76-A.

### Casa arrenda-se 2.º e 3.º andar, com 8 divisões e boas vistas, na rua da Gala, n.º 16.

Para tratar na mesma.

### Casa arrendam-se andares na Couraça de Lisboa, 73.

Cal branca em pó vende-se na Transformadora Lda a Esc. 70\$00 o metro cubico.

### Cadela perdigueira, vende-se uma legitima, bem caçada. Informa-se nesta redacção.

precisam-se 100 contos sobre 1.º hipoteca de precios rusticos. Informes nesta Redacção.

### Empregado de farmácia, até 3 anos de prática, precisa-se.

Informa Centro Commercial de Drogas, Lda, Praça do Comércio, 27, 1.º, Coimbra.

### Guarda-livros disposto de algumas horas diarias, toma conta de escritas comerciais.

Dá referencias sobre honestidade e competencia. Indica-se neste jornal.

### Lenha de falheiros de rolos vende a Transformadora, Limitada a 1\$80 cada 15 quilos. Para compras de 30 arrobas manda-se entregar no domicilio.

aluga-se na Rua das Azeitivas, 40. Na mesma se trata.

# Firestone

Rolando sempre muitos milhares de quilómetros, graças ao seu processo GUM DIPPING, isto é, imersão em borracha liquida de todas as fibras das cordas, que lhe dá enorme resistencia, flexibilidade e comodidade, atinge a máxima economia.

Sempre e por toda a parte. Muitos e mais quilómetros pelo mesmo preço.

### Maquinas de escrever, ar-

ranjam-se a preços módicos e com rapidez. Oliveira Amaro, rua da Sofia, 96, Pateo de S. Bernardo.

### Pedreira arrenda-se para exploração no Cidral.

Tratar com João dos Reis, rua da Matematica, 44.

### Pedreira arrenda-se para exploração no Cidral.

Tratar com João dos Reis, rua da Matematica, 44.

### Perdigueiros pointers com 3 mezes, vende-se um casal na Volta das Calçadas, 10 — Santa Clara.

Quarto na baixa, grande, luz electrica e arejado, aluga-se na rua da Louça, 27-4.º

### Trespasse em boas condições. Trespasse um bom estabelecimento situado no lugar de S. Sebastião — Olivais.

A tratar na Agencia Omnia, dá informacoes Bizarro, Casimiro & C.ª Lda.

### Trespasse-se do pagamento a mercadoria da Estrada de Lisboa, 52.

Trespasse-se no Calhabé a mercadoria de um sócio.

### Trespasse-se a loja Carreiros dos Castelos com tudo o que está, rua do Poço 7 a 9.

Terreno vende-se um lote muito proximo da Praça da Republica, dando para construir um predio com poucas fundações e um bom quintal. Informa-se na rua Ferreira Borges, 148, 2.º — Coimbra.

### Terreno vende-se um lote com 684,70 metros quadrados, na Estrada de Santo Antonio dos Olivais, pegado a Manuel do Vale, com um ponto de parada do electrico. Trata-se com o proprietario, na Estrada da Beira, 28.

Terreno na cidade, 10 mil metros, com grandes pedreira e arvoredos, vende-se barato. Trata-se na Travesa da Couraça de Lisboa, 12.

### Terrenos vendem-se em Coimbra para construções. Rua do Olival de Montarroyo, Antonio Maria dos Santos.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais.

### Vestidos brancos e bordados á mão e á maquina exatam-se com perfeição, preços módicos. R. Eduardo Coelho 96.

### Vendem-se terrenos em bom local. Informa no escritório de Procuradoria, rua da Sofia, 22-1.º. Telefone 422.

### Vende-se até 1000 telhas de Pampilhosa mais barata por lhe ter sobrado da sua obra quem precisar dirija-se ao sr. José Dias Martins Pereira, Couraça de Lisboa, 6 — Coimbra.

50.000\$00 emprestam-se sobre hipoteca em predios urbanos. Informações na Farmacia Donato, rua Ferreira Borges, nos 2 a 6.

15.000\$00 emprestam-se no escritorio do advogado Dr. Borges de Oliveira — Rua Visconde da Luz, 34, 1.º

### Terreno na cidade, 10 mil metros, com grandes pedreira e arvoredos, vende-se barato. Trata-se na Travesa da Couraça de Lisboa, 12.

### Terrenos vendem-se em Coimbra para construções. Rua do Olival de Montarroyo, Antonio Maria dos Santos.

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais.

### Vestidos brancos e bordados á mão e á maquina exatam-se com perfeição, preços módicos. R. Eduardo Coelho 96.

### Vendem-se terrenos em bom local. Informa no escritório de Procuradoria, rua da Sofia, 22-1.º. Telefone 422.

### Vende-se até 1000 telhas de Pampilhosa mais barata por lhe ter sobrado da sua obra quem precisar dirija-se ao sr. José Dias Martins Pereira, Couraça de Lisboa, 6 — Coimbra.

50.000\$00 emprestam-se sobre hipoteca em predios urbanos. Informações na Farmacia Donato, rua Ferreira Borges, nos 2 a 6.

15.000\$00 emprestam-se no escritorio do advogado Dr. Borges de Oliveira — Rua Visconde da Luz, 34, 1.º

### 12 contos precisam-se sobre primeira hipoteca. Trata-se directamente.

### Azulejos Brancos Estrangeiros

Em armazem, á consignação, para entrega imediata. ALLYRIO COSTA, Rua da Sota, 8 — Coimbra

### "Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS

Ano. . . . . 30\$00

Pelo cortejo . . . . . 36\$00

Estranj. e Af. Or. . . . . 65\$00

Africa Occidental. . . . . 47\$00

### Comarca de Coimbra

#### 2.ª vara comercial

#### E'ditos de 30 dias

#### 1.ª publicação

Por esta 2.ª vara comercial e cartorio do Escrivão que este subscreeve, correm seus devidos e legais termos uns autos de acção especial nos termos do artigo cento e cinquenta e um e seguintes do Codigó do Processo Commercial, em que é autor José Nunes da Cruz, casado, mas judicialmente separado de sua mulher, proprietario, morador nesta cidade e reus Agostinho Rodrigues Bela e Manuel Simões Carrelo Junior, comerciantes desta cid. e interessados incertos, nos quais aquele José Nunes da Cruz alega o seguinte:

Que era dono e portador de uma letra do montante de 50.000\$00 do aceite do primeiro reu, Agostinho Rodrigues Bela e do saque e endosso, do segundo réu Manuel Simões Carrelo Junior. Que essa letra estava em branco, incluindo a parte que devia constituir o conteúdo do endosso, mas foi aceite em 11 de Agosto de 1926, e á conta do seu montante recebeu o autor, conforme recibo que pôz no verso da letra, 10.000\$00 em 18 de Dezembro de 1926; e 10.000\$00 em 17 de Janeiro de 1927; e ainda mais 5.000\$00 em data que não pode precisar sem que deste recebimento tivesse tomado no' a letra. De maneira que do montante da letra é devida ao autor apenas a quantia de 25.000\$00. Ora succede que, o autor perdeu a letra em questão e, por isso pretende que se proceda á sua reforma, nas condições expostas, pelo que correm éditos de 60 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando quaisquer credores incertos para com-

parecerem no dia 3 de Outubro proximo, pelas 11 horas no Tribunal Judicial desta comarca, segunda vara, sito nos Paços Municipais á Praça Oito de Maio, e em conferencia resolverem com o autor sobre a reforma da mesma letra.

O Escrivão do 2.º officio da 2.ª vara comercial, José Graca Junior. Vereifiquei a exatidão. O Juiz-Presidente, Luiz Osorio.

### Modelo BANKER

### FORMA ESTYLO CREAÇÃO ATLAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

### Colégio de Santa Cruz

Rua Alexandre Herculano, 1

Coimbra

Directora: Leonor Calixto Pires

Sexo feminino, e masculino, até á idade de 12 anos. Internato, semi-internato e externato. Ensino infantil, primário e curso completo dos Liceus.

Este Colégio que no presente ano só obteve aprovações para os seus alumnos, reabre no proximo dia 6 de outubro.

Pedir programa — regulamento.

Só se aceitam alunas internatas que tenham de frequentar cursos neste Colégio.

# AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Linhas do Sul e Sueste — Concurso para praticantes para tactor.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses recebe até 15 de Agosto p.º futuro documentos de quem pretenda ser chamado aos proximos concursos para praticantes para tactor nas linhas do Sul e Sueste.

- Os documentos são os seguintes:
- Requerimento, em papel comum, dirigido ao Engenheiro Chefe da Exploração, pedindo admissão, indicando se tem parentesco com algum empregado da Companhia, e em caso afirmativo, qual o grau desse parentesco;
  - Certidão de idade;
  - Atestado de bom comportamento, passado pela entidade local da residencia habitual do candidato;
  - Carta de exame de instrução primaria ou documento das suas habilitações;
  - Documentos comprovativos da sua situação militar, no caso de já ter sido recenseado;
  - Autorização do pai ou tutor;
  - Atestado de vacinas.

Os documentos a que se referem as alíneas b), c) e d) devem ser passados pela entidade competente e devidamente autenticados.

Só serão admitidos cidadãos portugueses ou naturalizados portugueses com mais de 18 ou menos de 21 anos de idade, excepção dos filhos dos empregados da Companhia, cujo minimo é de 17 anos.

Os documentos devem ser endereçados ao Engenheiro Chefe da Exploração — Repartição do Pessoal, Santa Apolonia, Lisboa.

Os concursos terão lugar no mez de Setembro.

Programa do Concurso — 1 Prova escrita — 1.ª Geografia, caligrafia, e redacção; 2.ª Operações com numeros inteiros, decimais e quebrados; 3.ª Regra de três simples; 4.ª Medidas de volume, peso e capacidade; sistema métrico. II Prova Oral 5.ª As materias da prova escrita 2, 3 e 4; 6.ª Conhecimentos gerais de geografia de Portugal; 7.ª Rédes dos Caminhos de Ferro de Portugal.

Lisboa, 28 de Julho de 1927.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anúncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Luiz Henrique, ex-conductor chefe, reformado n.º 587, contribuinte n.º 161, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Josefina de Jesus Henriques e Aurelia Henriques, viúva e filha solteira.

Findo este prazo será tomada de liberacão, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 4 de Agosto de 1927.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 22 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A.º n.º 134 de 25 de Julho p.º do 11.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirar-las, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de reclamações e Investigações na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 20 do mesmo mez, das 10 ás 17.

O leilão realisa-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradamento.

Lisboa, 4 de Agosto de 1927.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Hotel Paris

Abriu em 15 de Julho. Bons quartos. Bom trato. Comida á portuguesa.

O maximo de asseio e conforto. Almoços e jantares bem servidos a 8\$00. Diarias a 15\$00. Preços especiais aos Conimbricenses.

Antonio Lopes Velosa.

CASA ESPECIAL DE CAFÉ E CHÁ

59, Rua da Sofia, 63

Torrefacção e moagem de cafés e especiarias, movimentadas a ELECTRICIDADE

A MAIS COMPLETA INSTALAÇÃO NO GENERO

Terrefacção pelo sistema ar quente para o qual possui um torrador especial.

Se V. Sr.ªs desejam as suas vendas aumentadas, a titulo de experiencia, adquiram os produtos desta CASA e vereis o resultado.



Tele (fone, 417. gramas, David Leandro) PROPRIETARIO: David Leandro.

Preços de revenda

Café torrado

Quilo: 10\$00, 11\$00, 14\$00 e 16\$00 Esc.

Moido puro

Quilo: 11\$00, 12\$00, 14\$00, 16\$00 e 18\$00

Moido de lotes

Confeccionado de conformidade com a lei. Quilo: 7\$00, 8\$00, 9\$00, 10\$00, 11\$00, 13\$00 e 14\$00

Pacotes de 100, 125 e 250 grs., quilo 9\$50.

Cevada especial, de 250 grs., quilo 2\$80.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anúncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Manuel da Silva, ex-assessorador do Distrito n.º 25, reformado n.º 578, contribuinte n.º 1342 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viúva Elisaria Rosa da Silva.

Findo este prazo será tomada de liberacão, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Agosto de 1927.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

## Anuncio

Faz-se publico que até ao dia 30 do corrente mez, pelas 16 horas, José Fernandes da Cunha, residente nesta cidade rua Figueira da Foz, n.º 126, recebe propostas em carta fechada para a empreitada de construcção da rua em projecto que atravessa a Quinta da Rainha, nesta cidade, prolongamento da rua Antero do Quental até á Cruz de Celas. O projecto, caderno de encargos e condições especiais desta empreitada estão patentes todos os dias uteis das 17 ás 19 horas, na residencia acima indicada.

Em armazem, á consignação, para entrega imediata. ALLYRIO COSTA, Rua da Sota, 8 — Coimbra.

Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra

ANUNCIO (2.ª Praça) Estrada Nacional n.º 9, de 1.ª classe (antiga E. N. n.º 12), entre os quilometros 0,000 e 4,620, da antiga E. N. n.º 12.

LOTERIA A 13 de AGOSTO 400.000\$00

Pedidos a Julio da Cunha Pinto & Filho AVENIDA NAVARRO

Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, 6 de grande rendimento e de muito boa meruneração ao capital. Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º

PIANOS

Reparam-se pianos, órgãos e armónios, pelo antigo afinador da casa Canto. Fornecem-se armónios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavos, 1 jogo, 4 registos e joalheira. Garante-se todo o serviço. Para informaçoes, R. Abilio Roque, 20.

Menstruação

O Ferreól é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual for a causa. Caixa, 15\$00.

Envia-se pelo correio á cobrança. A venda em Coimbra na Farmacia Miranda—Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16.

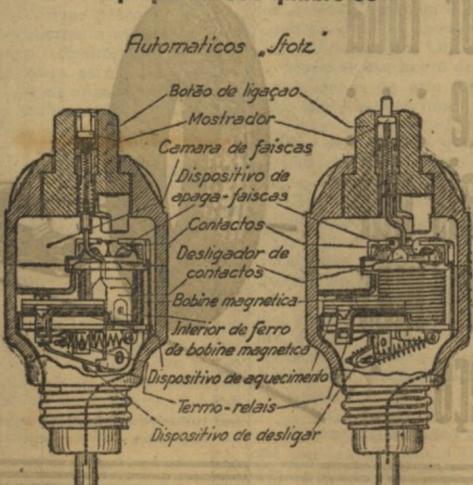
Ferros Electricos Para Engomar

Em armazem, á consignação, para entrega imediata. ALLYRIO COSTA, Rua da Sota, 8 — Coimbra

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

Quer que o seu motor nunca mais se queime?

Aplique no seu quadro os



Representantes e depositarios: Hermann Biener, Lda. COIMBRA

## TRUCA

Destruidor rapido e enérgico dos percevejos

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS

Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estranjeiro

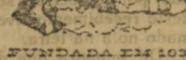
## SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondencia DOSILIO KAU EN DE BRUNDE, Sucr.

Rua Corpo de Deus, 40

Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00



FUNDADA EM 1036 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra: BASILIO XAVIER d'ANDRADE, successor

Rua do Corpo de Deus, 40 COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

Milho da nova colheita, compra-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota, Telegramas: Treziez. — COIMBRA.

Prisão de ventre e doenças Intestinais curam-se com o Chá de Solignac vende-se

Coimbra — Farmacias da Misericórdia e Donato.

Lisboa — Farmacia Barral, rua do Ouro.

Porto — Farmacia Pompeira, rua de Cedofeita.

TORNEIRAS PARA TODOS OS FINS Em armazem, á consignação, para entrega imediata ALLYRIO COSTA, Rua da Sota, 8. — Coimbra.

## Hotel Pensão

— DE —

Demetrio Pinto

Oferece este hotel todo o conforto comodidade aos seus hospedes pela sua comida familiar abundante e limpa e pela sua situação proximo da praia, com quartos de primeira ordem, sendo o vinho incluído nas refeições para o hospede não ser explorado com extraordinarios: Diaria com vinho desde 18\$00 Jantar com vinho, . . . 10\$00 Almoço com vinho . . . 10\$00

## Casa Wenceslau

O proprietario desta casa comunica aos seus Ex.ºs fregueses que tem á venda vinho do Ex.º Sr. Dr. José Rodrigues, recomendando-se a sua especialidade.

Almoços e jantares Acetiam-se comensais

Rua Sargento Mór, 1 a 5 Coimbra



## KEATING

O REIDOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

## Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste genero, dizendo á experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

ANUNCIO O VELADOR DA NOITE. Dormi descansado que ele o acordará á hora exata que desejar.

DESERVIDORES DE PRECISO A venda nas melhores orficesarias e relojarias de Coimbra

ANUNCIO (2.ª Praça) Estrada Nacional n.º 9, de 1.ª classe (antiga E. N. n.º 12), entre os quilometros 0,000 e 4,620, da antiga E. N. n.º 12.

Faz-se publico que no dia 10 de Setembro de 1927 pelas 14 horas, no Administracão do Concelho de Coimbra perante a commissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso para a arremataçao dos trabalhos abaixo indicados:

Designação, Natureza e Situação dos trabalhos	Base de licitação
Alcatroamento da E. N. n.º 9, de ha (antiga E. N. n.º 12), entre os quilometros 0,470 e 2,435 da antiga E. N. n.º 12.	
Fornecimento de pedra britada e colocação de marcos quilometros entre os quilometros 0,000 e 4,620 da mesma estrada.	
Base de licitação	29.891\$26

Para ser admitido ao concurso é necessario apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral dos Depositos ou suas Delegações o deposito provisorio de 747\$28 mediante guia passada na Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 10 ás 16 horas até á vespera do concurso.

O deposito definitivo será de 5 ojo do preço da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamentos estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na Secretaria da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra e na Administracão do Concelho de Coimbra.

Coimbra, 10 de Agosto de 1927.

O Engenheiro Chefe de Divisão, João Rangel de Lima.

“COLONIAL,” COMPANHIA DE SEGUROS Capital: um milhão e quinhentos mil escudos Seguros maritimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agricolas, roubos e automoveis. Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Havaneza)

AZULEJO BRANCO ESTRANJEIRO EM ARMAZEM

PARAISO, PEREIRA & C.ª Avenida Sá da Bandeira, COIMBRA

# Gazeta de Coimbra

GAZETA DE COIMBRA

ANUNCIOS

cada linha (corpo 10).  
1.ª página, 2\$00;  
2.ª página, 1\$00;  
3.ª e 4.ª páginas, 50.  
Comunicados 1\$00 a linha  
Os assinantes teem 20 0/0  
de desconto

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

ADME 3374 Augusto Ribeiro Arrobas

Redacção e Administração  
Patio da Inquisição, 6-L. — Telef. 351.

Terça-feira, 16 de Agosto de 1927

Officinas de composição e im-  
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2081

## ALJUBARROTA

ANDAVA o Mestre de  
Aviz pelo norte con-  
quistando as terras ainda em  
poder dos castelhanos, quan-  
do lhe chegou a noticia de  
que o rei de Castela reunia  
um grande exercito para en-  
trar em Portugal e preparava  
uma esquadra para bloquear  
o porto de Lisboa.

D. João marchou immediata-  
mente para o sul, e reuniu  
conselho em Abrantes.  
Os mais timoratos aconse-  
lhavam a retirada.  
Não foi desse parecer D.  
Nuno Alvares Pereira, que,  
achando cobardia da nossa  
parte, se decidiu a marchar  
sósinho em direcção a Tomar,  
sem mais nenhum chefe, ape-  
nas com um pequeno contin-  
gente do Alentejo, uns 500 a  
600 cavaleiros e 2.000 in-  
fantes.

D. João mandou-lhe recado  
para que desistisse do seu  
intento, ao qual elle respondeu  
respeitosamente:  
«Eu com estes poucos  
mas bons portugueses, darei  
batalha ao rei de Castela».

Ao chegarem a Porto de  
Mós, no dia 12 de Agosto,  
souberam que os castelhanos  
se encontravam em Leiria, a  
cerca de 20 kilometros do  
estacionamento portuguez.

No dia 14 marcharam a  
tomar posições de batalha a  
uma legua dali, esperando que  
o inimigo chegasse do lado  
de Leiria.

Sob as condições do Con-  
destável, assentaram arraiais  
numa vasta charneca, não  
longe do lugar de Aljubarrota,  
— charneca esta que é la-  
deada por dois regatos, a fluen-  
tes do rio Lena.

D. Nuno comandava a van-  
guarda do pequeno exercito  
portuguez, — umas 600 lanças,  
O Mestre, a rearguarda, —  
700 lanças.

A ala direita, comandada  
por Mem Rodrigues, era a  
dos namorados, cheia de bal-  
sões verdes e motes de amor,  
formada por um grupo de 200  
rapazes novos, quasi todos  
fidalgos, tinham combinado e  
jurado defender a Patria sob  
a invocação do nome das suas  
namoradas. «Por minha da-  
ma!», exclamavam elles no seu  
entusiasmo juvenil.

Entre elles encontrava-se o  
celebre Alvaro Coutinho (o  
Magrão), o mais esforçado  
cavaleiro dos «12 de Ingla-  
terra».

A ala esquerda, coman-  
dada por Antão Vasques, ti-  
nha tambem 200 lanças, e ha-  
via nela alguns estrangeiros.

Entre os peões distingui-  
se um grupo de voluntários,  
gente do povo, ciosa de ver  
o sangue pela Patria em  
perigo, e que se baptisara com  
o nome de *ala dos ratos ou  
ventes ao sol*.

Era meio-dia quando se  
começou a avistar o exercito  
castelhano, composto de 32.000  
soldados. Isto é: — 5 vezes  
mais do que os nossos!

Entretanto, os portuguezes  
faziam voto: Gonçalo Eanes  
de Castelvide fez o voto de  
feir o primeiro golpe da bata-  
lha. Vasco Martins de Melo  
não lhe quiz ficar atrás, e fez  
o voto de aprisionar o rei de  
castelhana, ou, pelo menos,  
de lhe pôr a mão.

Por largo tempo estiveram  
os castelhanos indecisos, an-  
dando dum lado para o outro  
sem fazerem nada; e tudo  
isto motivado pela falta de  
comando. Os grandes chefes  
haviam morrido quasi todos  
de peste no cerco de Lisboa.

Por fim, ao entardecer,  
quando o sol já descia para  
o poente, deu sinal a *trom-  
beta castelhana*, e a cavale-  
ria investiu por fim, com im-  
peto e grande alarido.

O embate foi tremendo.  
As lanças cruzaram-se com  
fúria. De lado a lado voavam  
pedras e viçioes. Da van-  
guarda castelhana disparam-  
se alguns tiros. Com o im-  
peto dos castelhanos, a linha  
portuguesa não pôde resistir,  
e a nossa vanguarda foi  
rôta. Os castelhanos abriram

## A electricidade para Coimbra

através de uma larga pas-  
sagem, por onde entrou a ban-  
deira do rei de Castela. Mas  
D. João acudiu prontamente  
com a rearguarda.

Por instantes, instantes que  
parecem séculos, a sorte das  
armas pareceu indecisa. Mas  
Nuno Alvares apparecia em  
todos os lados, clamando num  
grito incessante:

«Ah! Portuguezes, pe-  
lejai, filhos e senhores, por  
vosso rei e por vossa terra!»

O ardor da batalha era  
agora maior junto da ban-  
deira do Condestável. D. João  
combatia tambem.

No mais vivo da refrega,  
a bandeira de Castela foi de-  
rribada.

Foi o sinal da derrota.  
Alguns castelhanos recua-  
ram; atrás desses, outros. Os  
portuguezes redobravam de  
entusiasmo, gritando:

«Já fogem! Já fogem!»

E a fúga cresceu, tornou-  
se rapidamente em debandada  
geral.

Salvava-se quem podia.  
O rei de Castela não quiz  
assistir á derrocada final.  
Quando viu a batalha perdi-  
da, já muitos castelhanos em  
demanda de cavaladuras para  
se porem a salvo, partiu á  
desfilada, com poucos compa-  
nheiros, a caminho de Santar-  
em. Tomado de pavor, o seu  
exercito debandou.

Gonçalo Eanes pôde cum-  
prir o seu voto.

Menos feliz, Martins de  
Melo, que se lançara em per-  
seguição do rei de Castela,  
foi morto no momento em que  
lhe ia pôr a mão, como jurara.

José d'Alencar.

## 16 de Agosto de 1833

ESTA data faz lembrar  
um facto passado em  
Vila Nova de Gaia.

Entrando em Lisboa o  
exercito libertador em 24 de  
Julho de 1833, D. Miguel di-  
rigiu-se para a capital com  
parte do exercito, que estava  
cercando o Porto.

Em Vila Nova havia ar-  
mazens importantes, como ha  
hoje, onde existia numero avul-  
tado de pipas de aguardente  
e vinhos das mais apreciadas  
qualidades e pertencentes, na  
sua maioria, á Companhia dos  
Vinhos do Alto Douro, sendo  
por consequencia, proprieda-  
de particular. Apezar disso,  
ou talvez por isso, o duque de  
Lafões, por ordem de D. Mi-  
guel, mandou lançar o fogo a  
esses armazens.

Foram minados os arma-  
zens, lançando-se fogo aos  
rastilhos.

Foram avaliados, nessa  
época, ha 94 anos, os preju-  
zos em 2.513 contos de reis, e  
foram destruidas 17.374 pipas  
de vinho de qualidade superi-  
or e 533 pipas de aguarden-  
te finissima.

Tanto a aguardente, como  
o vinho, correram pelo rio  
Douro abundantemente.

## Dr. Maximino Correia

JÁ foi publicado na folha  
oficial o despacho no-  
menando professor da Facul-  
dade de Medicina de Coim-  
bra, o seu primeiro assistente  
sr. Dr. Maximino de Moraes  
Correia, um dos mais brilha-  
ntes ornamentos da Universi-  
dade de Coimbra e que á cus-  
ta do seu talento e do seu es-  
forço proprio, conquistou um  
lugar proeminente entre os ho-  
mens de sciencia do nosso país.

A Faculdade de Medicina  
reconhecendo esses grandes  
méritos do sr. Dr. Maximino  
Correia, prestou-lhe tambem a  
maior homenagem propondo a  
sua ascensão áquele eleva-  
do cargo por distincção, pro-  
posta que o sr. ministro da  
Instrução acaba de sancionar.

Ao novo professor apre-  
senta a *Gazeta de Coimbra*  
os seus melhores cumprimen-  
tos de felicitações.

São as melhores  
e mais baratas ve-  
las de sterina, á  
venda «SO» nas  
boas mercearias.

## LUX!

## Os «empatas» e os interesses de Coimbra

Uma atitude

A *Gazeta de Coimbra*  
pelo dever que lhe  
foi imposto desde a sua fun-  
dação, o da defesa dos inte-  
resses desta cidade, nunca  
abandonou o seu posto quando  
esses interesses são ameaça-  
dos, ou se pretende entravar  
a sua marcha progressiva.

E neste sentido Coimbra  
tem sido infeliz. A falta de  
união dos seus filhos é bem  
notória e a casta dos *empa-  
tas* medrou de tal forma que  
á realização dum melhora-  
mento por mais insignificante  
que seja, eles apparecem logo  
na opposição para o apoiarem  
depois. Vejamos o parque da  
Cidade.

Agora a Camara Muni-  
cipal de Coimbra, com o apoio  
da grande maioria da cidade,  
é isto ao contrario do que se  
tem feito correr, adjudicou á  
U. E. P. o fornecimento da  
energia electrica por achar  
que era esta a empresa que  
melhores garantias offercia  
para a realização desse im-  
portante melhoramento do qual  
depende o futuro desenvolvi-  
mento da cidade.

Interesses feridos origina-  
ram em *O Seculo* essa grande  
campanha de descrédito con-  
tra os homens que estão á  
frente dos destinos de Coim-  
bra, na Camara Municipal.

A *Gazeta de Coimbra* com  
aquela independencia que sem-  
pre a caracterizou, tem contra-  
riado essa campanha, tendo  
apenas em vista os interesses  
da cidade, e assim tem posto  
os coimbricenses ao corrente  
do que se passa.

E' a propósito aqui exare-  
mos o nosso protesto contra a  
informação tendenciosa de que  
a imprensa de Coimbra só  
publicava o que para cá lhe  
mandavam elogiando a Ca-  
mara.

A *Gazeta de Coimbra* le-  
vou a sua isenção a franquear  
as suas colunas a todos os  
quizessem tratar deste as-  
unto.

Feita a adjudicação, nós  
demos publicidade aos tele-  
gramas e cartas das empresas  
que se julgaram lesadas e a  
Mineira de Portugal não fal-  
tou com os seus telegramas  
de protestos, cuja publicidade  
não lhe negamos.

A attitudé da imprensa de  
*Gazeta de Coimbra* não agra-  
dou no *Seculo*.

O seu correspondente em  
Coimbra o nosso colega de  
redacção, Hermano Arrobas,  
porque acima dos interesses  
de qualquer empresa viu ape-  
nas os da sua terra, não ali-  
mentou essa questio. Limi-  
tara-se a noticiar os factos.  
Ali certamente não se com-  
preendeu assim e desejaria-se  
mais, muito mais.

Ao nosso querido colega  
de redacção, que acaba de  
praticar um gesto proprio do  
seu caracter, chegou a noticia,  
que o actual director de *O  
Seculo* pretendia dispensar os  
seus serviços, que com o aplau-

so das varias empresas que  
teem passado por aquele gran-  
de órgão da imprensa portu-  
guesa, vinha desempenhando  
ha mais de 12 anos.

Reconsiderou-se e desis-  
tirse desse intento porque o  
momento não era oportuno.  
Esperava-se melhor ensejo.

Hermano Arrobas, tem en-  
tão uma attitudé digna; não  
esperou pela oportunidade e  
no ultimo sabado em carta  
dirigida ao director de *O Se-  
culo* declarou-lhe terem termi-  
nado naquele dia as suas fun-  
ções de correspondente do jornal,  
pelo qual chegou a fazer  
verdadeiros sacrificios encar-  
recidos por Silva Graça, An-  
tonio Maria de Freitas, Ama-  
deu de Freitas, João Pereira  
da Rosa e outras pessoas da  
maior respeitabilidade que  
ainda hoje se encontram em  
*O Seculo*.

O golpe que se pretendia  
dar em Hermano Arrobas de-  
monstrava tambem que a cam-  
panha da *Gazeta de Coimbra*  
não tem agradado ao actual  
director do *Seculo*.

Na verdade o momento  
não foi oportuno e publico  
que o julgue.

Para Hermano Arrobas vão  
neste momento as nossas efu-  
sivas saudações pela sua atti-  
tude, por todos os titulos digna  
da nossa admiração.

## A «Gazeta de Coimbra», no Brazil

O *Estado do Pará*, im-  
portante diario que se  
publica na cidade, que lhe  
serve de titulo, sob a geren-  
cia de Afonso Chermont,  
transcreveu do n.º 2037 da  
*Gazeta de Coimbra*, o artigo  
de referencia que publicamos  
acerca da comemoração do 3  
de Maio em Coimbra.

Com este publica ainda  
uma gravura onde se vê o sr.  
Dr. Carlos Dias, illustre consul  
brazileiro nesta cidade, rodea-  
do de sua familia.

Ao *Estado de S. Paulo*  
um dos melhores jornais bra-  
sileiros, os nossos agradeci-  
mentos.

## Dr. Novais e Sousa

PARTIU para Felgueiras,  
onde seguirá depois  
para o estrangeiro, o illustre  
professor da Faculdade de  
Medicina, sr. Dr. Alvaro No-  
vais e Sousa.

## Exames

LECCIONADA pela sr.  
D. Alice Batista de  
Figueiredo e Oliveira, distin-  
ta professora de musica da  
Escola Normal Primaria desta  
cidade, fez um brilhante  
exame do segundo ano do  
curso de rudimentos no Con-  
servatorio de Lisboa, a meni-  
na Maria Tereza Correia Pi-  
res de Figueiredo, filha do  
illustre professor do Liceu  
José Falcão, sr. Dr. Pires de  
Figueiredo.

Fizeram um brilhante  
exame do 2.º ano do curso  
de rudimentos no Conserva-  
torio de Lisboa, as meninas  
Alcina Gomes Madail Barata  
Teles e Maria Carolina Go-  
mes Madail Barata Teles,  
respectivamente de 10 e 11  
anos de idade, alunas de  
Campos Felizes chefe da ban-  
da do B. de M. 2.

Os nossos parabans.

## Camara dos Solicitadores

OS solicitadores desta ci-  
dade avisam os seus  
colegas da área da Relação a  
comparecer no dia 20 proximo,  
pelas 14 horas, na sala da  
quele Tribunal, afim de ele-  
gerem a Camara dos Solici-  
tadores deste distrito.

## Furto

PELO crime de furto, for-  
am presos José da  
Cruz Galvão e sua amante  
Humberta Jorge Valsas, da  
Figueira da Foz.

## COMUNICADO

### DECLARAÇÕES A PROPOSITO DA CARTA ABERTA DO EXCELENTISSIMO SR. DR. LUIZ RAPOSO

O n.º 2079 da *Gazeta de  
Coimbra* de 11 do corrente  
mês, contém uma carta aberta  
que, em parte, me é dirigida,  
em que o sr. Dr. Luiz Raposo  
me faz um certo numero de  
perguntas e diz, concluindo,  
reservar para si o direito de  
uma classificação tão extra-  
vagante como curiosa.

Porque não desejo que a  
alguem possa parecer estran-  
ho o meu silencio, venho de-  
clarar o seguinte:

Como essa carta visa prin-  
cipalmente a agitar e impres-  
sionar a opinião publica des-  
nortando-a, porquanto o sr.  
Dr. Luiz Raposo conhece per-  
feitamente e tão bem como eu,  
os pormenores dos factos a  
que alude, julgo que não devo  
colaborar nesse objectivo res-  
pondendo ás suas perguntas.

Em abono desta afirmativa  
sempre quero citar, como  
exemplo, o caso da doente a  
que se refere a alinea a) da  
sua carta, e da qual pergunta  
o nome e residencia: essa  
doente, já ha bastante tempo,  
e portanto antes da publica-  
ção dessa carta, foi pelo sr.  
Dr. Luiz Raposo chamada a  
seu consultorio, onde a inter-  
rogou detalhadamente sobre  
as declarações que ela me  
fizera.

Demais, este assunto faz  
parte de um processo entre-  
que, já ha muito, pela Facul-  
dade de Medicina ás instâncias  
superiores. Quando o  
Conselho Superior de Instru-  
ção Publica tiver de ocu-  
par-se do caso, se enten-  
der que deve exigir-me quais-  
quer outros esclarecimentos  
além daqueles de que a Fa-  
culdade tomou inteiro conhe-  
cimento e julgou suficientes,  
é meu dever prestar todos os  
que estejam ao meu alcance  
e me seja licito fornecer.

Nada mais devo dizer por  
agora.

Não deixarei, contudo, de  
fazer um ligeiro reparo: Nes-  
sa carta o sr. Dr. Luiz Raposo  
diz ser eu «declarado e publi-  
camente tido e havido como  
seu inimigo». Confesso que  
me surpreendeu, pelo que  
tem de falsa e tendenciosa,  
tal afirmacão, porquanto nun-  
ca da minha parte houve qual-  
quer proposito de desatencão  
e muito menos de inimizade  
para com o sr. Dr. Luiz Ra-  
poso.

O facto de não mais me  
cumprimentar desde que, em  
Conselho da Faculdade, votei  
contra a sua reconducção, dei-  
xou-me apenas indiferente.

Creio que o erro estará em  
o sr. Dr. Luiz Raposo julgar  
da minha attitudé pela sua.

Coimbra, 15 de Agosto de  
1927.— A. de Novais e Sousa.

1) Não devo responder  
às perguntas feitas na carta  
aberta do sr. Dr. Luiz Raposo  
porque está correndo um pro-  
cesso de reclamação, nos ter-  
mos do Decreto n.º 13.273,  
tendo por base uma reclama-  
ção de S. Ex.ª, pendente á  
data da publicação desse De-  
creto.

2) Nestas condições, só  
me é licito responder se for  
interrogado por quem de di-  
reito e nos termos legais.

3) Nesta hipotesis, teria  
que responder em officio con-  
fidencial, pois que a deontolo-  
gia médica não me permite  
revelar nomes de clientes des-  
de que ás suas doencas me  
referi na minha declaração de  
voto.

4) Nada disto afecta, pô-  
rém, de qualquer maneira, os  
direitos de reclamação do sr.  
Dr. Luiz Raposo, estabeleci-  
dos pelo Decreto n.º 13.273,  
pois não é verosimil que des-  
conheça as doentes, com as  
quais se passaram factos, que  
eu descrevi minuciosamente,  
e que directamente lhe dizem  
respeito. Confirma-se esta afir-  
mação, por exemplo, pelo facto  
de o sr. Dr. Luiz Raposo ter  
recentemente, mas antes da  
publicação da sua carta abe-

ta, interrogado, no ponto de  
vista dos assuntos em estudo,  
a doente, cujo nome e resi-  
dencia me pergunta sob a  
alinea c) da sua carta; esse  
interrogatório, em casa da  
doente, foi feito na presença  
de duas pessoas de sua con-  
fiança e foi seguido de exame  
médico a pedido do sr. Dr.  
Luiz Raposo.

5) Carcere de fundamento  
a afirmacão no sentido de que  
eu sou «uma pessoa declara-  
da e publicamente tida e  
havida como inimiga do sr.  
Dr. Luiz Raposo», como se  
diz na sua carta aberta. De-  
pois da sua não reconducção,  
nos termos da lei, em 31 de  
Julho de 1925, o sr. Dr. Luiz  
Raposo deixou de me cum-  
primentar, o que equivale a um  
corte de relações pessoais.  
Daí por diante, só por deveres  
do meu cargo de professor  
me tenho occupado do sr. Dr.  
Luiz Raposo, quer em confe-  
rencias com os illustres Reito-  
res da Universidade, Sr. Prof.  
Henrique de Vilhena e Sr.  
Prof. Domingos F. Vital, quer  
para o efeito de cumprir as  
determinações legais do De-  
creto n.º 13.273, e sempre sem  
qualquer má vontade pessoal,  
tendo até dado provas eviden-  
tes desta disposição nas refe-  
ridas conferencias.

6) Não tem base jurídica  
a cominação com que termina  
a referida carta aberta do sr.  
Dr. Luiz Raposo.

Coimbra, 15 de Agosto de  
1927.— Alvaro de Mattos.

## Caminhos de Ferro

POR occasião das tradi-  
cionaes festas da Se-  
nhora da Agonia em Viana do  
Castelo a C. P. faz um servi-  
ço excepcional mostrando as-  
sim o interesse que a comodi-  
dade do publico lhe merece.

Além dos comboios ordi-  
nários haverá tambem nos  
dias 19 e 21 um comboio espe-  
cial que partirá de Monção  
às 19.15 chegando a Viana do  
Castelo ás 21.25 com para-  
gens em todas as estações e  
apiadros, e nos dias 20 e  
22 um comboio que sairá de  
Viana para Monção á 1.40  
com chegada ás 4.24 com as  
mesmas paraens do comboio  
anterior.

Haverá bilhetes de ida e  
volta a preços reduzidos entre  
Lisboa e Viana do Castelo e  
em todas as estações e api-  
adros intermédios.

Os bilhetes de Lisboa são  
válidos para a ida desde 13  
a 20 e de regresso até 23.

Os demais bilhetes são  
válidos para a ida desde 17 a  
21 regresso até 22.

Os bilhetes de Lisboa  
são válidos nos comboios  
rápidos, com a sobre-taxa de  
velocidade.

Os demais informes constam  
do Cartaz-Anuncio.

## Associação dos Caçadores

A Associação dos Caça-  
dores do Centro de Portugal,  
acaba de instalar-se na Pra-  
ça 8 de Maio, 45-2.º, estando  
a sede franqueada todas as  
noites aos seus associados.

Foi resolvido fazer a  
vacinação, contra a raiva, dos  
cães dos socios só para pró-  
ximo defeso, isto é, em Feve-  
reiro, visto o desejo manifes-  
tado pelo grande numero de  
socios.

## Ao abandono

POR ter sido encontrado  
ao abandono, em San-  
to Antonio dos Olivais, foi de-  
tido Abilio Alcobias, de 13  
anos, de Espites, concelho de  
Leiria.

## Por vadiagem

POR vadiagem, foi preso  
nesta cidade, Leonar-  
do de Jesus, de Mangualde.

## Sobre a Coimbrofobia

A CIDADE de Coimbra,  
pela sua importante  
situação geográfica, e pelas  
suas excepcionaes condições me-  
sológicas, é uma cidade que  
se tem erguido, que procurará  
impor-se pela sua importan-  
cia, estendendo a sua hegem-  
onia ao mais lato ambito.

Tem conquistado por si, e  
com escassa ajuda estranha,  
a sua posição, o seu titulo  
justo de terceira capital portu-  
guesa; e é, por isso mesmo,  
um empecilho ás pretensões  
de outras cidades, de menor  
importancia e prestigio, mais  
setemsinhas em condições,  
mas mais ambiciosas e inve-  
josas.

Assim, governos sensatos,  
dadas as actuais condições  
sociais de Portugal que, como  
todos os países, sofreu uma  
importante transformação da  
a revolução causada pelos  
modernos meios de transpor-  
te, teem procurado, vista a  
situação de equilibrio em que  
Coimbra se encontra, melho-  
rar a sua importancia, quer  
dotando-a de força militar,  
quer de força jurisdiccional,  
etc., destacando-a do lugar  
comum de rotina das outras  
cidades, pelo muito que Coim-  
bra é.

Assim, foi sede da 5.ª di-  
visão militar; é sede de um  
Tribunal de Relação; tem uma  
das Comissões Venatorias, etc.

Infelizmente, cidades e pes-  
soas há, a quem a concessão  
desses *petits-cadeaus*, vem  
causar uma Coimbrofobia,  
sem notarem que a distribu-  
ção das grandes cidades obe-  
dece, hoje, a um certo ritmo  
baseado nas comodidades de  
circulação.

Por isso, aproveitam as  
primeiras oportunidades, e ati-  
ram-se a Coimbra, ás suas  
instituições numa clastia des-  
vastadoramente bárbara, pre-  
tendendo sufocar nos escum-  
bros e ruínas a vida da cida-  
de, desejando aniquilá-la, pela  
reducção ao minimo, á expres-  
são mais simples, dos seus  
serviços publicos.

E, entre as instituições vi-  
sadas, ha-as que podem con-  
siderar-se verdadeiros luga-  
res-comuns da coimbrofobia:  
unidades militares, Relação,  
escolas, Faculdades Universi-  
tárias, enfim, aquilo a que  
Coimbra tem direito, quer  
histórico, quer politico admi-  
nistrativo, dado o desenvolvi-  
mento das suas condições.

E, se mais não levamos,  
porque a consciencia dos coim-  
brofobos impõem-se as iniqui-  
dades resultantes da equipara-  
ção de Coimbra a A-das-  
Carochas, ou a Paio-Pires, e os  
protestos de terras e pes-  
soas sensatas, pois que, de  
resto, vontade lhes não falta.

Quantos vezes se não fa-  
lou na extincção do Tribunal  
da Relação?

Quantas vezes se não in-  
digitaram as Faculdades de  
Letras e de Farmacia, como  
vítimas da Coimbroclastia?

E os pequenos, modestos,  
na estrutura, mas grandes na  
missão, cursos anexos ás Fa-  
culdades, como o de Férias  
— que tão brilhantemente  
contribui, graças ao esforço  
inteligente e tenaz do sr.  
Dr. Mendes dos Remedios,  
para a expansão intelectual  
portuguesa — e o de Agri-  
cultura Geral — que, num  
gesto digno e levantado, foi  
criado pelo sr. dr. Torres Gar-  
cia, e que, numa obra patri-  
tica, o sr. Dr. Luiz W. Car-  
riço dirige — quantas vezes  
não estiveram sob o cutello?

Teem ido instituições?

Teem: foi o Instituto In-  
dustrial e Commercial, o curso  
de habilitação do magisterio  
primario superior, e algumas  
outras mais.

Mais não-de ir, tambem  
porque a coimbrofobia é um  
Moloch insaciavel, é um pol-  
vo que nos procura estrangul-  
lar, e que, para isso, trabalha,  
incansavel.

Mas, ha uma coisa que  
ele não pode destruir: é a  
magnifica posição geográfica  
de Coimbra.

Mas, ha uma coisa que  
ele não pode mudar: é a ex-  
celente condição mesológica  
de Coimbra.

Ha leis de geografia ego-

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Aida de Oliveira Saraça... O menino Anibal José Mendes...

Partidas e chegadas

Partiu para Alvares, a sr.a D. Maria Rebelo Frois... Para Espinho, o sr. dr. Mário Simões Trindade...

PERFUMES

Os melhores perfumes dos Parfu meurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanca Central...

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6 Telefone 440

nómica, que dizem que as cidades se mantêm em proporções mediocres, conforme o raio que abraçam...

E o raio de acção de Coimbra está na razão directa da sua posição geográfica. E' disto que resulta o papel grandioso de Coimbra...

Portanto, podem vir os coimbrofobos, e desnudar Coimbra: podem tirar-lhe as instituições a que tem justo titulo de posse...

Se não vier quem integre Coimbra no lugar a que ela tem jus, dando-lhe o que lhe tiram, reconhecendo-lhe a sua hegemonia, Coimbra erguer-se ha pelo seu proprio esforço...

Assim Coimbra: Podem dar-lhe honras de A-das-Carochas ou Beselga, mas não podem matar a sua alma.

(1) Vidal de La Blachie. La relativité des divisions regionales.

Nazaré da Ribeira

REALISOU-SE ontem a tradicional festa de N. S. da Nazaré, saindo o cirio da residência do sr. José Filipe de Oliveira...

A noite efectuou-se o seu regresso sem que se desse qualquer incidente.

Segundo a tradição centenas de familias passaram o dia no areal do rio Mondego e no choupal. A chuva miudinha que caiu ao fim da tarde veio prejudicar aquele convívio.

Desordem

EM virtude de desordem na rua da Alegria, foram presos, Carlos Augusto Belo, de Angola; Francisco Gomes, da Boiça; João Maria Correia Cardoso e Rogério Ramalhetes...

SPORTS

CICLISMO

IV Mortagua-Viseu-Mortagua

COMO havíamos noticiado, realizou-se ante-ontem, em Mortagua a corrida de bicicletas desta vila a Viseu e volta, no percurso de 100 quilómetros.

Nesta prova, que foi duramente disputada, tomaram parte 18 corredores, entre eles os grandes ciclistas Albino Nunes da Silva, do Boavista, e José de Matos Neves, do Vilopédico, do Porto; Antonio Victor Soares Junior, do Cruz Quebrada; Manuel Rijo da Silva, do Sporting Club de Portugal; Arnaldo Gonçalves, do Carcavelos; Francisco Matos e Faraó Rodrigues, do Belenenses; Manuel da Fonseca Gil, Campo de Ourique, de Lisboa, e Manuel Alves Pires e José Ferreira, do União F. C. C., de Coimbra.

Disputavam-se cinco prémios que foram distribuídos pela seguinte ordem de chegada:

- 1.º — Pires (União), em 3 h. e 45 m. 2.º — Ferreira (União), em 3 h. 45 m. 1 1/2 s. 3.º — Rijo (Sporting), em 3 h. 45 m. 1 1/2 s. 4.º — Gonçalves (Carcavelos), em 3 h. 47 m. 2 s. 5.º — Faraó (Belenenses), em 3 h. 47 m. 3 s.

Manuel Pires conseguiu para si uma medalha de ouro e para o União o «Bronze Mortagua».

Na cidade de Viseu, onde estava estabelecido o controlo, ofereceu ao primeiro corredor que ali chegou, uma artística medalha de prata, que coube a Ferreira, do União Football Coimbra Club.

Nesta corrida disputou-se também o titulo de campeão regional, que foi ganho pelo sr. Alberto de Mortis Lobo, de Mortagua, fazendo os 100 quilómetros em 3 h. 58 m. 33 s.

Campeonato distrital

NO apuramentu para o titulo de campeão do distrito de Coimbra, de fundo, no percurso de 100 quilómetros, realiado ante-ontem nesta cidade, classificou-se Celestino Parente, do Sport C. Conimbricense, unico club que concorreu, em 3 h. 51 m. 5 s.

As grandes provas de Coimbra

JA se encontra pronto o Regulamento das importantes provas organisadas pelo S. C. Conimbricense. Esse regulamento, aprovado pelo A. C. P. e M. C. P. vai ser imediatamente distribuido e pelas suas bases, cada qual conhecerá a formula das grandes provas.

No entanto, devemos já afirmar, que elas facilitam a inscrição de todo o amator do volante, que disputará na sua categoria e com o carro que o fabricante lhe fez uma prova exclusivamente feita para amadores ou agentes.

Assim o compreende a maioria dos concorrentes ás provas da Curia, que já se preparam de novo para que a grande prova não dê pela sua falta.

Sabemos que a comissão, alem das ofertas ja citadas, em que devemos frizar a bella instalação Bosch, recebeu, igualmente, um premio valioso da Automotivo Agencios, Lda, representante para Portugal do Ansaldo e outras marcas.

O programa do certame, ficou assim estabelecido: Sabado, 3. Verificação dos carros e motos concorrentes. Volta dos Azes, ciclista; Ginkana para automóveis e motos.

Domingo, 4. Volta da Conraria para motocicletas; volta da Conraria para automóveis; Concurso de elegancia para automóveis; Distribuição de premios.

Escusado será dizer que a forma como foi resolvida esta manifestação, toda a população desportiva das regiões do centro estará em Coimbra, incitando com os seus aplausos os admiráveis pioneiros do volante.

Canção de uma tricana

— O amor dos estudantes — Pop.

Se eu choro tu achas graça... Se te falo, falo em vão... Que abismo abriu a desgraça do teu ao meu coração!

Se a medo eu olho p'ra ti voltas-me a cara... Aborreço! Já nem um olhar mereço de tanto que mereci!

Toda a gente hoje tem dó da sorte que me condena! Mas antes fosses tu só quem de mim tivesse pena.

Quando agora passo á rua olham-me as mais com desdem... Mas também se não sou tua eu não sou de mais ninguém!

Juraste, protestos viços, que por mim davas a vida. Davas-me tudo... E eu, perdida, perdi-me por tuas mãos!

Chamas-me doida... Bem sei que o dizes a toda a gente... Mas doida por ti somente, doida que te acreditei...

Antes do dia perdido em que por ti me perdi eu doida não tinha sido... Fui doida por' mór de ti!

Olha se alguém te disser que me encontrou a cantar não' stranges, que esta mulher já não tem mais que chorar.

E' que eu canto p'ra esquecer a vida que levei aqui... Pranto que tinha de ter chorei-o todo por ti.

E agora que me deixaste todos querem... tudo vem... Mas quando tu me enganaste não me enganava mais ninguém...

Se algum dia te encantar o amor de outra mulher, peço a Deus! não vás pagar o que fizeste sofrer!

Lembro com mágoa esse dia em que perdi minha mãe, em que o bem que me sorria com ela morreu também!

Se tu podesse saber, pobresinha, ao que desci, havias de maldizer o momento em que eu nasci!

Coimbra, Vale do Inferno, 1919. Fernando Tavares Dias. Do livro Coração aos vinte anos.

COIMBRICENSIA

Mortagua

9 de Agosto.—Terminou o seu curso para o magistério primário com a alta classificação de 16 valores, a distinta aluna da Escola Normal, dessa cidade, D. Cristina Gonçalves, filha do nosso bom amigo Antonio José Gonçalves.

Distinta aluna, hade ser ótima professora, não deixando assim, por não deixarem, o nome por tantos titulos já honrado, de sua mãe sr.a D. Candida Gonçalves, distintíssima professora da sede deste concelho, que sem desprimor para ninguém, é uma verdadeira fanática, a melhor dentre as melhores dentro da sua carreira.

A todos sinceros parabens. — De visita á carreira desta vila esteve em 9 entre nós, o capitão sr. José Fernandes de Carvalho.

— Retiraram no gozo de férias, os nossos amigos, distintos professores, sr.s Sebastião Diamantino, Mário Nogueira, Carvalho de Almeida e Luís Gomes. — C.

Lorvão

10 de Agosto.—Pelo que lemos, no ultimo numero da Gazeta de Coimbra, a comissão administrativa da Junta Geral do Distrito vai pedir ao sr. Ministro das Finanças a cedência do mosteiro local afim de ser adaptado para um hospital de doentes incuráveis. A-pesar-de nós não concordarmos em absoluto com essa resolução por nos parecer um tanto imprópria a situação do mosteiro desta localidade situado no fundo de um vale, com um horizonte minimo, sempre damos o nosso aplauso a esse melhoramento notável para esta localidade, sempre olvidada pelos poderes publicos.

O que é absolutamente indispensável é estudar, desde já, a maneira de arranjar residencias para o grande numero de familias que, de ha muitos anos, ali residem, sem que todo o edificio é indispensável ao fim em vista.

São mais de 140 pessoas humildes que ficarão sem habitação se as providencias necessárias não forem tomadas como é absolutamente necessário.

— Realizou-se no sabado ultimo, em Mira, o casamento

da sr.a D. Olivia Bemba, com o nosso presado amigo sr. João da Costa Morgado, pintor diplomado pela Washington School of Art.

Aos noivos desejamos uma infnida lua de mel, e a felicidade eterna de que são dignos pelas suas qualidades invulgares. — C.

Para a fronteira

POR não apresentar os seus documentos em ordem foi conduzido á fronteira o subdito francês, Jorge Rambeau, que ali foi acompanhado pelo guarda Alexandre da Silva.

Dasasire

DEU entrada no Hospital da Universidade, do Rio Torto, Gouveia, que foi vítima da explosão dum morteiro. Uma das mãos ficou esfacelada e no rosto apresenta horrosas queimaduras.

Doença subita

NA rua Nicolau Rui Fernandes, foi acometido de doença subita, o carroceiro Manuel Duarte, da Pampilhosa da Serra, que deu entrada no Hospital.

PALECIMENTOS

EM Eiras faleceu o importante proprietario dali, sr. Alfredo Inácio Rozeiro.

MARCO POSTAL

ASSINATURAS PAGAS

- 197 — José Danilo Martins, até 28 de Outubro. 213 — D. Maria Fernanda Ferreira, até 12 de Novembro. 56 — António Simões Gomes, até 1 de Outubro. 184 — José Antonio de Oliveira, até 30 de Outubro. 233-A — Luiz Batista, até 13 de Outubro. 230 — Lacreção Simões Lopes, até 17 de Novembro. 92 — Club Penalense, até 23 de Agosto. 146 — João Augusto Alexandre, até 30 de Julho. 54 — Antonio da Silva, até 11 de Dezembro. 202 — José Maria de Almeida, até 28 de Dezembro. 198-C — José Ferreira Galinha, até 16 de Outubro. 85-C — Carlos Augusto, até 11 de Dezembro.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido, afim de evitar as avultadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial finesa de renovarrem as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração.

Encomende V. Exa desde já ao seu livreiro o romance de Guido da Verona intitulado A VIDA começa amanhã a sair em Agosto proximo e destinado a um largo exito de livraria.

Venda de propriedades

Em praça particular, far-se ha em 4 de Setembro proximo, pelas 13 horas, na Sala do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, desta cidade, uma venda de propriedades rusticas no campo e monte de S. João do Campo.

Informações e condições de praça dão-se na rua Visconde da Luz, 65, 1.º, no notário Calisto.

Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés Leia o anancio respectivo

Carta de Penacova

14 de Agosto.—E' muito agradável neste tempo um passeio de barco no nosso enfeitado rio Mondego, para cima de Penacova. O rio está cheio de açudes e caneiros, por onde os barcos descem numa carreira rapida.

Grandes noras despejando agua para a rega dos campos, numa toada monotona mas interessante.

No dia em que fui a «Entre-Penedos», onde passámos o dia, havia muitos pescadores pelo rio pescando á rede de arrasto, á tarrafa e á cana, mas todos se queixavam de que o peixe não chegava para encher a barriga de um só pescador.

E' curioso o sitio de «Entre-Penedos» pela sua elevada penedia, parecendo talhada pela mão do homem e não obra da Natureza. Deve ser a continuação da Serra do Bucaco. Sabe Deus ha quantos seculos o rio cortou ali esses rochedos para seguir o seu curso até ao mar!

Disse o barqueiro que ali nos conduziu, que corre numa propriedade em «Entre-Penedos» agua em abundancia que é igual á de Luso, e até no rio se vê, na ocasião de estiagem, surgir do leito do rio a agua da mesma procedencia.

Ao escrever esta carta estou vendo em frente da casa que habito, uma povoação pequena, quase no meio de um monte. E' um lugar isolado que dizem ter sido fundado por um frade do mosteiro de Santa Cruz, de Coimbra, que tendo sido expulso do convento, procurou viver afastado do convívio do mundo. Ali foi parar, mandando construir a primeira habitação que ali houve, sem nunca mais ter dado noticias suas. Essa povoação chama-se Belfeiro.

Um dos pontos mais altos de Penacova e suas vizinhanças é o monte da Senhora de Mont'Alto, onde ha uma capelinha com essa invocação.

Quando quizeram construir a capela—diz o povo—três vezes lhe deram principio a pouco mais de meia encosta, mas o mau tempo encarragava-se de destruir tudo que estava feito. Foi então resolvido construir a capela no cume do monte, sem a menor dificuldade.

Explica o povo que a Senhora de Mont'Alto de Penacova tem seis irmãs, habitando pontos elevados, e que todas elas desejam avistar-se umas ás outras. Assim justifica a crença popular a impossibilidade de construir a capela fora do sitio onde está.

Tem Penacova uma excelente filarmónica, que ainda não conseguiu ouvir. O maestro Fão, da Guarda Republicana de Lisboa, também um apaixonado admirador de Penacova, é quem fornece musicas para esta filarmónica, e tem tanta admiração por ela e por esta vila, que manda sempre musicas escolhidas.

Este ano é muito reduzido o numero de familias de fóra que aqui se acham. Faz grande falta o Hotel Altina, o mais antigo, o mais concorrido e o mais acreditado.

Fechou esta casa por terem morrido, no espaço de dois meses apenas, todas as quatro pessoas dessa familia, incluindo a proprietaria do hotel.

Este acontecimento produziu aqui grande sensação pelo modo rapido como se liquidou essa familia e por ter desaparecido a creatura que dava o nome ao hotel e grande animação á casa, sempre bem disposta, sempre alegre e sempre risonha para todos.

Alguem desta vila me vem trazer para ler o Jornal de Penacova, onde encontro uma correspondencia de Lorvão, protestando contra a cedência do convento de Lorvão para hospital pe doentes incuráveis.

Diz o correspondente que essa localidade, onde já tem havido epidemias, não se presta a hospital dessa natureza e que de modo algum se deve permitir que vão para ali contagiar os habitantes dessa localidade, que vêm perdida a sua unica industria dos palitos.

O convento ainda hoje é habitado por mais de 40 pessoas que creio pagarem rendas da parte que habitam. — C. A.

CRONICA LIGEIRA

MISERIAS MORAIS

DEDICO hoje a minha crónica aos aleijados de espirito. Sim, porque afinal, eu não tolero que os desprezem, se eles não são culpados da sua ignorancia hereditaria. Mas nem porisso os poupo porque, também, justificando, foi pensando neles que peguei hoje na pena.

Estamos nesta contradição em que eu tiro o melhor partido. E' natural, a conveniencia é toda minha, e o produto? O produto mal se faz sentir e se o quisessemos extrair desta baralhada perderia terreno por falta de equilibrio. Mas afinal — é curioso! — querem ver que perdi o fio á minha meada? E' a tal coisa. Nós temos por habito importar-nos com considerações de prefacção e depois as consequencias são inevitáveis. E contudo, o que desejo dizer agora é o que desejava antes e o que desejo amanhã. Tenho tudo avolumado na mente em convulsões a todo o momento, e julgo esta maneira a mais deficiente de o confessar. Tivesse eu o poder da ubiqüidade e vos diria... Mas, para isso, para o conseguir, para o aproveitar, era preciso que eu fosse o Nero desta geração. Coisa monstruosa! Talvez. Mais monstruoso, porém, foi o suicidio de Gerard Nerval, porque sendo incompreendido, foi fraco para lutar. Encarou sob uma mascara misteriosa esta comedia e foi fraco, repetio-o, porque não poudo elancçar triunfo. Mas não esqueceu. E talvez imortal e contudo, largou ua agonia o dito fatidico: «Os mortos esquecem depressa».

Quanta verdade este dito encerra, quanta amargura... E se a não encontram segurem-se á minha mão e vamos a casa daquela viuvinha que ainda ha tres meses se desprendia dos meus braços e da janela, em altos gritos, chorando seu marido, comovia os espectadores... Vamos... e a encontrareis. E de caminho, passamos á porta daquela outra porque lhe casa hoje uma filha. Vamos... e vereis como todos se embriagam, como erguem brindes por presentes e ausentes, e esque-

cem de levantar um urrah pela paz dos mortos, se esquecem daquê que ainda há pouco fora um prototipo do bem. Isto sim, é muito mais monstruoso

De todas as bocas escancaradas fogem risos, e no espaço, esses proprios risos, andam em baldões ás gargalhadas. Anda tudo com fome de se rir, e não vêm, ao mostrar os dentes amarelos, como é ridicula a sua figura. Inventam assunto para o fazer. Meia dusia de fedêlhos unidos, têm a força dum talento colossal. Abarrutam de motivos e não os largam enquanto não for fraca a exploração. Indagam a vida alheia e exploram-na. E todos riem em côro, ridiculamente, como se o provocador fosse um, que distraído, viesse passear em coças! Quando se reúnem para principiar o seu fandango não pouparam quem quer que seja. Passa alguém que os conhece e os despreza, e ei-lo alvo dos seus projecteis. Bafejam-lhe o rosto e naquêl momento, os aleijados, tem toda a força. Porém, pretendendo ridicularisar, caem no ridiculo. Isto juntos, que desunidos, um por um, falta-lhe os elos e enoja a sua fraqueza detestavel. Fazem-me logo lembrar aquêl feixe de vimes que um debil partia, um a um...

Ninguém pode andar á vontade. Na ocasião mais imprevisita é envolvido em qualquer catastrophe. E há pessoas que só para contentar os palermas, para não ouvir os maldizentes, deixam de andar á vontade. Calçam uns sapatos de vernis que lhes martirizam os calos e largam outros que não são da moda mas onde traziam os pés folgados. Temos de acompanhar a moda destes pelintras como se a fosse uma necessidade moral. Deixai rir o meu intimo e enquanto êle ri sem ser ridiculo, ri as misérias morais, vou juntar a um trabalho adiantado o que fiz esta manhã.

Silva Gomes.

Advertisement for Citocol Brauns, featuring an illustration of a woman and text: «Citocol» Brauns. O vestido parece ser novo porque ella mesmo o tingiu com a tinta «CITOCOL» BRAUNS, que tinga a frio. O Citocol tinga lã, algodão, seda etc. A venda em todas as drograrias.

A' venda na HAVANEZA CENTRAL, rua Visconde da Luz, 6 e 8

VINDIMAS

AOS SRS. VITICULTORES recomendamos o emprego da METAFOSFATONA de Lamothe & Abiet

na ocasião da vindima, para obterem bons vinhos, de constituição perfeita, absolutamente limpídos e saos, dispensando tratamentos ulteriores. Os resultados até agora obtidos com o emprego da METAFOSFATONA são os mais brilhantes.

Registam-se desde já encomendas. Prestam todas as informações os unicos depositarios

J. T. Pinto Vasconcelos, Lda.

Praça Duque da Terceira, 24. LISBOA

Agencia Alemã

Rua Ferreira Borges, 68-2.

Representação de varias fabricas nacionais e estrangeiras. Oferta de máquinas para todas as industrias. Venda directa dos fabricantes. Gramofones. Máquinas de escrever Jessella, 1.100\$00. Pianos alemães de 1.ª qualidade, desde 5.500\$00. Agente da Tinturaria Peninsular. Tingem em todas as cores. Lutos em 24 horas. Limpeza a seco. Industria de peles. Tingem, lava, transforma e confecciona toda a qualidade de peles para agasalhos.



# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existencias em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

**Placido Vicente & C.ª, L.ª da**

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

## Concurso d'O SEculo da Gente de Teatro

CADERNETAS: Recebe-as preenchidas para enviar para Lisboa, a Tabacaria Patria—Coimbra

### Companhia de Seguros "TAGUS,"

Prevenção

Tendo falecido o antigo encarregado desta Companhia o sr. José Joaquim da Silva Pereira, previne-se os Ex. mos segurados que, todos os serviços de seguros estão a cargo do sobrinho do falecido, João Pereira Machado, empregado no Banco Nacional Ultramarino, sendo o seu escritório no primeiro andar do prédio n.º 54, da rua de Ferreira Borges (em frente do Arco de Almedina).

### Curso de Férias

Habilitação completa para a época de Outubro. Este curso organizado pelos professores Drs. Dantas de Brito, Marques de Jesus, Capitão Martins de Carvalho e outros diplomados e de comprovada competencia, habilita para todos os exames da segunda época (Outubro).

Fornecem-se informações na Secretaria do Colégio de S. Pedro (Rua Alexandre Herculano) em todos os dias uteis das 13 ás 16 horas.

Preços por todo o periodo de preparação

1.ª, 2.ª e 3.ª classe, 900\$00.  
4.ª e 5.ª classe, 1.100\$00.  
6.ª e 7.ª classe, 1.300\$00

Obs. — Cada uma destas importancias poderá ser paga em duas prestações (no principio e no meio do periodo). Em 15 de Setembro todas as familias serão avisadas sobre o aproveitamento dos alunos.

### Yardley

é a grande marca londrina de artigos para tocador. V. Ex.ª nunca a usou? Queira então experimenta-la e verá que não se arrepende. Delicioso perfume. Finissima qualidade. Yardley está á venda nas melhores casas. Agencia e Deposito para revenda: Rua Visconde da Luz, 72-2.º andar.

### Armazem de carvão

Carvão de sobro e de cêpa, e lenha. Vende por miúdo muito seco e limpo. Participa aos consumidores que faz distribuição aos domicilios, tanto na alta como na baixa, de 5 quilos para cima. Entrega imediata. Ao comércio tambem faz qualquer frete da Estação-Cidade. Rua das Azeiteiras, 67-69. O Proprietário, Luis Lopes da Silva.

### Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

A Gazeta de Coimbra entra contra-se á venda em várias abacarias e quiosques.

### Agradecimento

Teresa Correia dos Santos e sua filha Ana de Jesus Santos, profundamente reconhecidas, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe dirigiram condolencias e acompanharam á ultima morada seu marido e pai João dos Santos Cidral, ainda as que assistiram á missa do sétimo dia.

### Cachorro de Caça

No dia 31 do mez findo pelas 3 horas da tarde roubaram um cachorro de caça do sr. Manoel Pessoa de Campos, morador em Arinhos, concelho da Mealhada, que tem os seguintes sinais: branco com uma malha na cabeça côr de café, outra num quadril esquerdo, cauda comprida, nariz de raposa e bello; dá-se pelo nome de Pombo. Dão-se alvicasas a quem souber o seu paradeiro.

### Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

### José Alves Valente

Escritorio com Procuradoria Junto dos advogados Dr. Antonio Leitão e Dr. Antonio Ramos. RUA DA SOFIA - 22 - 1.º Telefone n.º 422

### Cimento Liz

O melhor cimento nacional. Vendas por vagon a Esc. 58\$50 cada barrica de 180 quilos. Seco & Graça, rua Borda-lo Pinheiro 114—Coimbra. 7-1

2965 20.000\$00

Venda na ultima lotaria na TABACARIA SILVA, onde V. Ex.ª encontrará um bom sortido de numeros para a proxima extracção.

### Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés

Leia o anuncio respectivo

"Gazeta de Coimbra," ASSINATURAS

Ano. . . . . 30\$00  
Pelo correio . . . . . 36\$00  
Estranj. e Af. Or. . . . . 65\$00  
Africa Occidental . . . . . 47\$00

### Arrenda-se

os baixos 2.º e 3.º andares da casa onde tem estado o restaurante de Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, com todos os móveis do mesmo restaurante e quartos.

Para ver e tratar no 1.º andar da mesma casa. 5

### Arrenda-se

primeiro andar com 5 divisões e instalação electrica. José dos Santos — Casa do Sal. 3

### Aluga-se

casa mobilada numa linda vila da Beira Alta, com jardim, luz Wizard, com 5 quartos e de banho, etc., para os meses de Setembro e Outubro, em Carregal do Sal. Estação do caminho de ferro dentro da vila, altitude 400 metros.

Trata Alfredo Pais Antunes, Carregal do Sal. 7

### Arrenda-se

casa com 6 divisões, na Quinta Denis, Cumeada. Para tratar na mesma. X

### Arrenda-se

4 divisões e um quarto dependente. Rua Eduardo Coelho, 10.ª. X

### Automovel

vende-se um *Brazier* francez, modelo 1920, 7 lugares, 18X25 HP., em estado de novo e acabado de reparar e pintar. 3-t-s

Para ver e tratar officina de Antonio Ferreira Galinha, escadas do Liceu—Coimbra.

### Andar

arrenda-se com 11 divisões e entrada independente. Estrada de S. José, Vila Saudade. X

### Bom

piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista.

### Bons

quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

### Balseiro

e cedros vende-se na Quinta da Rainha — Coimbra.

### Casa

vende-se no beco da loja Boa União, 9 e 11. Tem 1.ª e 3.ª andares. Para tratar com Joaquim de Castro Semide, na Povoia de S. Martinho do Bispo. 1

### Casa

construção recente, com quintal murado, vende-se. Rego de Bemfins. Diz-se nesta redacção. t-s

### Casa

aluga-se e vende-se o recheio da mesma, Avenida Dias da Silva, Olivais (em frente ao numero 95).

### Casa

aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. Trata-se na Avenida Navarro, 76-A. X

### Casa

arrenda-se 2.º e 3.º andar, com 8 divisões e boas vistas, na rua da Gala, n.º 16. Para tratar na mesma. 2

### Criada

e mulher a dias precisa-se, Vila União, n.º 11 (Estrada da Beira). X

### Cal

branca em pó vende-se na Transformadora Lda a Esc. 70\$00 o metro cubico.

### Cadela

perdigueira, vende-se uma legitimamente caçada. Informa-se nesta redacção. X

### 12 contos

precisam-se sobre primeira hipoteca. Trata-se directamente.

### Dinheiro

precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de preços rusticos. Informes nesta Redacção. X

### Empregado

de farmácia, até 3 anos de prática, precisa-se. Informa Centro Comercial de Drogas, Lda, Praça do Comércio, 27, 1.º, Coimbra. 1

### Guarda-livros

dispondo de algumas horas diarias, toma conta de escritas comerciais. Dá referencias sobre honestidade e competencia. Indica-se neste jornal.

### Lenha

de fálheiros de rolos vende a Transformadora, Limitada a 1\$80 cada 15 quilos. Para compras de 30 arrobas manda-se entregar no domicilio. 11

### Maquinas

de escrever, arcos módicos e com rapidez. Oliveira Amaro, rua da Sofia, 96, Pateo de S. Bernardo. 2

### Motor

electrico corrente fisica de 7 1/2 HP, com carris e reostato de arranque, com muito pouco uso. Vende, José dos Santos—Casa do Sal. 3

### Prédio

vende-se no Calhabé á Bica da Cheira, tem casa para habitação, luz electrica e agua, com 5 divisões e abegoaria para gado e quintas. Para tratar no Mercado D. Pedro V, talho n.º 15. 2

### Pedreira

arrenda-se para exploração no Cidral. Tratar com João dos Reis, rua da Matemática, 44. X

### Perdigueiros

pointers com 3 mezes, vende-se um casal na Volta das Calçadas, 10 — Santa Clara. X

### Quarto

na baixa, grande, luz electrica e arejado, aluga-se na rua da Louça, 27-4.º

### Reformado

oferece-se de meia idade para ajudante de guarda-livros, armazem ou casa comercial, crevendo á mão. Não faz questão de ordenado. Diz-se nesta redacção. X

### Trespasse

em boas condições. Trespasse-se um bom estabelecimento situado no lugar de S. Sebastião — Olivais. A tratar na Agencia Omnia, dá informações Bizarro, Casimiro & C.ª Lda.

### Trespassa-se

na Calhabé á mercaria Pires, ou admite-se um sócio. X

### Trespassa-se

a loja Carreiros, rua dos Castelões do Poco 7 a 9.

### Terreno

vende-se um lote muito proximo da Praça da Republica, dando para construir um predio com poucas fundações e um bom quintal. Informa-se na rua Ferreira Borges, 148, 2.º — Coimbra. 8-t-s

### Terreno

vende-se um lote com 68x70 metros quadrados, na Estrada de Santo Antonio dos Olivais, pegado a Manuel do Vale, com um ponto de parada do electrico. Trata-se com o proprietario, na Estrada da Beira, 28. 3

### Terreno

na cidade, 10 mil metros, com grande pedreira e arvores, vende-se barato. Trata-se na Travessa da Couraça de Lisboa, 12.

### Terrenos

baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia — Olivais. X

### Vestidos

roupas brancas e bordadas á mão e á maquina executam-se com perfeição, preços módicos. R. Eduardo Coelho 96. X



### HAVANEZA CENTRAL

BARROS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção fotografica com todos os artigos da casa F. DAK, Lda. Grande variedade de máquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria •• Tabacaria •• Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de roividade e fantezia proprios para brinde. Completo sortido de máquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fábrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colecção de bilhetes postais illustrados de Coimbra.

Recordações de Coimbra

### Vendem-se

boas propriedades e urbanas, bem situadas e com bons rendimentos, na freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Dão-se indicações no estabelecimento de José Maria Maia, no terminus da linha do electrico do Calhabé. X-a

### Vende-se

até 1000 telhas Pampilhosas mais barata por lhe ter sobrado da sua obra quem precisar dirija-se ao sr. José Dias Martins Pereira. Couraça de Lisboa, 6 — Coimbra. X

### 50.000\$00

emprestam-se sobre hipoteca em predios urbanos. Informações na Farmacia Donato, rua Ferreira Borges, n.ºs 2 a 6. X

### Comarca de Coimbra

Editos de 30 dias

### 2.ª Vara

2.ª publicação

Por esta 2.ª Vara e cartório do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Eduardo de Abreu Coudel, ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, passado que seja o prazo dos mesmos editos, pagar a Francisco I. da Cunha Guimarães & Filhos, sociedade comercial com sede no Moimão do Buraco (Pevidem), freguesia de São Jorge do Selho, da comarca de Guimaraes, a quantia de quatro mil quinhentos e dez escudos e cinquenta e dois centavos, montante de uma letra por ele aceite, em 30 de Março de 1926 com vencimento a 120 dias da data, ou para dentro do mesmo prazo impugnar, querendo a respectiva accção supari, sob pena de não o fazendo, ser desde logo condanado no pedido com custas e procuradoria.

O escrivão do 2.º officio da 2.ª Vara, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz da 2.ª Vara, Luiz Osorio.

### AVISO

### Julio Machado

DOENÇAS DOS OLHOS

Por motivo de viagem ao estrangeiro, fica encerrado o seu consultorio durante o corrente mês de Agosto.

### Comarca de Coimbra

2.ª vara comercial

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Por esta 2.ª vara comercial e cartorio do Escrivão que este subscreeve, correm seus devidos e legais termos uns autos de accção especial nos termos do artigo cento e cinquenta e um e seguintes do Codigo do Processo Commercial, em que é autor José Nunes da Cruz, casado, mas judicialmente separado de sua mulher, proprietario, morador nesta cidade e reus Agostinho Rodrigues Bela e Manuel Simões Carrelo Junior, comerciantes desta cidade e interessados incertos, nos quais aquele José Nunes da Cruz alega o seguinte:

Que era dono e portador de uma letra do montante de 50.000\$00 do aceite do primeiro reu, Agostinho Rodrigues Bela e do saque e endosso, do segundo reu Manuel Simões Carrelo Junior.

Que essa letra estava em branco, incluindo a parte que devia constituir o conteúdo do endosso, mas foi aceite em 11 de Agosto de 1926, e á conta do seu montante recebeu o autor, conforme recibo que pôz no verso da letra, 10.000\$00 em 18 de Dezembro de 1926; e 10.000\$00 em 17 de Janeiro de 1927; e ainda mais 5.000\$00 em data que não pôde precisar sem que deste recebimento tivesse tomado no'a na letra.

De maneira que do montante da letra é devida ao autor apenas a quantia de 25.000\$00.

Ora succede que o autor perdeu a letra em questão e, por isso, pretende que se proceda á sua reforma, nas condições expostas, pelo que correm editos de 60 dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando quaisquer credores incertos para comparecerem no dia 3 de Outubro proximo, pelas 11 horas no Tribunal Judicial desta comarca, segunda vara, sito nos Paços Municipais á Praça Oito de Maio, e em conferencia resolverem com o autor sobre a reforma da mesma letra.

O Escrivão do 2.º officio da 2.ª vara comercial, José Graça Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz-Presidente, Luiz Osorio.



### PONHA A FAMILIA Dentro DO ATLAS

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

### Grande Club de Coimbra

Convidam-se todas as pessoas que se julguem credoras deste Club, a apresentarem as suas contas e documentos devidamente legalizados afim de serem conferidos e pagos em seguida.

Estas contas ou documentos deverão ser entregues ao sr. Joaquim Dias Antão, no Centro Commercial de Drogas, Lda, na Praça do Comercio até ao dia 25 da corrente.

Findo esse prazo não se tomará conhecimento de debitos deste Club.

Coimbra 15 de Agosto de 1927.

A ex-Comissão Administrativa.

### NOVIDADE LITERARIA

### "AS FARPAS,"

V VOLUME De Ramalho Ortigão

Á venda nas livrarias

### CASA

Arrenda-se a casa da rua de S. Cristovam, onde morou o Dr. Luciano Pereira da Silva. Tem 18 divisões, instalação electrica e quintal. Trata-se com Antonio Saraiva Nunes / Sé Velha.

### Tubo de Ferro Galvanizado E Acessorios

Em armazem, á consignação, para entrega imediata. ALLYRIO COSTA, Rua da Sota, 8 — Coimbra.

# AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual fôr a importancia da compra!

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Linhas do Sul e Sueste — Concurso para praticantes para tactor.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes recebe até 15 de Agosto p.o futuro documentos de quem pretenda ser chamado aos proximos concursos para praticantes para tactor nas linhas do Sul e Sueste.

Os documentos são os seguintes: a) Requerimento, em papel comum, dirigido ao Engenheiro Chefe da Exploração, pedindo admissão, indicando se tem parentesco com algum empregado da Companhia, e em caso afirmativo, qual o grau desse parentesco;

b) Certidão de idade;

c) Atestado de bom comportamento, passado pela autoridade local da residencia habitual do candidato;

d) Carta de exame de instrução primaria ou documento das suas habilitações;

e) Documentos comprovativos da sua situação militar, no caso de já ter sido recensado;

f) Autorisação do pai ou tutor;

g) Atestado de vacina.

Os documentos a que se referem as alíneas b), c), d) e e) devem ser passados pela entidade competente e devidamente autenticados.

Só serão admitidos cidadãos portuguezes ou naturalizados portuguezes com mais de 18 ou menos de 21 anos de idade, excepção dos filhos dos empregados da Companhia, cujo minimo é de 17 anos.

Os documentos devem ser endereçados ao Engenheiro Chefe da Exploração — "Repartição do Pessoal", Santa Apolonia, Lisboa.

O concurso terá lugar no mez de Setembro.

Programa do Concurso — 1 Prova escrita — 1.ª Orçografia, calligrafia, e redacção; 2.ª Operações com numeros inteiros, decimais e quebrados; 3.ª Regras de três simples; 4.ª Medidas de volume, peso e capacidade; 5.ª Sistema métrico; 6.ª Prova Oral 5.ª As materias da prova escrita 2, 3 e 4; 6.ª Condições gerais de geografia de Portugal; 7.ª Regras dos Caminhos de Ferro de Portugal.

Lisboa, 28 de Julho de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Luiz Henrique, ex-conductor chefe, reformado n.º 587, contribuinte n.º 161, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Josefina de Jesus Henriques e Aurelia Henriques, viúva e filha solteira.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 4 de Agosto de 1927. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Leilão

Em 22 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho p. p. do 11.ª da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Accessorias proceder-se-há á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retirar-lhes, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de reclamações e investigações na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 20 do mesmo mez, das 10 ás 17.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, de frente do gradeamento.

Lisboa, 4 de Agosto de 1927. O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Hotel Paris

Abriu em 15 de Julho. Bons quartos. Bom trato. Comida á portugueza.

O maximo de asseio e conforto. Almoços e jantares hem servidos a 8\$00. Diarias a 15\$00. Preços especiais aos Conimbrenses. X

Antonio Lopes Veloso.

## CASA ESPECIAL DE CAFÉ E CHÁ

59, Rua da Sofia, 63

Torrefacção e moagem de cafés e especiarias, movimentadas a ELECTRICIDADE

A MAIS COMPLETA INSTALAÇÃO NO GENERO

Terrefacção pelo sistema ar quente para o qual possui um torrador especial.

Se V. Sr.s desejam as suas vendas aumentadas, a titulo de experiencia, adquiram os produtos desta CASA e vereis o resultado.



Tele (fone, 417. gramas, David Leandro

PROPRIETARIO: David Leandro.

## Preços de revenda

### Café torrado

Quilo: 10\$00, 11\$00, 14\$00 e 16\$00 Esc.

### Moido puro

Quilo: 11\$00, 12\$00, 14\$00, 16\$00 e 18\$00

### Moido de lotes

Confeccionado de conformidade com a lei. Quilo: 7\$00, 8\$00, 9\$00, 10\$00, 11\$00, 13\$00 e 14\$00

Pacotes de 100, 125 e 250 grs., quilo 9\$50.

Cevada especial, de 250 grs., quilo 2\$00.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Caixa de Reformas e Pensões Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de Manuel da Silva, ex-assenador do Distrito n.º 25, reformado n.º 578, contribuinte n.º 1342 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viúva Elisaria Rosa da Silva.

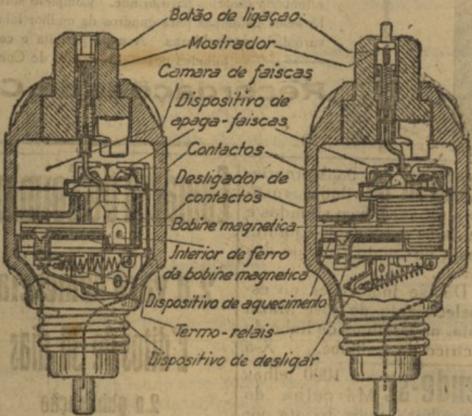
Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 5 de Agosto de 1927. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

Quer que o seu motor nunca mais se queime?

Aplicue no seu quadro os

Automaticos „Frotz“



Representantes e depositarios: Hermann Biener, Lda. COIMBRA

Prisão de ventre e doenças intestinaes curam-se com o Chá de Solignac

vende-se

Coimbra — Farmacias da Misericórdia e Donato.

Lisboa — Farmacia Barral, rua do Ouro.

Porto — Farmacia Pombeira, rua de Cedofeita.

## Hotel Pensão

— DE —

### Demetrio Pinto

Oferece este hotel todo o conforto comodidade aos seus hospedes pela sua comida fã miã abundante e limpa e pela sua situação proximo da praia, com quartos de primeira ordem, sendo o vinho incluído nas refeições para o hospede não ser explorado com extraordinarios: Diaria com vinho desde 18\$00 Jantar com vinho... 10\$00 Almoço com vinho... 10\$00

## Casa Wenceslau

O proprietario desta casa comunica aos seus Ex.mos fregueses que tem á venda vinho do Ex.mo Sr. Dr. José Rodrigues, recomendando-se a sua especialidade.

Almoços e jantares Aceitam-se comensais

Rua Sargento Mór, 1 a 5 Coimbra

## Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova. X

## João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º TELEFONE N.º 330 Consultas das 3 ás 5 da tarde

## “COLONIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra

Cardoso & C.ª (Casa Navaneza)

## Motocicletes MONET & GOYON

Temos para entrega imediata as afamadas motocicletes MONET & GOYON modelo de 1927, com Pneu Ballon, transmissão total por correntes, caixa de 3 velocidades, amortizadores de choques, luz electrica, etc.

Temos Motos de Turismo e Grand Sport a 2 e a 4 tempos

Grande sortido de bicicletas de todos os modelos, corrida e turismo, desde 550\$00, e todos os accessorios pelos mais baixos preços.

Pegam informações nos representantes:

### MOREIRA & MOREIRA

VILA NOVA DE OUREM

# Atenção!!

Ninguém compre os seus factos sem vêr os preços da casa JORGE MENDES, na Praça do Comércio, n.º 97 a 100.

(Frente á igreja de S. Bartolomeu)

# Anuncio

Faz-se publico que até ao dia 30 do corrente mez, pelas 16 horas, José Fernandes da Cunha, residente nesta cidade rua Figueira da Foz, n.º 126, recebe propostas em carta fechada para a empreitada de construção da rua em projecto que que atravessa a Quinta da Rainha, nesta cidade, prolongando a rua Antero do Quental até á Cruz de Celas. O projecto, caderno de encargos e condições especiais desta empreitada estão patentes todos os dias uteis das 17 ás 19 horas, na residencia acima indicada. 6

## Pensão

Rua Antero Quental (mercario)

Fornece jantares para sóra. Tem quartos com instalação electrica e casa de banho com chaudiage. 14

## LOTERIA

A 20 de AGOSTO 400:000\$00

Pedidos a 31 de 81 sab

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

## Grande predio

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, 6 de grande rendimento e de muito boa mereneração ao capital. Uma parte está livre e não tem encargo algum. Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º X

## PIANOS

Reparam-se pianos, orgãos e armónios, pelo antigo afinador da casa Canto. Fornecem-se armónios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavos, 1 jogo, á registos e joalheira. Garante-se todo o serviço. Para informações, R. Abílio Roque, 20. 11

## Menstruação

O Ferrol é o mais energico e rápido regulador da menstruação, seja qual fôr a causa. Caixa, 15\$00. Envia-se pelo correio á cobrança. A venda em Coimbra na Farmacia Miranda — Praça do Comercio, 41, e em Lisboa na Farmacia Cunha, rua da Escola Politecnica, 16. 15

## Exposição de pratas e cristais

Martins Ribeiro, Scrs. R. Visconde da Luz, 71-1. 16

Completo sortido de objectos de prata em varios estilos. Visitem esta exposição e confrontem os nossos preços

# TRUCA

Destruidor rapido e energético dos percevejos VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra. Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota. Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

## SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente RESIDIO NOB EN DE ANDRADE, SUR. Rua Corpo de Deus, 40

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1006 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra: BASILIO XAVIER D'ANDRADE, successor Rua do Corpo de Deus, 40 COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

Milho da nova colheita, compra-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sofia, Telegramas: Trezfez. -- COIMBRA.

Quem uzar uma vez  
Pós de Keating  
já não pode mais  
prescindir do seu  
emprego

## Fiscalização do leite

HA muito que andamos empenhados em que a fiscalização do leite em Coimbra seja feita de forma a evitar que este produto seja adulterado, o que succede muitas vezes devido á insuficiência de medidas para o evitar.

O ex-governador civil deste distrito sr. Lobo da Costa, atendendo ás nossas reclamações alguma coisa fez nesse sentido e assim deixou um largo relatório das medidas que havia a adoptar.

Infelizmente, essas medidas não foram postas em execução, sendo um dos principais motivos a falta de casas para serem estabelecidos os postos de fiscalização e ainda a falta de receitas para a execução desses serviços.

O intendente de pecuária sr. Dr. Lobo da Costa, está empenhado também em executar essas medidas, mas surge sempre as mesmas dificuldades.

No entanto aquele distinto funcionario continua animado do melhor desejo de prestar esse grande serviço á população da cidade, aguardando para isso que a Câmara lhe dê meios e facilidades.

A Câmara não pode ser indiferente a este importante assunto e estamos convencidos de que não lhe negará todo o seu apoio para que a fiscalização do leite em Coimbra seja um serviço modelar, á semelhança do que succede em algumas localidades de menos importancia que Coimbra.

## Juntas de freguesia

FORAM nomeadas as seguintes comissões administrativas de juntas de freguesia:

Semide — João Paiva, Jaime de Castro e Manuel Baptista.

Mourinho — Fernando Pais, José Maria Quaresma e Antonio Francisco Martins.

Sindé — Manuel de Oliveira Ladeira, José da Costa Sêco, Gamboa e Antonio Pereira.

Carapinha — Candido Martins Abreu, Joaquim Baptista Antunes e João Baptista.

Taboá — Eugenio Pinto Soares de Albergaria, Alberto Correia e Antonio Rodrigues da Fonseca.

## Publicações recebidas

### "Mundo Ibérico"

SOB a proficiente direcção de Mário Versaquer foi já publicado o numero 4 da importante revista quinzenal ilustrada *Mundo Ibérico* que mantém o alto nível literário e gráfico em que tem sabido colocar-se e que vê a luz da publicidade em Barcelona.

Dedica várias de suas páginas preferentes á reprodução dos mais famosos quadros de Goia, *pubertamente* feita em foto-gravura e precedida de uma glosa de Mário Verdaguer.

Contém também este numero trabalhos literários de D. Ventura, Anselmo Santorber, Lafuente Vaurell, Fernández Escobés, Tomás Orto-Ramos, Benjamim Jorvés, Dies de Tejada, Domingo de Fuenmayor, Alberto de Sicilia, etc., muitos destes trabalhos acompanhados de esplendidas illustrações.

Formando parte da sua galeria cinematográfica publica a todo o plano o retrato da bela artista Magde Bellama. Continua em este numero a publicação da interessante novela de aventuras *El Bolido Deoro*, e como de costume contém as complementarias secções de *Cocina*, *Passatempos*, etc.

## Festas inadquadas

O CONJUNTO de homens a que se dá o nome de Sociedade produz pela sua inadverência, não certamente por maldade, variado numero de infortunios, que depois tenta mitigar criando os mil e um estabelecimentos de caridade e amparo dissimulados por esse paiz fóra. Como nem todos esses organismos dispõem de recursos proprios, a mesma sociedade procura obtelos, mas fa-lo com tanta falta de reflexão, que para os conseguir produz novos infortunios o que em boa verdade constitue uma incongruencia nunca vista.

O mais importante estabelecimento de caridade que ha em Lisboa não necessita recorrer a meios occasionais de obter receita, mas vai buscar os seus rendimentos ordinarios ao jogo, de que possui o monopólio em uma das suas mais perniciosas fórmulas.

Quantas creaturas, para não dizer quantas familias, encontram nesse jogo a sua completa ruina! Não importa, desde que os haveres por tais familias malbaratados e portanto desde que essas desgraças não mitiguem ou mesmo sanar miserias a outros infortunados.

Pior do que isso, que depressão não tem produzido esse jogo legalizado no caracter nacional, cada vez mais agravado, mais inferiorizado, mais mesquinho, quando é certo que se houvesse espirito de previsão nos dirigentes da causa publica, tudo quanto não concorresse para o fortalecer e engrandecer devia ser banido irremovivelmente do numero das cousas existentes!

Isto é o que se refere á mais vasta e decerto mais opulenta casa de caridade de Lisboa. Quanto aos demais estabelecimentos, tem sido sempre mais ou menos precaria a existencia deles, asoberbados por dificuldades identicas ás que se produzem em nossas casas desde que a vida passou a custar dez ou vinte vezes mais dinheiro, mais esforços e mais dissabores que antes da guerra.

Para sanar essas dificuldades, repetimos, tem-se recorrido á caridade dos particulares, e, para estimular esta, lança-se mão de uma coisa a que se chama *festas*, mas que tendo, como tem, por via de regra, por base, quando não por contexto, o sofrimento alheio, fóra decerto melhor chamar *sacrificios*.

Este péssimo critério vai ter certamente um agravamento, porque, tendo-se reunido oficialmente os representantes de todos os estabelecimentos e instituições de caridade para, em comum, estudarem os meios de, também colectivamente, remediarem um tal estado de coisas, provavel é que lancem mão daquelle recurso, testando aproveitá-lo em ponto grande.

Pelo que nos toca, tudo quanto fazemos em beneficio de outrem o efectuamos por esse outrem e pelo prazer que sentimos em auxiliar quem de auxilio precisa; não carecemos que nos dêem em troca do cumprimento desse dever nenhuma compensação ou prémio, porque, se tal critério seguíssemos, não praticariamos uma obra de caridade mas fariamos, sim, um mero, vulgar e repreensivel negocio.

Admitamos, porém, que poucos entendam assim as coisas e seja forçoso, para desses obter uma certa soma em dinheiro, dar-lhes em troca uma parte dessa mesma soma expressa num espectáculo ou divertimento adrede organizado.

Mas, nesse caso, é absolutamente indispensavel banir de tais divertimentos tudo quanto representa uma crueldade, uma violencia, um sofrimento, uma dor.

Faz, porventura, sentido este acto aliás vulgar, de produzir dores para mitigar ou-

tras dores? Isso, ou é uma hipocrisia ou uma prova (mas uma prova) de que se não raciocina.

Espicacar touros, estripar cavalos, matar aqueles com requintes de crueldade, esfrangalhar pombos e pintasilgos, estropiar cavalos de corridas, expor aos maiores perigos e riscos as vidas de inumeros homens e até de crianças, visto agora ser moda apresentar toureiros com 12, 10 e 8 anos de idade, tudo isto enferma de uma falta de critério, de coerencia, de propriedade que brada positivamente aos ceus.

Dir-se ha que a humanidade é composta de espiritos infantis, que não medem o valor ás coisas, ou de espiritos maus, para quem tudo está bem desde que a sua vontade seja satisfeita, embora isso represente um mal para terceiros.

Não pode ser, e, temos a certeza disso, ha-de alguma vez deixar de ser, porque o bom senso ha-de neste particular triunfar da ignorancia ou da maldade.

Uma illustre senhora, D. Adelaide de Almeida Vasconcelos, disse que a caridade não é apenas a que se exerce de homem para homem: é a que abrange no seu ambito todos os seres da criação. Como admitir pois, que, por caridade para com um asilo, albergue ou hospital, armemos em verdugos de animais prestantissimos, debaixo do ponto de vista utilitario, e estimabilissimos, sob o ponto de vista dos seus predicados ou qualidades affectivas?

Por outro lado, José Silvestre Ribeiro, um dos espiritos mais cultos e, com certeza, a mais sensível alma de portuguez que jamais houve, disse que o combate contra a crueldade, a cultura meticolosa da doçura, da humanidade e de quantos outros sentimentos suaves e generosos podem caber em peitos de homem, será esmalte sobre ouro fino, na elegante frase de frei Luiz de Sousa, o nosso incomparavel classificado.

E' necessario que nos identifiquemos com estes espiritos e não com os daqueles que falseando a verdade, por calculo ou ignorancia, se põem a enaltecêr os que organizam espectaculos cruéis ou barbaros como se fóra isso um acto benemerito e louvavel como nenhum outro.

Luiz Leitão.

## Comissão de Turismo

NAS eleições realizadas nos dias 10 e 15 do mês corrente, para a escolha dos representantes dos hotelheiros, comerciantes e proprietarios, que hão de servir na Comissão de Turismo, no proximo biénio de 1928-1929, foram eleitos, respectivamente, os srs. Dr. Manuel Braga, Placido Vicente e D. Miguel de Alarcão, sendo o primeiro por unanimidade e os restantes por maioria.

A convocação foi feita pelo sr. Comissario geral da policia, servindo de administrador de concelho, que também presidiu ao acto eleitoral, como determina a lei.

POR despacho de 12 do corrente mês, do sr. Ministro do Interior, foi aprovado o primeiro orçamento suplementar da Comissão de Turismo, relativo ao ano corrente, e que é da importancia de 8.000 escudos.

## Emprego de explosivos

PELO Ministério do Interior foram dadas instruções a todos os governadores civis no sentido de se estabelecer uma rigorosa fiscalização de maneira a averiguar-se com exactidão se todos os individuos que fazem uso de explosivos em pedreiras ou outras quaisquer obras, estão a isso autorizados.

## Arte & Artistas de Coimbra

### DUARTE SANTOS



PASSA hoje o aniversario natalicio do nosso presado amigo sr. Duarte Santos, o habil artista que tanto se tem notabilizado como fotografo.

Atravez uma vida de trabalho intenso, Duarte Santos, tem manifestado uma decidida vocação para a fotografia. A' custa do seu esforço e dispondo dum sentimento artistico do maior relevo, occupa hoje um lugar de grande destaque, entre os artistas de Coimbra. Cada retrato que executa é uma nova obra de Arte em que o seu talento e a sua Arte se afirmam indelevelmente.

Ninguém como ele sabe procurar entre as maravilhas da paisagem e dos recantos em que Coimbra é tão rica, novos motivos de beleza, novos aspectos que nos encantam e surpreendem. Mas é principalmente no retrato que Duarte Santos consegue quasi o máximo. Não são os velhos nem os novos processos da fotografia que o seduzem. E' uma maneira muito pessoal, muito sua que realisa algumas das mais perfeitas fotografias que saem do seu atelier no Teatro Avenida. Um retrato feito por Duarte Santos corresponde para o fotografado uma perfeita revelação. E' que o distinto fotografo possui um raro poder de observação que só existe nos verdadeiros artistas.

Neste dia que é de festa em casa do nosso amigo, não queremos deixar de lhe testemunhar a nossa amizade e a nossa veneração.

Fazemos votos para que a exposição que vai realizar nos principios de Outubro marque mais um grande triunfo na vida do artista.

## Concerto no Parque

A BANDA de Palmela que no proximo dia 29 chega a Coimbra, dará o seu concerto no Parque da Cidade.

Esta banda passa por ser uma das primeiras do sul do país.

## Roubo em Cantanhede

O AGENTE Reis, da policia de investigação, que se encontrava em Cantanhede para tratar daquela burla de 90 contos, feita por um tal Perpetuo, a que já nos referimos, descobriu que o autor dum roubo de 2.000 esc. praticado ao negociante de gados, de Mira, sr. Manuel Miraldo, fóra nem mais nem menos do que a sua servical Maria da Costa, da Ponte de Cadima, que já se encontra presa.

## Comissão Venatoria do Centro

A FOLHA oficial já publicou a confirmação da eleição da Comissão Venatoria do Centro de Portugal, com séde em Coimbra.

## Senhor da Serra

JÁ principiou a romaria do Senhor da Serra, em Semide, onde são atraídas milhares de pessoas, principalmente do distrito de Aveiro. No proximo domingo é o dia em que concorre ali a gente desta cidade.

## Os primitivos habitantes da Peninsula Iberica

Por JOSÉ D'ALENCAR

POUCO ou nada se pode dizer, como verdadeiro, relativamente aos primeiros tempos da Peninsula e á origem e história dos seus primitivos habitantes. Todavia, na opinião de alguns historiadores de autoridade, parece terem sido os iberos os seus mais antigos habitantes.

As lendas e tradições ácerca dos iberos consistem em ruínas das suas grosseiras moradias, em algumas pedras toscas dos altares dos seus Deuses, e em palavras da sua linguagem, especialmente nomes próprios.

A amenidade do clima, as riquezas agricolas e minerais e a posição geográfica, fizeram a Peninsula Iberica, em tempos remotos, cobizada por diversos povos.

Alguns apenas se limitaram a estabelecer as suas colónias; outros apoderaram-se da Peninsula pela força das armas. Entre os primeiros contam-se os fenicios, os gregos e os cartagineses. Entre os segundos, — os romanos, os alanos, os vandalos, os suevos, os godos e por ultimo os árabes.

FENICIOS: — Os fenicios, no intuito de colonizar e atraídos pelas riquezas minerais, vieram á Peninsula, — onde fundaram muitas colónias e tiveram grande influencia.

Nem mesmo aproximadamente, não é possível afixar a data em que os fenicios travaram relações comerciais com a Iberia.

Todavia, sabe-se que no século XII a. C. os fenicios fundaram a colónia de Gades (hoje Cádiz), que foi o seu mais importante estabelecimento na Peninsula; mas ha tradições pelas quais se deduz que a colonisação fenicia data de tempos mais remotos. No litoral do Mediterraneo e do Atlantico, junto á foz dos rios e em todos os pontos favoraveis ao commercio, levantaram-se feitorias e cidades fenicias, que eram outros tantos mercados onde se negociavam produtos.

A actual Andaluzia foi o territorio que os fenicios escolheram de preferencia; mas também se dilataram pelo litoral do nosso Algarve, estabelecendo nele feitorias até ao Cabo de S. Vicente.

As mais importantes povoações fenicias eram: Gades ou Gabis (Cádiz), Malaca (Málaga), Hispalis (Sevilha), Melcarteia (Algeciras), Sexi (Yate), Alócea (Adra).

Os fenicios traziam do oriente o produto das suas industrias, e realisavam trocas com os naturais, introduzindo assim a sua civilização, cujos vestigios ainda hoje se revelam no territorio entre o Tejo e o Guadiana.

Em estações pré-romanas ao sul de Portugal, tem apparecido objectos de marfim e ambar, que foram certamente introduzidos pelos fenicios. A mesma proveniencia se atribui a muitos objectos apparecidos em diversos pontos da Andaluzia, como vasos de barro, idolos e estatuetas funerarias.

A acção civilisadora dos fenicios também é atestada pelos caracteres ibéricos, de origem fenicia, gravados em inscrições lapidares e em moedas; e até em alguns nomes geográficos, como parece ser o de Lisboa, — *Alisublo* —, que na boca dos romanos se transformou em *Olisipo*, e que parece ter a significação de *bafa formosa* ou *bafa amena*. O próprio nome de *Espanha*, em latim *Hispania*, *Spania*, deriva do vocabulo fenicio *Span*, que significa *terra oculta* e *remota*.

(Continua).

## Crónica Alfacinha

Por Severo Faria

### Toureiros amadores

O ARTURINHO era um rapaz levado do dia e tão depressa se entusiasmava por uma coisa como por outra, pertencia a muitas associações de sport, de beneficencia, de arte, era assinante de várias revistas e illustrações, lia como um desalmado todos os jornais, era membro da Juventude Monarquica Integralista, fazia parte da Irmandade do Socorro, era secretário da Associação do Registo Civil e rosnava-se até que pertencia a um grupo secreto.

Ora o Arturinho depois dessa imensa campanha contra os touros de morte resolveu dedicar-se ao toureiro e apresentou-se uma bela manhã em traje de luces na Praça de Alge's para começar a aprender a arte de Montes.

Foi recebido á porta pelo professor que depois de várias considerações começou a sua lição pela seguinte forma:

— Bom! Você quer ser toureiro e acho que bem. Não ha vida mais bonita, os próprios perigos tornam-se compensadores quando uma praça inteira vibra de entusiasmo e as mulheres sorriem apaixonadamente para o diestro.

Você já alguma vez toureou?

— Poucas, respondeu o Arturinho. Até hoje tenho limitado a passar de garfo e faca a carne assada que me dão para jantar.

— Tenho então que lhe dar umas luzes: O divertimento tauromático faz-se sempre com gattois, vacas ou bois.

No primeiro caso chama-se gattoiada, no segundo vacada e no terceiro boiada.

Você sabe o que é um boi?

— Sei, sim senhor, é uma vaca do sexo masculino...

— Pois muito bem! Você entra pela direita, levanta bem a cabeça, faz-lhe com

a capa umas sinalefas em frente dos olhos, pega na espada com a mão bem apertada, aponta onde calha e mata-lo.

— Mato-o? Não vou nisso! Não vê o senhor que sou sócio da «Protectora dos animais»?!

— Prefiro esperar bandari-lhas!

— Pois também serve. O meu amigo entra então lateralmente, põe os olhos no touro, coloca-se a cinco passos a pés juntos, levanta os braços e quando ele corre applica-lhe os ferrões...

— E por onde saio?

— Isso é consigo. Quasi sempre sai-se pela cabeça direita para a enfermaria.

Ha também várias sortes a executar:

A sorte da rodilha em que o toureiro fica pior que um trapo velho, a veronica em que se marca depois a cara num lençol do hospital, o quiebro em que se «quebra» um braço ou uma perna e o cambio em que se cambiam os papeis e em que um tipo tão depressa anda pelo chão como pelo ar.

Você não tenha medo. E' questão de meia bola e força. O touro corre, deita fumo pelo nariz a presumir de bravo, você diz-lhe qual-quer coisa meiga e ele af vai enfeitadoinho e todo triques por entre os gritos dos aficionados e as palmadinhas do inteligente que quasi sempre é bruto como uma porta.

No proximo domingo é a sua estreia.

Tenha coragem que hade vencer.

Cá o espeto.

Pois o Arturinho foi para o salão dos sustos. Apanhou poucas, andou com o corpo como um bombo numa festa e se um policia não o tira dos mãos do touro era mesmo um ar que lhe dava...

## Carta de Penacova

17 de Agosto. — Aqui por estes sitios, e muito especialmente em Lorrão, embora já bastante reduzida a industria dos palitos, é ainda o negocio principal de que muita gente vive.

Fabricam palitos de noite para fazerem a compra de generos de subsistencia de dia. E' o palito moeda corrente neste concelho.

Este ano Penacova perdeu, nesta época, a animação que lhe davam muitas pessoas que aqui vinham veranear, principalmente de Lisboa.

Os dois hotéis de Penacova estão longe de estarem cheios de hospedes. Acrescenta-se a isto a circunstança da gente da terra se achar muito descontente por lhe darem cabo da comarca, e assim se justifica a falta de animação que este ano vai cá pela vila, apesar de Penacova ser das terras mais hospitaleiras que conheço, onde todos se dão tão bem que parecem uma só familia.

Habitam parte do convento de Lorrão uns 123 moradores, cada familia em três antigas celas, pelo módico preço de 2 escudos por mês. Embora mal acomodados, porque a casa está bastante animada, não desejam desalojar-se dali e

mostram já o seu recio de terem de sair para darem lugar aos doentes que ali vão passar os poucos dias de vida que lhes restam.

Costuma fazer-se em Penacova todos os anos uma grande festa á S. da Guia, mas este ano a desanimação é tanta entre a gente da terra, que nem se fala em semelhante coisa.

Acha-se agora nesta vila uma companhia ambulante de variedades, entre as quais o cinematografo ao ar livre e um burro tão sábio que honra todos os da sua raça.

O luar tem prejudicado o cinematografo, que só quer funcionar nas trevas.

Penacova não se recomenda sómente pelos seus famosos pontos de vista e pelos seus passeios pitorescos por terra ou pelo rio; tem outras circunstancias muito recomendaveis, excelente agua, que

## Lenha

De falheiros de rolos vende a Transformadora, Limitada a 1\$80 cada 15 quilos. Para compras de 30 arrobas manda-se entregar no domicilio.

## CAL

Branca em pó vende-se na Transformadora Lda a Esc. 7.0\$00 o metro cubico.

**Ecos da Sociedade**

**Aniversários**

Fazem anos, hoje:  
D. Deolinda Linhares Marini Duarte dos Santos  
Aureliano José dos Santos Viegas Jaime de Campos Caldeira.  
A'menhã:  
D. Maria da Glória Cacirola da Mata  
D. Laura de Miranda Martins de Carvalho  
D. Maria de Lourdes Jacob Augusto Marques dos Santos.

**Partidas e chegadas**

Partiu para Felgueiras, o sr. Dr. Novais e Sousa.  
— Para a Figueira da Foz, os srs. José Melich, José Maria da Gama, dr. José Paredes e Fernando Baptista.  
— Para Figueiró de Granja, o sr. dr. Leoniz Lopes de Andrade.  
— Para as Pedras Salgadas, o sr. dr. Manuel José da Costa Soares.  
— Para Santa Comba Dão, o sr. Ernesto Lopes de Moraes.  
— Para a Serra da Estrela, o sr. Joaquim Pinto Borges.  
— Para Arcoselo, a sra. D. Elvira Lopes M. da Cunha.  
— Para Oliveira do Hospital, o sr. dr. Antonio Armando Temido.  
— Regressou de Leiria, o sr. Raul Ribeiro Arrobas.  
— De Penamacor, o sr. Alberto Rodrigues de Oliveira.  
— Da Guarda para Ribeira de Frades, o sr. Anibal de Melo.  
— De Leiria, para a Povoa do Varzim, a sra. D. Maria Beatriz Miranda Baptista e sua mena D. Maria Idalina Miranda Baptista.  
— Encontra-se em Coimbra, onde veio passar alguns dias, a sra. D. Laura Guerreiro Afonso (Leiria).

\*\*\*

**PERFUMES**

Os melhores perfumes dos Parfu meurs Coty e Houbigant, de Paris, estão em exposição e á venda na Havanca Central. Esta casa recebeu recentemente 24 variedades dos melhores perfumes.

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6  
Telefone 440

corre abundante em varias fontes, e ares magnificos pela altitude da villa, cercada de pinhais por todos os lados.

Ainda ontem gastei muito tempo no *Penedo de Castro*, um dos pontos mais culminantes destes sitios, contemplando o magestoso quadro que a Natureza nos oferece daquelle ponto. Lá se vê a lapide, inaugurada em 30 de Maio de 1908, dando o nome do dr. Augusto Mendes Simões de Castro, bibliofilo distintissimo, a esse *Penedo*, ponto obrigado dos visitantes de Penacova.

Voltando a falar do convento de Lorvão, disseram-me ali que o magnifico organ da igreja se acha incapaz de tocar, precisando de concerto, principalmente os foles. Sofre do mesmo mal do organ de Santa Cruz de Coimbra, que dorme esquecido e despresado por falta dumas centenas de escudos para o pôr á funcionar!

Quantos visitam a igreja e o mais que resta ainda do convento pasmam do esforço que seria preciso fazer para conduzir para ali, *sem estradas e só por caminhos de serra*, tanta pedra, em grandes blocos, para as colunas, algumas intricadas, que ali se vêem ainda.

Separa o magnifico côro da igreja uma grade de ferro e bronze, que é, como os cadeirais, uma maravilha. A pessoa que nos acompanhou nessa visita disse-nos que ha tempo estivera ali um francez que avaliara essa grade em mais de 900 contos.

E quanto podem valer as cadeiras de madeira do Brasil?  
Ha junto da igreja um pequeno museu do que resta ali do culto. Ainda lá existe alguma coisa de valor rial e artistico, em paramentos, quadros de pintura, reliquias, etc. apesar das aves de rapina terem ali feito ninho durante muitos anos.

Alguns retabulos que existem na igreja são obra de Pascoal Parente, como outros que existem na capela do Seminário e na igreja de S. Bartolomeu de Coimbra.

Cabe-me o dever de testemunhar o meu reconhecimento pela extrema amabilidade com que fui recebido pelo meu amigo sr. Joaquim de Carvalho e sua esposa, a sra. D. Raimunda de Carvalho, na sua lindissima vivenda.

Situação privilegiada, quantos ali vão admiram o bom gosto que preside no arranjo daquela deliciosa habitação. A musica, que a sra. D. Raimunda cultiva como consagrada pianista, a pintura, a floricultura, etc., tem ali um verdadeiro culto. — C. A.

**LUX!**

São as melhores e mais baratas velas de stearina, á venda "SO" nas boas mercearias.

**SPORTS**

**CICLISMO**

**Circuito da Curia**

**REALISA-SE** no proximo domingo a volta da Curia, num percurso de 204 quilometros.  
A esta prova, a que concorrem os melhores ciclistas de Portugal, Coimbra faz-se representar por 4 corredores: Carreto e Celestino, do Sport Club Conimbricense; Pires e Ferreira, do União Foot Ball Coimbra-Club, sendo o primeiro e terceiro considerados os primeiros azes portugueses.  
Disputa-se a magnifica *Taça Curia*, que será propriedade do club que a ganhar dois anos seguidos ou três alternados.

Esta prova foi ganha o ano passado por Carreto, do Sport. Evitarão os corredores de Coimbra que aquele magnifico trofeu vá para fóra da sua terra?

E' uma resposta dificil, pois todos os concorrentes tem grande vontade de o possuir. Entré os *sportmen* desta cidade ha grande entusiasmo por esta corrida.

**I volta des "Azes"**

A importante prova que se realiza em 3 de Setembro em Coimbra, começa a receber as adesões mais completas, não só dos azes do ciclismo portuguez, para quem a prova foi criada, mas de todos os que vêem a necessidade de organisar provas de selecção aonde apenas correm os melhores.

Os convites foram dirigidos aos principais clubs portugueses, esperando-se que depois de Carvalho Quirino, Almeida e os outros elementos do sul, não se esqueviam a encontrar a gente do centro e do norte.

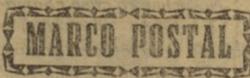
**Grande desordem**

NA noite de segunda para terça-feira houve uma grande desordem no Senhor da Serra, ficando gravemente ferido com uma foice, o sr. João da Silva Bastos, filho do professor de Semide, sr. Alfredo Bastos.

Vieram presos para esta cidade Julio e Antonio Ricardo, José Bernardo Sêco, Aveilino, José e Antonio Sêco.

No entanto os autores da aggressão foram Julio Ricardo e Aveilino Sêco.

O ferido encontra-se em estado bastante grave, pois apresenta um largo ferimento na esbeça.



**ASSINATURAS PAGAS**

- 9-D — Aguilher Teixeira da Costa, até 22 de Agosto.
- 22 — Alexandre Marques Gomes, até 22 de Agosto.
- 33-G — Antonio da Conceição Marques, até 26 de Outubro.
- 47-A — Antonio Martins da Costa, até 8 de Setembro.
- 52-D — Antonio Pereira de Sousa Pegado, até 12 de Setembro.
- 133-A — Frederico Candido Marques, até 13 de Novembro.
- 140-B — Heitor Garcia Prata, até 18 de Novembro.
- 142-D — Hortencio de Almeida, até 25 de Novembro.
- 24-A — Antonio Costa, até 26 de Julho.
- 97 — Dr. Daniel Rodrigues, até 26 de Julho.
- 281-A — R. G. Dun & C., até 13 de Novembro.
- 1231 — Francisco Mendes Martinho, até 16 de Janeiro de 1928.

Pedimos aos nossos estimados assinantes o favor de nos enviarem as importancias das suas assinaturas.

Fazemos este pedido, afim de evitar as aviltadas despesas que fazemos com a cobrança pelo correio.

Aos nossos assinantes do estrangeiro e Africa pedimos a especial finese de renovar as suas assinaturas.

A todos, os nossos agradecimentos pelos valiosos obsequios dispensados a este jornal.

A Administração.

**NOVIDADE LITERARIA**

**"AS FARPAS"**

V VOLUME

De Ramalho Ortigão

Á venda nas livrarias

**PALECIMENTOS**

**João Camara Pestana**

NA sua residencia, no Tovim, faleceu esta noite o engenheiro sr. João Camara Pestana, director geral do Ministerio da Agricultura.

A sua morte causou a maior consternação especialmente entre os habitantes dos Tovins, de que o saudoso extinto era um desvelado protector, tendo ali praticado actos de grande benemerencia.

Era um grande amigo de Coimbra e interessava-se bastante pelo seu desenvolvimento, fazendo parte da direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Na politica era uma figura de destaque, militando na esquadra democratica.

O seu funeral realiza-se hoje ás 15 horas.

A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

\*\*\*

NA cidade de S. Paulo, Brasil, faleceu a sra. D. Joana Cardoso, saudosa esposa do sr. José Pereira Cardoso, grande capitalista e proprietário, natural do Senhor da Serra, freguesia de Semide, concelho de Miranda do Corvo, e que, como se sabe, tem subsidiado valiosamente a construção da importante estrada de Ceira, neste concelho, ao Santuario do Senhor da Serra.

Consta-nos que o sr. Pereira Cardoso, a quem apresentamos os nossos mais sinceros pezames, vem fixar residencia em Coimbra.

Com 17 anos de idade, faleceu a menina Branca Ferreira de Carvalho, filha do sr. Alfredo de Figueiredo Carvalho.

A extinta era aluna do liceu desta cidade, sendo o seu cadaver trasladado para Riadades, S. João da Pesqueira.

Faleceu a sra. D. Maria Vaz de Oliveira, esposa do sr. Manuel Vaz de Oliveira.

As nossas condolencias. — Também se finou a sra. D. Maria do Carmo Severino Mourão, estremosa esposa do nosso presado amigo, sr. Francisco Fernando da Costa Mourão, sócio da casa tipografica Alves & Mourão.

Sentimos profundamente a morte da saudosa senhora.

**Beneficencia**

UMA senhora, enviou-nos 20\$00 para os nossos pobres de preferencia, cegos ou doentes.

A caridosa senhora os nossos agradecimentos.

**Guarda Republicana**

O COMANDO da G. N. R. comunicou ao governo civil deste distrito que, devido á falta de pessoal, não podia ser restabelecido o posto da G. N. R. em Penacova.

**Comissão de censura**

O ADMINISTRADOR do concelho de Taboã, propoz ao governo civil que a comissão de censura naquelle localidade fosse constituída pelos srs. Firmino Madeira e Antero Pinto Soares de Albergaria.

**O crime do Cabouco**

NA policia, onde procurámos informações acerca do crime de envenenamento do Cabouco de que foi vítima uma pobre servical e a cujo crime nos referimos já, dizem-nos apenas que prosseguem as averiguações.

**Grande incendio**

EM Alvares, um violento incendio destruiu a fabrica de resina, propriedade do sr. Joaquim Antunes Comde, daquelle vila.

Os prejuizos elevam-se a 20 contos.

**Desastres**

COM uma perna quasi decepada, veio para o Hospital da Universidade, Virginia da Conceição, de 60 anos de S. Pedro d'Alva que, tendo caído a um poço, se cortou nuns vidros que ali se encontravam.

ONTEM, em Miranda do Corvo, caiu a um poço, morrendo afogada, Maria de Jesus, de 63 anos, ali residente.

**TRIBUNAIS**

**DIRECCAO DA POLICIA DE INVESTIGACAO CRIMINAL**

POR desobediencia á autoridade, respondeu em processo sumário, Arménio Rodrigues Cardoso, de Fataunches, Vouzela, que foi condemnado em 100\$00 de multa e 100\$00 de indemnisação ao Estado. Por não ter pago aquellas quantias, recolheu á cadeia, onde cumprirá a pena de 40 dias de prisão.

**Um selvagem**

VEIO ontem para o Hospital da Universidade, Manoel Rodrigues Rosa, residente em Vale de Açor, concelho de Miranda do Corvo, onde foi brutalmente agredido pelo seu proprio filho de nome Joaquim, que por outras vezes o tem agredido tambem chegando até a feri-lo á dentada.

Esta fera, que agrediu agora o seu progenitor á paulada, causando-lhe fractura dum braço e varios ferimentos pelo corpo, fugiu apoz a aggressão, sendo preso mais tarde.

**Escola Normal Primária**

A PROVEITAMENTO e frequencia dos alumnos no ano lectivo de 1926-1927:

1.a classe. — Transitaram para a 2.a classe:

- Alice Celeste de Sousa Inácio, Amélia Estefânia Afonso, Amélia de Jesus Branco Alves, Ana de Jesus dos Santos, Ana Tereza Cabral, Angelina Lopes de Aguiar, Antonio Lalandia Ribeiro, Maria Benedicta Lalandia Ribeiro, Beatriz Marques de Almeida, Clotilde Gonçalves Guimarães, Conceição Lorga, Dozinda do Santos Nome Correia, Filomena de Jesus Barreiros, Gracinda Gonçalves Soares, Inocencia Santiago Lisboa, Irene Pedro Mesquita, Isaura de Jesus Correia, Joaquim Vaz Jorge, Julieta Carvalho dos Reis, Antonio da Costa Cruz, Antonio Dias de Almeida Nogueira, Carlos Nunes de Almeida, Custodio Pereira Gomes, José Marques Pereira de Melo, Tadeu Marcelo Fernandes Baptista, Luiz Augusto dos Santos, Mario Martins Pires, Manuel Patro e Oliveira, Victor Monteiro Alves, Julieta de Castro Cunha, e Silva, Leonilda de Sousa Guerra, Lucinda de Jesus Santos, Maria Almélia Cardoso Correia de Almeida, Maria Emilia Mendes, Maria Gabriela Seirano Correia, Maria da Gloria Cruz, Maria da Graça Silva, Maria Isolina Guerra de Aguiar, Maria José de Jesus Nave, Maria José Veloso Alvares dos Reis, Maria Julia Simões Amaro, Maria Luiza Lopes Pragana, Maria da Puzereza Lopes Pragana, Natalia Celeste Almeida Silva Oliveira, Palmira Virgínia de Oliveira, Manuel Gonçalves Sebastião.

Perderam o ano por faltas 6 e por falta de média 19.

2.a classe. — Transitaram para a 3.a classe:

- Albertina Correia Andias, Arminda Eduarda Antunes, Sofia Freire Veloso, Belem Encarnação Rodrigues, Benedita de Jesus Nunes Gonçalves, Golumbina Cunha Ramos, Dulce Marques Nogueira, Elisa Simões Marta, Ester Marques Gomes, Eva Bento dos Santos, Hercília Melo da Cunha Ramos, Ildia de Castro Marques, Judite Tavares Pinheiro Marques, Julia Irene Barros da Costa, Laurinda de Jesus Nunes Fragoso, Lidia Rodrigues, Lucilia Branca Vilares, Lucrecia das Dôres Fernandes de Figueiredo, Maria André Senos, Maria dos Anjos, Maria Ascensão Amaral Marques, Maria Avelina Faria Duarte, Maria Evelina Sá Teles de Almeida, Maria Fernandes de Figueiredo Maria Natalia Pereira Gonçalves, Maria da Piedade Proença Geirinhas, Joaquim Pires Tiago, José Brojo da Cunha, Martinho Rebelo, Emilia Gomes Cabral, Maria Antonia dos Santos.

Perdeu o ano por falta 1.

3.a classe. — Concluíram o curso: Com M. B. 20 valores: Clotilde Gaspar Cabral, Vitorino Morais Barbosa.

Com M. B. 19 valores: Ester Pais Castela, Hermengarda Ferreira Jacob, Irene de Almeida Abreu.

Com M. B. 18 valores: Albertina Ferreira Peixoto

**Urotropina effervescente Schering**

**Refresca** porque com ela se prepara uma bebida gazosa de sabor agradável

**Evita** porque é o profilactico mais eficaz contra as enfermidades infecciosas

**Cura** porque a Urotropina é segundo a opinião de todos os médicos, o mais poderoso desinfectante interno.

Insista n'este empacotamento original Schering.

**CORRESPONDENCIAS**

**Lorvão**

16 de Agosto. — Faleceu, ha dias, no lugar de Aveleira, o sr. Antonio Marques da Fonte, importante proprietario naquelle lugar. O enterro foi muito concorrido atendendo ás gerais sympathias que o finado gosava.

— Lembramos, a quem de direito, a necessidade de ser acertado pela hora oficial ou solar o relógio do mosteiro local. O que não pode ser, de forma alguma, é que ele continue, como até aqui, a não marcar nem uma nem outra pois que, em geral, costuma trazer de avanço sobre a hora solar 30 minutos.

A quem competir pedimos pois que providencie de forma a que o relógio local marque as horas officiais sendo como é propriedade do Estado.

— Tem sido muito comentada nesta povoação a noticia que a *Gazeta de Coimbra* publicou, e a que nos referimos já acerca do projecto da adaptação do mosteiro desta localidade a um hospital de doentes incuráveis. Em geral — na sua maioria talvez — a povoação não concorda com essa resolução da Junta Geral do Distrito temendo que a sua saúde seja ameaçada pela effectivação desse projecto.

Na verdade esta povoação é um tanto insalubre e as epidemias aqui, além de se demorarem bastante, são um tanto perigosas. Mas é certo tambem que, apesar-disso, se tem dado muitos poucos casos de doenças graves, como a tuberculose, o que surpreende, atendendo á falta de hygiene que existe, e á grande aglomeração da população.

E como é natural que o sr. Dr. Bissola Barreto, illustre presidente da Junta Geral e a quem pertence a ideia da adaptação do mosteiro, não pense em trazer para aqui

tuberculosos atendendo ao clima humido desta localidade, não ha razão alguma para discordar da resolução de s. ex.ª, antes pelo contrario, só existe motivo para louvar a sua attitude e de lhe agradecer o interesse que, de ha tempos, vem mostrando por este mosteiro que, pela sua grandesa e estado de conservação, é bem digno de melhor sorte.

O que se torna extraordinário é que alguém, nas columnas do *Jornal de Penacova*, haja lançado um apelo aos habitantes desta povoação a fim de protestarem contra a resolução da Junta Geral dizendo que é um perigo para a saúde publica o estabelecimento aqui, do referido hospital.

Não vemos nós, e cremos assim interpretar o sentir de muitos conterraneos que não julgam os factos superficialmente, nem perigo algum. Pelo contrario, a povoação só tem a lucrar, e muito, da effectivação do projecto da Junta Geral.

Execute pois esta sua resolução certa de que com ella estará senão a maioria, pelo menos, um grande numero de pessoas marcantes desta localidade. Acima de tudo estão os interesses regionais, da terra que nos deu o ser. Ponhamos de parte tudo que com isso colida, e de resto, não ha razão para sustos.

Será essa medida um grande passo para o ressurgimento da região, será ella um estímulo inestimável a contribuir para o progresso da nossa terra.

Em nome dela aqui exaramos o nosso reconhecimento á Junta Geral do Distrito em geral, e ao sr. Dr. Bissola Barreto, seu dignissimo presidente em particular.

Oxalá pois que o Ministério das Finanças defira breve a petição para que s. ex.ª possa, como nós queremos, cumprir os seus e nossos desejos. — C.

**Atenção!!**

Ninguém compre os seus factos sem vêr os preços da casa JORGE MENDES, na Praça do Comércio, n.º 97 a 100. (Frente á Igreja de S. Bartolomeu)

**Cerveja Estrela**  
(DE LISBOA)  
Pilsner  
Salvator  
Export

Tem em deposito  
**Lusa Athenas, Limitada**  
RUA DO ARNADO, 140 — COIMBRA

**ALVES CORREIA**  
ADVOGADO  
R. Visconde da Luz, 8-1-Coimbra

**Flor do Japão**  
Coimbra

A melhor casa de cafés  
Leia o anuncio respectivo

Venda de propriedades

Em praça particular, far-se ha em 4 de Setembro proximo, pelas 13 horas, na Sala do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, desta cidade, uma venda de propriedades rusticas no campo e monte de S. João do Campo. Informações e condições de praça dão-se na rua Visconde da Luz, 65, 1.º, no notário Calisto.



# Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção

Azulejos brancos e de côr, de Sacavem. Azulejos brancos estrangeiros. Bacias para retrete, lavatorios e bidets. Banheiras de ferro esmaltado. Garantimos a excelente qualidade de todos os produtos. Temos grandes existências em armazem o que nos habilita a vender mais barato.

**Placido Vicente & C.ª, L.ª**

RUA DA SOTA

TELEFONE 453

COIMBRA

## Concurso d'O SEculo da Gente de Teatro

CADERNETAS: Recebe-as preenchidas para enviar para Lisboa, a Tabacaria Patria—Coimbra

**Arrenda-se** os baixos 2.º e 3.º andares da casa onde tem estado o restaurante de Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, com todos os móveis do mesmo restaurante e quartos. Para ver e tratar no 1.º andar da mesma casa. X

**Arrenda-se** primeiro andar com 5 divisões e instalação electrica. José dos Santos—Casa do Sal. X

**Aluga-se** casa mobilada numa linda vila da Beira Alta, com jardim, luz Wizard, com 5 quartos e de banho, etc., para os meses de Setembro e Outubro, em Carregal do Sal. Estação do caminho de ferro dentro da vila, altitude 400 metros. Trata Alfredo Pais Antunes, Carregal do Sal. X

**Arrenda-se** casa com 6 divisões, com 3 mezes, vende-se um casal na Volta das Calçadas, 10—Santa Clara. X

**Andar** arrenda-se com 11 divisões e entrada independente. Estrada de S. José, Vila Saudade. X

**Bom** piano para estudo, vende-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Bons** quartos com ou sem mobilia ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

**Balseiro** e cedros vendem-se na Quinta da Rainha—Coimbra. X

**Casa** aluga-se e vende-se o recheio da mesma, Avenida Dias da Silva, Olivais (em frente ao numero 95). X

**Casa** aluga-se 2.º andar na rua do Guedes, n.º 19, com 5 divisões, perto da Universidade. X

**Casa** arrenda-se na Avenida Navarro, 76-A. X

**Casa** aluga-se com seis andares juntos ou independentes na Rua dos Anjos, n.ºs 9-11-13-15-14-16-18, perto da Universidade. X

**Casa** arrenda-se 2.º e 3.º andar, com 8 divisões e boas vistas, na rua da Gala, n.º 16. Para tratar na mesma. X

**Casa** na aldeia. Bons ares da Serra da Estrela, vende-se ou aluga-se mobilada para os mezes de Setembro e Outubro, em Noqueira do Cravo, Oliveira do Hospital. Nesta redacção se diz. X

**Casa** arrenda-se, com 17 divisões. Para ver e tratar na rua da Sofia, 37. X

**Caixeiro** viajante, conhecendo a fundo de mercearia e papelaria e os mercados do paiz, oferece-se, dando as abonações e garantias mais sólidas. Carta á Météoro, na Pedro Cardoso, 1, 3.º, Coimbra. X

**Criada** e mulher a dias precisa-se, Vila União, n.º 11 (Estrada da Beira). X

**Cadeia** perdueira, vende-se, nova legítima, bem caçada, Informa-se nesta redacção. X

**Dinheiro** precisam-se 100 contos sobre 1.ª hipoteca de precios rusticos. Informes nesta Redacção. X

**Guarda-livros** dispondo de algumas horas diarias, toma conta de escritas comerciais. Dá referencias sobre honestidade e competencia. Indica-se neste jornal. X

**Maquinas** de escrever, ar-ranjam-se a preços módicos e com rapidez. Oliveira Amaro, rua da Sofia, 96, Pateo de S. Bernardo. X

**Motor** electrico corrente trifasica de 7 1/2 HP, com carris e reostato de arranque, com muito pouco uso. Vende, José dos Santos—Casa do Sal. X

**Prédio** vende-se no Calhabé á Bica da Chelra, tem casa para habitação, luz electrica e agua, com 5 divisões e abegoaria para gado e quintas. Para tratar no Mercado D. Pedro V, telho n.º 15. X

**Pedreira** arrenda-se para exploração no Cidral. Trata com João dos Reis, rua da Maternidade, 44. X

**Perdigueiros** pointers com 3 mezes, vende-se um casal na Volta das Calçadas, 10—Santa Clara. X

**Quarto** Pretende-se em casa de familia, para senhora e menina que vem estudar, preferindo-se quem tenha piano e perto do liceu. Resposta para o Hotel Mondego, até 18, ou depois para o Rocio de Santa Clara, 13. X

**Reformado** oferece-se de meia idade para ajudante de guarda-livros, armazem ou casa comercial, escrevendo á mão. Não faz questão de ordenado. Diz-se nesta redacção. X

**Trespasse** em boas condições. Trespasse-se um bom estabelecimento situado no lugar de S. Sebastião—Olivais. A tratar na Agencia Omnia, dá informações Bizarro, Casimiro & C.ª L.ª. X

**Trespasa-se** no Calhabé á mercearia Pires, ou admite-se um sócio. X

**Trespasa-se** a loja Carreiros dos Castella com tudo o que está, rua do Poço 7 a 9. X

**Terreno** Vende-se um lote com 684,70 metros quadrados, na Estrada de Santo Antonio dos Olivais, pegado a Manuel do Vale, com um ponto de parada do electrico. Trata-se com o proprietario, na Estrada da Beira, 28. X

**Terreno** na cidade, 10 mil metros, com grande pedreira e arvoredos, vende-se barato. Trata-se na Travessa da Couraça de Lisboa, 12. X

**Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia—Olivais. X

**Vestidos** roupas brancas e bordados á mão e á maquina executam-se com perfeição, preços módicos. R. Eduardo Coelho 96. X

**Vende-se** até 1000 telhas Marcellha da Pampihosa mais barata por lhe ter sobrado da sua obra quem precisar dirija-se ao sr. José Dias Martins Pereira, Couraça de Lisboa, 6—Coimbra. X

**1.000\$00** dá-se esta quantia ou mais para obter colocação—escala oficial—professora diplomada—12 valores pela Escola Normal. Carta á Météoro, rua Pedro Cardoso, 1, 3.º, Coimbra. X

**12 contos** precisam-se sobre primeira hipoteca. Trata-se directamente.

**50.000\$00** emprestam-se sobre hipoteca em predios urbanos. Informações na Farmacia Donato, rua Ferreira Borges, n.ºs 2 a 6. X

## Curso de Férias

### Habilitação completa para a época de Outubro

Este curso organizado pelos professores Drs. Dantas de Brito, Marques de Jesus, Capitão Martins de Carvalho e outros diplomados e de comprovada competencia, habilita para todos os exames da segunda época (Outubro).

Fornecem-se informações na Secretaria do Colégio de S. Pedro (Rua Alexandre Herculano) em todos os dias uteis das 13 ás 16 horas.

### Preços por todo o periodo de preparação

1.ª, 2.ª e 3.ª classe, 900\$00.  
4.ª e 5.ª classe, 1.100\$00.  
6.ª e 7.ª classe, 1.300\$00

Obs.— Cada uma destas importancias poderá ser paga em duas prestações (no principio e no meio do periodo). Em 15 de Setembro todas as familias serão avisadas sobre o aproveitamento dos alunos.

## Grande Club de Coimbra

Convidam-se todas as pessoas que se julgam credoras deste Club, a apresentarem as suas contas e documentos devidamente legalizados afim de serem conferidos e pagos em seguida.

Estas contas ou documentos deverão ser entregues ao sr. Joaquim Dias Antonino, no Centro Commercial de Drogas, L.ª, na Praça do Comercio até ao dia 25 do corrente. Findo este prazo não se tomará conhecimento de debitos deste Club.

Coimbra 15 de Agosto de 1927.  
A ex-Comissão Administrativa.

## Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés  
Leia o anuncio respectivo

## Trespasa-se

Para qualquer negocio limpo a Casa das Maquinas do Largo das Ameias, 9 e 10—Coimbra.

Todo o negocio desta casa em maquinas de costura, gramofones, discos, accesorios, officina de reparações, bordados etc., passa para a rua Ferreira Borges, n.º 1, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º andar, (em frente ás escadas de S. Tiago).

## Prevenção ao Comércio

A casa José dos Santos, previne os seus clientes e fornecedores de que deixou de ser seu empregado o sr. Antonio da Cruz Rebelo. Coimbra, 13 de Agosto de 1927.

**HAVANEZA CENTRAL**  
BARTOS TAVEIRA, R. Visconde da Luz, 2 e 6

Secção fotografica com todos os artigos da casa F. DAK, L.ª. Grande variedade de maquinas dos melhores fabricantes.

Executam-se trabalhos de revelagens, provas e ampliações.

Papelaria • Tabacaria • Perfumaria

Artigos de pintura, desenho e arte aplicada. Artigos de novidade e fantasia proprios para brinde. Completo sortido de maquinas de barbear. Estampas para quadros da melhor fabrica Suissa. Grande variedade de molduras. A mais perfeita e completa colecção de bilhetes postais ilustrados de Coimbra.

**Recordações de Coimbra**

## ROMANCES

### — DE — Guido de Verona

O maior escritor italiano da actualidade. O romancista que de mais vida impregna os seus romances.

EMOÇÃO: INTENSIDADE INTERESSE: TERNURA PAIXAO: REALISMO

1.º vol. safu em 15 de Agosto

### A Vida Começa Amanhã

Tradução do Dr. Xavier Rodrigues. Copia a cores de Bemvindo Ceia.

1 vol. de 360 paginas Esc. 10\$00

Pedidos á Empreza Literaria Fluminense, L.ª, Rua dos Retrozeiros, 125, Lisboa, e a todas as livrarias de Coimbra.

## Compra de madeira

Os interessados na venda de madeira de choupo verde, em toros, devem dar o seu nome e direcção na Associação Commercial e Industrial de Coimbra, visto ali haver pedidos de compradores desta madeira.

## Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés  
Leia o anuncio respectivo

Encomende V. Ex.ª desde já ao seu livreiro o romance de Guido de Verona intitulado **A VIDA começa amanhã** a sair em Agosto proximo e destinado a um largo exito de livraria.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda no quiosque da Praça 8 de Maio.

## Hotel Paris

Bom serviço de meza. Bons quartos. Tratamento familiar.

Almoços e jantares com vinho . . . . . 8\$00  
Diarias completas . . . . . 18\$00

Preços especiais aos Conimbricenses

Antonio Lopes Veloso.

Camara Municipal de Coimbra

## SERVÍCIOS MUNICIPALISADOS ANUNCIO

Faz-se publico que até ás 16 horas do dia 26 de Setembro de 1927 se recebem propostas para o fornecimento duma sub-estação de transformação.

As propostas devem ser entregues no escritório dos Serviços Municipalisados, á rua da Alegria, em envelope fechado e lacrado com a designação exterior do respectivo programa do concurso e caderno de encargos respectivos acham-se patentes todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, nos mesmos escritórios.

Coimbra, 16 de Agosto de 1927.  
O Presidente da Comissão Administrativa, (a) Mario de Almeida.

## VINDIMAS

AOS SRS. VITICULTORES recomendamos o emprego da METAFOSFATONA de Lamothe & Abiet

na occasião da vindima, para obterem bons vinhos, de constituição perfeita, absolutamente limpidos e saos, dispensando tratamentos ulteriores. Os resultados até agora obtidos com o emprego da METAFOSFATONA são os mais brilhantes.

Registam-se desde já encomendas. Prestam todas as informações os unicos depositarios

J. T. Pinto Vasconcelos, L.ª.

Praça Duque da Terceira, 24. LISBOA

## Agencia Alemã

Representação de varias fabricas nacionais e estrangeiras. Oferta de maquinas para todas as industrias. Venda directa dos fabricantes. Gramofones. Maquinas de escrever Jessella, 1.100\$00. Pianos alemães de 1.ª qualidade, desde 5.500\$00. Agente da Tinturaria Peninsular. Tinge em todas as cores. Lutos em 24 horas. Limpeza a seco. Industria de peles. Tinge, lava, transforma e confecciona toda a qualidade de peles para agasalho.

**Modelo BANKER**

FORMA ESTYLO CREAÇÃO

Deposito em Coimbra, rua Ferreira Borges, 86.

## Companhia de Seguros DOURO, Porto

Agente em Coimbra, Pedro Fernandes Dias Bandeira

Declaro que tendo havido um incendio, no meu prédio, sito na rua do Borrhalho, foram os prejuizos avaliados em sete mil e quinhentos escudos, sem a menor duvida por parte daquela Companhia e a maior correção por parte do agente sr. Pedro Ferreira Dias Bandeira.

Coimbra, 17 de Agosto de 1927.

Manuel Ferreira Mateus.

## Flor do Japão Coimbra

A melhor casa de cafés  
Leia o anuncio respectivo

## Colégio de Santa Cruz

Rua Alexandre Herculano, 1 Coimbra

Directora: Leonor Calixto Pires

Sexo feminino e masculino, até á idade de 12 anos. Internato, semi-internato e externato.

Ensino infantil, primário e curso completo dos Liceus. Este Colegio que no presente ano só obteve aprovações para os seus alunos, reabre no proximo dia 6 de outubro.

Pedir programa—regulamento.

Só se aceitem alunas internas que tenham de frequentar cursos neste Colégio.

**Quarte Santos**  
FOTOGRAFO

**TEATRO AVENIDA**

OS MELHORES RETRATOS — AMPLIAÇÕES.

# AS meias da CASA TRIUNFO são o encanto das Senhoras!

Para todo o gosto! Em todas as côres! Para todo o preço! SEMPRE MAIS BARATO.

Brindes nas compras superiores a 10\$00! 3 valiosos brindes, todos os mezes, sorteados pelos clientes, seja qual for a importancia da compra!

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
**Caixa de Reformas e Pensões**  
**Editos de 30 dias**

A contar da publicação do presente anúncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Alfredo José da Costa, ex-revisor de bilhetes de 1.ª classe, reformado n.º 344 e pensão de sobrevivência por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo a sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viúva Guihermina Maria da Silva Costa.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 13 de Julho de 1927.  
 O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, M. Barqueira.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
**Leilão**

Em 22 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Público A n.º 134 de 25 de Julho p. p. do 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despesas Accessorias proceder-se-há a venda em hasta pública de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários, de que poderão ainda retirar os, pagando o seu débito à Companhia, pelo que terão de dirigir-se á Repartição de reclamações e Investigações na estação do Cais dos Soldados, todos os dias úteis até 20 do mesmo mez, das 10 ás 17.

O leilão realiza-se no Armazém situado ao fim do molhe n.º 3 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do quidamamento.

Lisboa, 4 de Agosto de 1927.  
 O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
**Leilão**

A contar da publicação do presente anúncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim de Oliveira Bernardes Junior, maquinista de 2.ª classe, contribuinte n.º 3083, á pensão de sobrevivência por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo a sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viúva Estrela Bernardes e Joaquim Estrela Bernardes, viúva e filho menor.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 12 de Julho de 1927.  
 O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, M. Barqueira.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
**Leilão**

A contar da publicação do presente anúncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim de Oliveira Bernardes Junior, maquinista de 2.ª classe, contribuinte n.º 3083, á pensão de sobrevivência por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo a sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viúva Estrela Bernardes e Joaquim Estrela Bernardes, viúva e filho menor.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 12 de Julho de 1927.  
 O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, M. Barqueira.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
**Leilão**

A contar da publicação do presente anúncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim de Oliveira Bernardes Junior, maquinista de 2.ª classe, contribuinte n.º 3083, á pensão de sobrevivência por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo a sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viúva Estrela Bernardes e Joaquim Estrela Bernardes, viúva e filho menor.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 12 de Julho de 1927.  
 O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, M. Barqueira.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894  
**Leilão**

A contar da publicação do presente anúncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Joaquim de Oliveira Bernardes Junior, maquinista de 2.ª classe, contribuinte n.º 3083, á pensão de sobrevivência por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo a sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viúva Estrela Bernardes e Joaquim Estrela Bernardes, viúva e filho menor.

Findo este prazo será tomada de liberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 12 de Julho de 1927.  
 O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, M. Barqueira.

### CASA ESPECIAL DE CAFÉ E CHÁ

59, Rua da Sofia, 63

Torrificação e moagem de cafés e especiarias, movimentadas a ELECTRICIDADE

A MAIS COMPLETA INSTALAÇÃO DO GENERO

Terrefacção pelo sistema ar quente para o qual possui um torrador especial.

Se V. S.ªs desejam as suas vendas aumentadas, a título de experiencia, adquiram os produtos desta CASA e vereis o resultado.



FLOR DO JARDIM  
 CHÁ - CAFÉ  
 MARCA DA CASA  
 COIMBRA

### Preços de revenda

**Café torrado**  
 Quilo: 10\$00, 11\$00, 14\$00 e 16\$00 Esc.

**Moido puro**  
 Quilo: 11\$00, 12\$00, 14\$00, 16\$00 e 18\$00

**Moido de lotes**  
 Confeccionado de conformidade com a lei.  
 Quilo: 7\$00, 8\$00, 9\$00, 10\$00, 11\$00, 13\$00 e 14\$00

Pacotes de 100, 125 e 250 grs., quilo 9\$50.  
 Cevada especial, de 250 grs., quilo 2\$00.

Tele (fone, 417.  
 grammas, David Leandro  
 PROPRIETARIO:  
**David Leandro.**

### Hotel Pensão

— DF —

#### Demetrio Pinto

Oferece este hotel todo o conforto e comodidade aos seus hospedes pela sua comida farta e abundante e limpa e pela sua situação proximo da praia, com quartos de primeira ordem, sendo o vinho incluído nas refeições para o hospede não ser explorado com extraordinarios:

Diária com vinho desde 18\$00  
 Jantar com vinho, . . . 10\$00  
 Almoço com vinho . . . 10\$00

Prisão de ventre e doenças intestinaes curam-se com o Chá de Solignac

**vende-se**

Coimbra — Farmacia da Misericórdia e Donato.  
 Lisboa — Farmacia Barral, rua do Ouro.  
 Porto — Farmacia Pombeira, rua de Ceduleira.

### Casa Wenceslau

O proprietario desta casa comunica aos seus Exmos. Irmegues que tem á venda vinho do Exmo Sr. Dr. José Rodrigues, recomendando-se a sua especialidade.

**Almoços e jantares**  
**Acertam-se comensais**

Rua Sargento Mór, 1 a 5  
**Coimbra**

### KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS  
**TUDO MORRE!!!**

FORMIGAS  
 BARATAS  
 PERCEVEJOS  
 PULGAS  
 TRACAS  
 E TODOS OS OUTROS INSECTOS

### Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagões.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

### João de Bettencourt

Assistente de Faculdade de Medicina

Reabriu o seu consultório na Rua Ferreira Borges, n.º 68-1.º  
 TELEFONE N.º 330  
 Consultas das 3 ás 5 da tarde

### FLIT

destrói

**Moscas**  
**Mosquitos**  
**Tracás, Baratas, Percevejos**  
**Formigas e seus ovos**

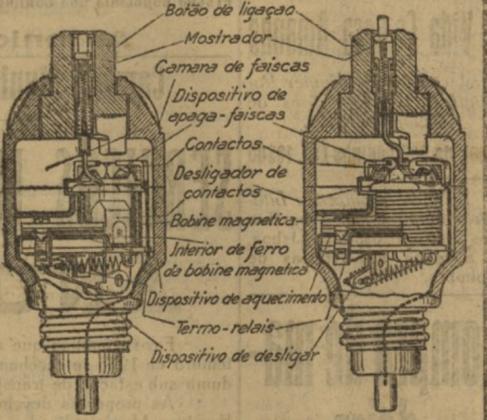
Leita amarela com facha preta

Depositarlos para Portugal e Colonias: ROBINSON, BARBSLEY & Co, Lda. — Cais do Sodrê, 8. — LISBOA

### Quer que o seu motor nunca mais se queime?

Aplique no seu quadro os

Automaticos „Spot“



Representantes e depositarios:  
**Hermann Biener, Lda.**  
 COIMBRA

### A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda

a fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estafetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

### COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital: 1.344.000\$00  
 Fundo de reserva: 2.700.000\$00

FUNDADA EM 1935  
 Sede em Lisboa  
 Correspondente em Coimbra:  
 BASILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCCESSOR  
 Rua do Corpo de Deus, 40  
 COIMBRA

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

### Milho da nova colheita, compra-o, Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Seta, Telegramas: Treziez, — COIMBRA.

### Procuradoria Geral

7, Ferreira Borges, 90-2.º  
**COIMBRA**

ROCHA FERREIRA  
 AVELINO PAREDES  
 (SOLICITADORES)

Acções comerciais em processo sumario: Arrestos — Concordatas — Inventarios — Colocação de capitais — Cobrança particular de dividas etc. e Procuradoria nos tribunais de 1.ª e 2.ª instancia

### MINISTERIO DA AGRICULTURA

#### Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Divisão — 2.ª Circunscriçao

Faz-se publico que até ás 15 horas do dia 15 do proximo mez de Setembro, na sede da 2.ª Circunscriçao Florestal, Avenida Sá da Bandeira, 114-2.º, em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para a venda de um auto-movel de marca Scat.

As condições para esta venda acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em Lisboa, e na sede da 2.ª Circunscriçao Florestal, acima referida, achando-se recolhido o referido automovel na garage da Mata do Bucaco.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 15 de Agosto de 1927.  
 Pel' O Director Geral, Justo Fragoso.

### SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Seguro pontual OUSTADO HOJE BR DE 1900 DE 1907.

Rua Corpo de Deus, 40

### TRUCA

Destruidor rapido e enérgico dos percevejos

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS

Coimbra, Farmacia Marques, rua da Sofia

### “COLONIAL,” COMPANHIA DE SEGUROS

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, grèves, cristais, agrícolas, roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra  
**Cardoso & C.º (Casa Havaneza)**

### Grande predio PIANOS

Vende-se, no Largo Miguel Bombarda, de grande rendimento e de muito boa meruneração no capital.

Uma parte está livre e não tem encargo algum.

Para tratar, no mesmo Largo n.º 45-1.º

Reparam-se pianos, órgãos e armonios, pelo antigo afinador da casa Canto.

Fornecem-se armonios desde mil e duzentos escudos, sendo estes de 4 oitavas, 1 jogo, 4 registos e joanheira.

Garante-se todo o serviço.

Para informações, R. Abilio Roque, 20.

### Pensão

Rua Antero Quental (mercearia)

Fornece jantares para fóra. Tem quartos com instalação electrica e casa de banho com chafurage. 13

### Companhia de Seguros “TAGUS,”

#### Prevenção

Tendo falecido o antigo encarregado desta Companhia o sr. José Joaquim da Silva Pereira, previne-se os Ex.mos segurados que, todos os serviços de seguros estão a cargo do sobrinho do falecido, João Pereira Machado, empregado no Banco Nacional Ultramarino, sendo o seu escritorio no primeiro andar do predio n.º 54, da rua de Ferreira Borges (em frente do Arco de Almedina). 2

### Yardley

é a grande marca londrina de artigos para tocador. V. Ex.ª nunca a usou? Queira então experimenta-la e verá que não se arrepende. Delicioso perfume. Finissima qualidade. Yardley está á venda nas melhores casas. Agencia e Deposito para revenda: Rua Visconde da Luz, 72-2.º andar.

### Armazem de carvão

Carvão de sobro e de cêpa, e lenha.

Vende por miúdo muito seco e limpo.

Participa aos consumidores que faz distribuição aos domicilios, tanto na alta como na baixa, de 5 quilos para cima. Entrega imediata.

Ao comércio tambem faz qualquer frete da Estação-Cidade.

Rua das Azeitonas, 67-69.  
 O Proprietário, Luis Lopes da Silva. 4

### Cachorro de Caça

No dia 31 do mez findo pelas 3 horas da tarde roubaram um cachorro de caça do sr. Manoel Pessoa de Campos, morador em Arinhos, concelho da Meslhada, que tem os seguintes sinais: branco com uma malha na cabeça cor de café, outro num quadril esquerdo, cauda comprida, nariz de raposa e belfo; dá-se pelo nome de Pombo.

Dão-se alviçaras a quem souber o seu paradeiro. 3

### LOTERIA

A 20 de AGOSTO 400.000\$00

Pedidos a  
 Julio da Cunha Pinto & Filho  
 AVENIDA NAVARRO

### “Gazeta de Coimbra,” ASSINATURAS

Ano: . . . . . 30\$00  
 Pelo correio . . . 36\$00  
 Estranj. e Af. Or. . 65\$00  
 Africa Occidental . 47\$00

### CASA

Arrenda-se a casa da rua de S. Cristovam, onde morou o Dr. Luciano Pereira da Silva. Tem 18 divisões, instalação electrica e quintal.

Trata-se com Antonio Saraiva Nunes á Sé Velha.

### AVISO

#### Julio Machado DOENÇAS DOS OLHOS

Por motivo de viagem ao estrangeiro, fica encerrado o seu consultorio durante o corrente mez de Agosto.

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em várias tabacarias e quiosques.